



UNIVERSIDADE DE ÉVORA
ESCOLA DE MÚSICA

Mestrado em Música
Especialização em Saxofone

Trabalho Projecto

O Saxofone após o Concerto de Jorge Peixinho 1961

Autor:

Ricardo João Domingues Pires

Orientador:

Prof. Doutor Christopher Consitt Bochmann

Co-Orientador:

Prof. José António Pereira Massarão

Universidade de Évora 2011

Mestrado em Música
Especialização em Saxofone

Trabalho Projecto

O Saxofone após o Concerto de Jorge Peixinho

Autor
Ricardo João Domingues Pires

Orientador:
Prof. Doutor Christopher Consitt Bochmann

Co-Orientador:
Prof. José António Pereira Massarão

| AGRADECIMENTOS

Agradeço a todos os compositores e intérpretes que me ajudaram na realização deste trabalho. O tempo e a dedicação que me dispensaram foram fundamentais para a concepção do mesmo.

Dedico ainda este trabalho a todos os meus colegas de profissão que sentem, todos os dias, as dificuldades de ser músicos em Portugal.

|RESUMO

O Saxofone após o concerto de Jorge Peixinho 1961

Tanto no Ensino Superior como nos Conservatórios, raramente, os alunos apresentam, nos seus exames ou recitais, obras de compositores portugueses, pois o acesso às mesmas é muito difícil. Por esta razão, este trabalho de projecto centra-se na recolha exaustiva de repertório para Saxofone Solista a partir do Concerto de Jorge Peixinho escrito para Saxofone Alto e Orquestra em 1961.

A partir deste marco na História do Saxofone em Portugal muitas outras obras foram escritas. No entanto, como não foram editadas, e muitas vezes são de difícil acesso, raramente chegam aos intérpretes e, conseqüentemente, ao público.

Considero fundamental para o desenvolvimento do repertório em Portugal fazer um levantamento e análise dessas mesmas obras e, desta forma, torná-las mais públicas e acessíveis a todos os saxofonistas e músicos em geral.

De forma a facilitar a pesquisa e tornar mais simples o contacto com essas mesmas obras, desenvolvi uma classificação das mesmas por grau de dificuldade, identificando os recursos, efeitos e tendências das obras. Elaborei também um conjunto de opções para uma maior divulgação dos compositores portugueses, dado que durante a realização deste trabalho inteirei-me dos principais obstáculos no acesso a este tipo de repertório.

| ABSTRACT

The Saxophone after Jorge Peixinho's 1961 Concert

Both in Superior Schools and Conservatories, rarely students present, in their recitals or exams, works from Portuguese composers, since the access to those works is quite hard.

Therefore, this project work is focused on the exhaustive collection of Solo Saxophone repertoire since Jorge Peixinho's Concert for Alto Saxophone and Orchestra, which was written in 1961.

Since this mark in the History of the Saxophone in Portugal many other works have been written. However, since those works haven't been published, and many times their access is quite limited, rarely these works arrive to performers and, consequently, to the public.

In order to make research easier and simplify the contact with those same works, I developed a classification according to its grade of difficulty, identifying resources, effects and trends of the works. I also worked on some options that could help promoting the works of Portuguese composers since, while making this work, I recognized the main obstacles in the access to this kind of repertoire.

índice

1. INTRODUÇÃO 	1
1.1 O PROBLEMA.....	2
1.2 PERTINÊNCIA DO ESTUDO	3
1.3 OS OBJECTIVOS.....	7
1.4 METODOLOGIA.....	8
2. OS COMPOSITORES UMA PROPOSTA DE ESTUDO.....	9
2.2 SÍNTESE BIOGRÁFICA.....	11
2.2.1 António Lourenço.....	11
2.2.2 Afonso Alves.....	11
2.2.3 Anne Victorino D' Almeida.....	12
2.2.5 Constança Capdeville.....	13
2.2.6 Clotilde Rosa.....	14
2.2.7 Christopher Bochmann.....	14
2.2.8 Daniel Schvetz.....	15
2.2.9 Diogo Novo Carvalho.....	16
2.2.10 Eurico Carrapatoso	17
2.2.11 Filipe Esteves.....	17
2.2.13 Gonçalo Lourenço.....	18
2.2.14 Helder Gonçalves.....	19
2.2.15 Hugo Ribeiro.....	20
2.2.16 Isabel Soveral	20
2.2.17 João Fernandes.....	21
2.2.18 João Pedro Oliveira	21
2.2.19 Jorge Peixinho	22
2.2.20 José Carlos Sousa	22
2.2.21 Luís Cardoso.....	23
2.2.22 Paulo Perfeito.....	24
2.2.23 Pedro Rebelo.....	24
2.2.24 Sérgio Azevedo.....	25
2.2.25 Vasco Valente.....	26
2.2.26 Vitor Rua.....	27
3 ANÁLISE E CLASSIFICAÇÃO	28
3. 1 ANÁLISE.....	29
3.1.1 SAXOFONE E ORQUESTRA	30
3.1.1.1 Jorge Peixinho	30
Concerto	30
3.1.1.2 Eurico Carrapatoso	31
Sete Peças em forma de Boomerang	31
3.1.1.3 Anne Victorino D'Almeida	32
Concerto	32
3.1.2 SAXOFONE E BANDA.....	33
3.1.2.1 António Lourenço.....	33
Brisas D'Aire	33
3.1.2.2 Francisco de Mendonça	33
Cecilia	33
3.1.2.3 Daniel Schvetz.....	34
Sinfonietta Concertante Nº 2	34

3.1.2.4 Afonso Alves	35
Concerto	35
3.1.3 SAXOFONE E ELECTRÓNICA	36
3.1.3.1 Jorge Peixinho	36
Sax Blue	36
3.1.3.2 Vitor Rua	37
Gula	37
3.1.3.3 Vitor Rua	38
Saxophera II	38
3.1.3.4 Vitor Rua	38
Recette pour faire une souris	38
3.1.3.5 José Carlos Sousa	39
Contemplação II	39
3.1.3.6 Pedro Rebelo	40
Fragmentos	40
3.1.3.7 Diogo Novo Carvalho	41
Organic I	41
3.1.3.8 Helder Filipe Gonçalves	41
Paralelepipedo	41
3.1.4 SAXOFONE SOLO	43
3.1.4.1 Filipe Pires	43
Figurações V	43
3.1.4.2 João Pedro Oliveira	44
Integrais IV	44
3.1.4.3 Constança Capdeville	44
Border Line	44
3.1.4.4 Vitor Rua	45
Musique Céréale I	45
3.1.4.5 Clotilde Rosa	45
Reflexus	45
3.1.4.6 Daniel Schvetz	46
Eternotempoeterno	46
3.1.4.7 Isabel Soveral	48
Anamorphoses VI	48
3.1.4.8 Christopher Bochmann	48
Essay XIII	48
3.1.4.9 Christopher Bochmann	49
Lampoons	49
3.1.4.10 Hugo Ribeiro	50
Dois Mo(vi)mentos	50
3.1.4.11 Gonçalo Lourenço	50
Nauta	50
3.1.4.12 Rogério Medeiros	51
Quimera	51
3.1.4.13 João Fernandes	52
Adiunctio	52
3.1.4.14 Vitor Rua	52
Bruite Noire Fermé	52
3.1.4.15 Christopher Bochmann	53
Cartoon	53
3.5.16 Luís Cardoso	54
Cartoon	54
3.1.4.17 Christopher Bochmann	55
Capriccio	55
3.1.4.18 Carlos Marques (Balaú)	56
Abrabesco V	56
3.1.4.19 Sérgio Azevedo	57
On the Edge	57

3.1.4.20 Paulo Perfeito	58
Cosmic Argument	58
3.1.4.21 Vitor Rua	58
Cyberpunk	58
3.1.4.23 Alexandre Almeida	60
Guigo	60
3.2 CLASSIFICAÇÃO	60
3.2.1 Critérios de Avaliação	62
3.2.1.1. Avaliação Rítmica e Melódica:	62
3.2.1.2 Parte Técnica	64
3.2.1.3 Recursos	66
3.2.1.3.1 <i>Slap</i> :.....	66
3.2.1.3.2 <i>Flatterzunge</i> :.....	67
3.2.1.3.3 <i>Glissando</i> :	67
3.2.1.3.4 <i>Growl</i> :	68
3.2.1.4 Efeitos.....	69
3.2.1.4.1 <i>Glissade</i> :.....	69
3.2.1.4.2 <i>Flutage</i> :.....	69
3.2.1.4.3 <i>Tongue-Ram</i> :.....	69
3.2.1.4.4 <i>Tongue - Ram - Gliss</i> :	69
3.2.1.4.5 <i>Flattersonie Fermée</i> :.....	70
3.2.1.4.6 <i>Flattersonie Ouvert</i> :.....	70
3.2.1.4.7 <i>Cliquetis</i> :.....	70
3.2.1.4.8 <i>Sifflement</i> :.....	70
3.2.1.4.9 <i>Tukosonie - Ouvert</i> :	70
3.2.1.4.10 <i>Tukosonie - Fermée</i> :	70
3.2.1.4.11 <i>Trompo - Spectrofluctuation</i> :	70
3.2.1.4.12 <i>Pizz - Ouvert</i> :	71
3.2.1.4.13 <i>Baiser - Bocal - Ouvert</i> :.....	71
3.2.1.4.14 <i>Baiser - Bocal - Fermée</i> :	71
3.2.1.4.15 <i>Multifónicos</i> :	71
3.2.1.4.16 <i>Suspiro</i> :.....	71
3.2.1.4.17 <i>Vocalizo / Notas cantadas</i> :.....	72
3.2.1.4.18 <i>Chaves Percutidas / Som de Chaves</i> :.....	72
3.2.1.4.19 <i>Notas tocadas só com sopro provocando vento</i> :	72
3.2.1.4.20 <i>Notas destimbradas</i> :	72
3.2.1.4.21 <i>Vibrato largo</i> :.....	72
3.2.1.4.22 <i>Slap aberto</i>	72
3.2.1.4.23 <i>Subtone</i> :	72
3.2.4.24 <i>Harmónicos Naturais</i> :	73
4. OS INTÉRPRETES 	79
4.1 ANÁLISE DE OPINIÕES.....	80
5. CONCLUSÃO UMA PROPOSTA DE ESTUDO	83
6. BIBLIOGRAFIA	86
7. ANEXOS	90
ANEXO 7.1 PROGRAMA DE RECITAL	91
ANEXO 7.2 INQUÉRITOS	94
ANEXO 7.3 QUESTIONÁRIOS.....	239
ANEXO 7.4 COMO ACEDER ÀS OBRAS	248

1. INTRODUÇÃO |

1.1| O PROBLEMA

Já na década de 60 do século XX, João Freitas Branco perguntava desesperado:

“Quem conhece verdadeiramente as obras cujo conjunto chamamos a música portuguesa contemporânea?”

SAMUEL, C. (1964)

Esta problemática persiste até aos dias de hoje e grande parte das peças escritas no séc. XX e XXI permanecem inéditas e poucas têm conseguido mais que uma audição. Esta questão aplica-se tanto a compositores “famosos” como a desconhecidos, assim como, a obras com linguagem musical mais acessível e obras que exploram sonoridades mais ousadas.

Como refere Manuel Pedro Ferreira (2007), esta situação seria um escândalo caso se tratasse dos quadros pintados por Vieira da Silva. Se porventura, só um quinto desses mesmos quadros fosse do conhecimento público seria uma ofensa a toda a arte e cultura portuguesa, mas como se trata de músicos portugueses esta questão é relativizada.

Até ao surgimento do concerto de Jorge Peixinho existiam algumas obras que tinham o Saxofone na sua formação, sendo as mais conhecidas as obras para Banda Filarmónica ou Banda Militar, como por exemplo obras Berta Alves de Sousa (1906/?); *O Jovem Rei* (1934) para coro feminino e Orquestra Sinfónica, onde era utilizado um saxofone; *Boa Noite: Valsa* (1930/?) e *Ponto Heróico* para Banda Militar (1951). No entanto, eram muito poucas ou praticamente inexistentes as obras escritas para Saxofone Solista, com excepção de uma Mazurca para Saxofone Alto e Banda Filarmónica de Manuel Marques Costa (1880/?). Embora a composição não tenha data apurei na Biblioteca Nacional que foi publicada entre 1870 e 1890, o que faz desta obra a mais antiga encontrada na minha pesquisa como também a primeira obra escrita para Saxofone Solista.

Desta forma, recorrendo às vantagens de um trabalho de projecto, que pressupõe um trabalho de pesquisa com a finalidade de responder a problemas e interesses com enfoque social, resolvi focar o meu trabalho na pesquisa e análise de autores portugueses que compuseram obras para Saxofone Solista posterior ao Concerto para Saxofone e Orquestra de Jorge Peixinho em 1961.

1.2| PERTINÊNCIA DO ESTUDO

“Não sendo obras editadas, elas dificilmente circulam entre os músicos e, portanto, não chegam ao público”

FERREIRA (2005)

Os compositores portugueses que marcam o seu horizonte estético são-nos, com raríssimas exceções, quase desconhecidos. Através do meu percurso académico e até profissional deparei-me com a falta de informação actualizada sobre a criação musical do nosso país e do diminuto número de peças interpretadas por alunos e profissionais. Desta forma desenvolvi um pequeno inquérito para tentar perceber se esta percepção que tenho, e partilho com o autor do livro *“Dez Compositores Portugueses”* será também sentida por outros músicos e alunos de Saxofone.

Embora o número de inquéritos respondidos não seja representativo da massa de alunos e músicos de Saxofone, este inquérito não pretende, por isso, inferir qualquer tipo de afirmações ou justificações. Pretende apenas clarificar e justificar o âmbito deste trabalho na percepção que tenho sobre este tema. Assim sendo, e tendo em conta a análise dos 35 inquéritos que se encontram em anexo, percebe-se que apenas 23% dos compositores apresentados são reconhecidos por mais de 10 inquiridos e 42.3% têm zero ou uma indicação. Como podemos ver no gráfico seguinte (Fig. 1), os compositores com mais de cinco designações são apenas sete num total de vinte e seis apresentados.

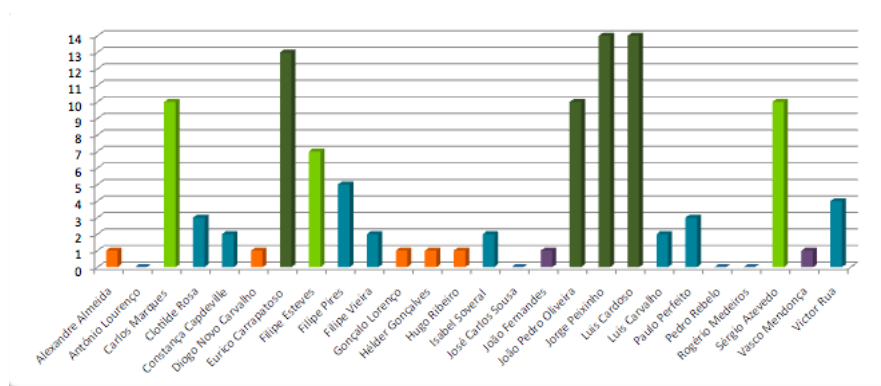


Fig. 1

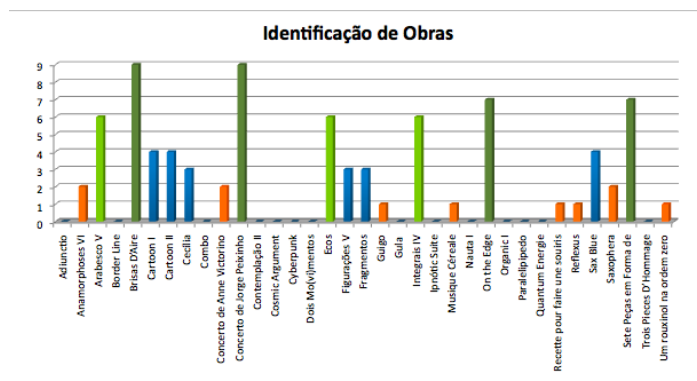


Fig. 2

No que confere às obras escritas para Saxofone Solista, os resultados dos inquiridos são ainda mais expressivos, pois num universo de 35 obras apresentadas, 40% não são identificadas por nenhum inquirido e apenas 20% são identificadas por mais de cinco (Fig. 2). O que nos leva a concluir que, embora os nomes até sejam reconhecidos, o trabalho dos compositores é bem mais desconhecido.

O que realmente é *sui generis* nas respostas ao inquérito é o que demonstra o gráfico seguinte (Fig.3).

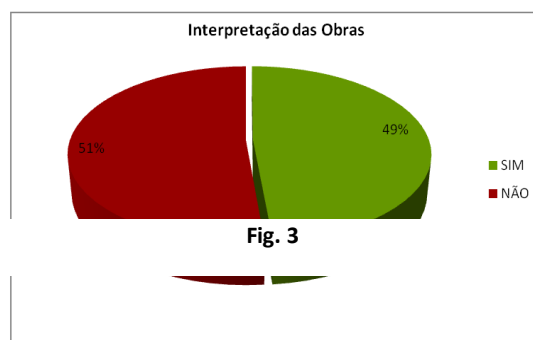


Fig. 3

Mesmo muitas das obras não sendo

reconhecidas e os autores identificados, quase 50% dos inquiridos já interpretaram obras de compositores portugueses.

Contudo, percebe-se que na sua maioria foi apenas uma vez ou mesmo poucas vezes, como demonstra o gráfico na Fig. 4. O que podemos deduzir deste comportamento podem ser variadíssimos aspectos, que numa análise mais aprofundada se prendem com o grau académico dos inquiridos que responderam afirmativamente à questão, como demonstra a próxima tabela.

Grau académico

Licenciados	9
Mestrados / Doutorados	2
Alunos de Conservatório	3
Alunos de Ensino Superior	3

Tabela 1

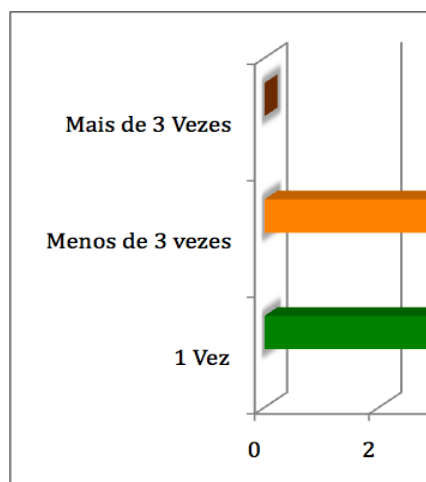
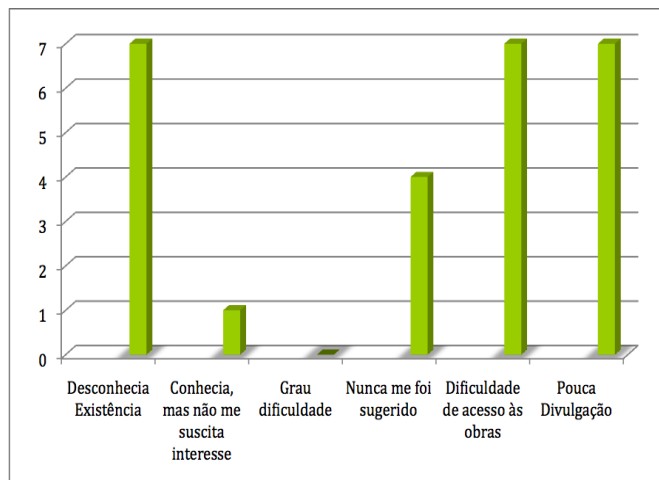


Fig. 4



No cenário do número reduzido de interpretações destas obras, podemos fundamentar com o jubilação injustificável dos decisores políticos que se “contentam com peças internacionalmente consagradas e com importações avulsas de artistas na moda (...) e assim usam os fundos por que são responsáveis para sustentar o snobismo da clientela”, (FERREIRA, 2005), acabando, por sacrificar quem por cá vai trabalhando para a grande arte musical. Desta forma, vão também sacrificando o investimento na criatividade e na promoção dos compositores portugueses e conseqüentemente dos intérpretes dos mesmos.

Embora haja 49% de respostas positivas face à interpretação das obras, apenas 29% consideram as obras acessíveis. Os restantes 71% consideram as obras de difícil acesso, como demonstra o gráfico seguinte.

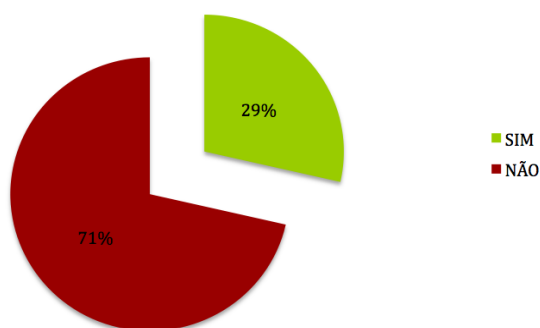


Fig. 5

Relativamente aos inquiridos que nunca interpretaram obras escritas por compositores

portugueses, como demonstra o gráfico ao lado, a sua maioria não conhecia a existência das mesmas e considera que as obras são pouco divulgadas e acessíveis. No entanto, também é de salientar o facto de referirem que as mesmas também nunca lhes foram sugeridas e neste caso, avaliando pelo grau académico dos indivíduos (alunos de ensino médio) que responderam desta forma, podemos concluir que essa mesma sugestão não foi dada pelos seus próprios professores.

Através da análise deste inquérito podemos salientar alguns aspectos a título de síntese:

1. A maioria dos compositores é, pelo menos uma vez, referenciada quando é pedido que identifiquem os ditos compositores.
2. As obras em si, são muito menos identificadas ou até mesmo desconhecidas para os inquiridos.
3. A amostra em análise tem quase 50% de indivíduos que já interpretaram obras para saxofone.
4. Embora o número de interpretes até seja razoável, as obras foram, na sua maioria, interpretadas menos de três vezes – o que é um número bastante reduzido, pois muitas delas não foram tocadas mais nenhuma vez após a estreia pública.
5. A maioria dos indivíduos que nunca interpretou nenhuma obra identifica o desconhecimento da existência e a pouca divulgação e acessibilidade como factor dominante para tal facto.

1.3| OS OBJECTIVOS

Com base nos dados analisados anteriormente, este trabalho tem como objectivos:

- Incentivar a divulgação de compositores portugueses e as suas obras;
- Recolher um conjunto de obras portuguesas compostas para saxofone solista a partir de 1961;
- Proporcionar um acesso mais fácil às obras portuguesas escritas para Saxofone Solista posteriores ao Concerto de Jorge Peixinho (1961);
- Classificar as obras por grau de dificuldade;
- Identificar os recursos, efeitos e as tendências das obras recolhidas;
- Enunciar formas para promover a divulgação das obras para Saxofone Solista.

1.4| METODOLOGIA

De forma a cumprir os objectivos a que me propus com este trabalho, desenvolvi uma metodologia de pesquisa baseada também em questionários e inquéritos, para desta forma fundamentar e organizar o método de estudo e consequentemente atingir os ditos objectivos.

O que é pesquisa? Esta pergunta pode ser respondida de muitas formas. Pesquisar significa, de uma forma simples, procurar respostas para as indagações propostas. Minayo (1993, p.23), numa perspectiva mais filosófica, considera a pesquisa como *“actividade básica das ciências na sua indagação e descoberta da realidade. É uma atitude e uma prática teórica de constante busca que define um processo intrinsecamente inacabado e permanente. É uma actividade de aproximação sucessiva da realidade que nunca se esgota, fazendo uma combinação particular entre teoria e dados”*.

No caso do trabalho aqui em questão e de acordo com os procedimentos técnicos de GIL (2001) sobre metodologias de pesquisa, desenvolvi uma pesquisa documental, pois nenhuma das obras ainda tinha sofrido algum tipo de análise, e pesquisa participante dado que foi feita a partir da interacção entre mim e os compositores das obras.

De forma a justificar e a ter um enfoque social adoptei duas formas de pesquisa que fundamentam o meu trabalho:

- **Pesquisa Quantitativa:** Recorri a recursos e técnicas estatísticas (percentagem, média, coeficiente de correlação) para quantificar e fundamentar as opiniões dos sujeitos nos inquéritos e questionários realizados aos instrumentistas
- **Pesquisa Qualitativa:** Esta análise qualitativa está presente na análise dos questionários aos músicos que já tinham interpretado as obras. Considero que há uma relação dinâmica entre o mundo real e os compositores, isto é, um vínculo indissociável entre o mundo objectivo e a subjectividade dos sujeitos que não pode ser traduzido em números.

2. OS COMPOSITORES | UMA PROPOSTA DE ESTUDO

Este trabalho tem como enfoque o contexto da música em Portugal e assim sendo, os compositores portugueses, sendo que entendo por compositores portugueses todos os que tenham nacionalidade portuguesa com a excepção de dois compositores: Christopher Bochmann (Inglaterra) e Daniel Schvetz (Argentina). Embora não tendo nacionalidade portuguesa residem em Portugal há 31 e 21 anos, respectivamente, e em muito têm contribuído para o desenvolvimento da música em Portugal. Desta forma, tive em consideração o seu trabalho e toda a influência que têm na música portuguesa e nos nossos compositores.

Inicialmente o meu objectivo para este trabalho seria agrupar o maior número de obras possíveis nos seus diversos géneros. No entanto, devido ao exacerbado número de peças que isso envolveria, optei por restringir o meu campo de acção às obras para Saxofone Solista, considerando todas as obras em que o Saxofone seja o elemento principal, nomeadamente Saxofone Solo e Orquestra, Saxofone Solo e Banda, Saxofone Solo com Electrónica gravada e Electrónica em tempo real. No entanto, não considero obras para Saxofone Solista obras com Electrónica em tempo real onde tenha que existir uma necessária interacção entre o intérprete e algum elemento externo (meios ou pessoas). Só é considerado, quando o intérprete consegue conjugar sozinho todos os meios para a realização da obra.

2.2| SÍNTESE BIOGRÁFICA

2.2.1 | António Lourenço



- Nasceu no concelho de Mora em 1910.
- Estudou no Seminário de Évora onde permaneceu até ir para militar onde fez parte da Banda do Exército. Paralelamente estudava música tendo-se formado como professor no Conservatório de Lisboa.
- Começou a dedicar a sua vida, desde os 21 anos até aos 80, a ensinar alunos de todas as idades a partir dos 6 anos, formando bandas, dando explicações sempre com a maior dedicação.

|Obra em análise: **Brisas D’Aire**

2.2.2 | Afonso Alves

- Afonso Manuel Moreira Pereira Alves nasceu a 19 de Agosto de 1959 na freguesia da Foz do Douro, concelho do Porto.
- Na área da electrónica e dos efeitos audiovisuais, projectou e operou os efeitos especiais para várias obras musicais, das quais se destacam "*O Cerco de Wellington*" de Beethoven, "*Os Planetas*" de Gustav Holtz, "*Miss Saigon*" de Schonberg.
- Foi professor de Saxofone no Instituto Orff do Porto.
- Foi solista em Saxofone, oboé e corne-inglês, nas Bandas de Música do Exército, Governo Militar de Lisboa e Banda de Música da Região Militar Norte.
- Foi o responsável musical pelos projectos integrados no Porto 2001-Capital Europeia da Cultura.
- Foi maestro/director do Festival de Música Sénior realizado em Roterdão em 2001, no Grande Auditório Doolen.
- É colaborador técnico da firma editora "Musicarte", compõe para a firma "Cardoso & Conceição" e para a editora holandesa "Molenaar Edition BV".
- Presentemente, é pedagogo da Academia de Música do Orfeão da Foz do Douro e director artístico do Orfeão da Foz do Douro, do Grupo Coral da Universidade Sénior, do Orfeão do Porto, do Grupo Coral dos Serviços Sociais da Caixa Geral de Depósitos, da Banda Fórum Filarmónica Portuguesa e Banda Visconde de Salreu.



|Obra em análise: **Concerto**

2.2.3 | Anne Victorino D' Almeida



- Anne Victorino D'Almeida nasceu a 15 de Dezembro de 1978 em Poissy (França). Iniciou aulas de violino na Fundação Musical dos Amigos das Crianças com Inês Barata, com quem estudou onze anos, concluindo nessa mesma escola o 8º grau sob orientação da professora Leonor Prado.
- Em 1997 ingressou no Conservatório Regional de Rueil-Malmaison (França), na classe de Dominique Barbier. Regressou um ano depois a Lisboa, ingressando na Academia Nacional Superior de Orquestra na classe de Agnès Sarosi. Teve a oportunidade, ao longo do seu percurso musical, de frequentar diversos cursos e classes de aperfeiçoamento com violinistas e pedagogos conceituados.
- Tem dedicado parte da sua carreira musical na composição de bandas sonoras, tendo-lhe sido atribuído o prémio de melhor proposta musical no concurso "Teatro na Década 97". Compôs igualmente a música de diversas peças, em cena nomeadamente em teatros. Em 2006 compôs a banda sonora do documentário "*Cartas a uma Ditadura*" realizado por Inês de Medeiros, em cena em diversas salas de cinema do país e estrangeiro.
- É membro fundador do Quarteto Lopes-Graça, com o qual tem actuado em diversos pontos do país.

|Obra em análise: **Concerto**

2.2.4 | Carlos Marques Balaú

- Iniciou os seus estudos na banda Marcial de Fermentelos, ingressando posteriormente no conservatório de Música de Aveiro.
- É licenciado pela universidade de Aveiro, Mestre em Psicologia, especialidade, Psicologia da Música.
- Estudou composição com Christopher Bochmann, Emanuel Nunes, Amílcar Vasques Dias e João Pedro Oliveira.
- Obteve uma Menção Honrosa no concurso de composição Valentino Bucchi em Roma.
- Presentemente é director do Conservatório de Música de Aveiro de Calouste Gulbenkian.



|Obra em análise: **Arabesco V**

2.2.5 |Constança Capdeville

- Nasceu em Barcelona em 1937.
- Iniciou os estudos musicais em Barcelona antes de se estabelecer permanentemente em Portugal a partir de 1951, devido a condicionantes político-sociais decorrentes da Guerra Civil de Espanha.
- Constança Capdeville prosseguiu os estudos superiores no Conservatório Nacional de Música de Lisboa, cursando piano com Varela Cid e composição com Jorge Croner de Vasconcellos.
- No Verão de 1962 foi bolsista da Fundação Calouste Gulbenkian, estudando composição na Galiza com Philip Jarnach. Desta motivação surgiu a obra Variações sobre o nome de Stravinsky, para órgão, que mereceu o Prémio de Composição do Conservatório Nacional.
- Em 1969, a pedido da Fundação Calouste Gulbenkian, Constança Capdeville realizou a primeira participação no Festival de Música Gulbenkian, que lhe permitiu uma orientação para um estilo próprio, mantendo ao longo da sua carreira uma participação constante nestes festivais.
- Constança Capdeville foi precursora da escrita de obras para teatro musical em



Portugal.

- Notabilizou-se ainda no ensino da composição, nomeadamente na Academia de Música de Santa Cecília na Escola Superior de Música de Lisboa e no Departamento de Ciências Musicais da Universidade Nova de Lisboa.
- Em 1992, a título póstumo, foi-lhe atribuído o Grau de Comendador da Ordem de Santiago de Espada.

| Obra em análise: **Border Line**

2.2.6 | Clotilde Rosa



- Nasceu em Lisboa em 1930.
- Completou o Curso Superior de Piano e Harpa no Conservatório Nacional.
- Dedicou-se profissionalmente à harpa, tendo recomeçado os seus estudos com Macário Santiago Kastner em baixo cifrado e interpretação de música antiga. Nesse período integrou os Menestréis de Lisboa.
- Por proposta de Mário Falcão, tocou *“Imagens Sonoras”* de Jorge Peixinho, aproximando-a ao compositor e ao meio musical português de vanguarda.
- De 1987 a 1989 deu aulas de Análise e Técnicas de Composição na Escola de Música do Conservatório Nacional de Lisboa, transitando para a Classe de Harpa de 1989 a 2000.
- Assume-se como compositora em 1976 com a obra *“Encontro”*.
- Apesar da sua apetência para o experimentalismo sonoro, de que são exemplos *“As quatro estações do ano”* e *“Projecto-collage”*, nunca se proporcionou trabalhar num estúdio de música electroacústica, sendo a sua obra, maioritariamente, para voz ou instrumentos acústicos.

| Obra em análise: **Reflexus**

2.2.7 | Christopher Bochmann



- Nasceu em Inglaterra em 1950.
- Formou-se em composição pela Universidade de Oxford, como aluno de David Lumsden, Kenneth Leighton e Robert Sherlaw Johnson.
- Em 1999, obteve o grau de D. Mus. (doutoramento em composição) pela mesma

Universidade.

- Leccionou em várias escolas na Inglaterra, leccionou dois anos no Brasil como professor da Escola de Música de Brasília.
- Trabalha em Portugal desde 1980. Leccionou em várias escolas, nomeadamente no Instituto Gregoriano de Lisboa e no Conservatório Nacional.
- Foi Director da Escola Superior de Música de Lisboa, onde também coordenou o curso de Composição de 1990 a 2006.
- Desde 2006 é Professor Catedrático Convidado da Universidade de Évora, onde desde 2009 também é Director da Escola de Artes.
- É maestro titular da Orquestra Sinfónica Juvenil desde 1984 com a qual gravou três discos com música de sua autoria.
- Em 2004 foi-lhe atribuído uma Medalha de Mérito Cultural do Ministério da Cultura.
- Em 2005 foi agraciado pela rainha Isabel II com a condecoração O.B.E. (*Officer of the Order of the British Empire*).

|Obras em análise: **Capriccio, Essay XIII, Lamoons e Cartoon**

2.2.8 | Daniel Schvetz

- Daniel Schvetz nasceu em Buenos Aires em 1955, onde estudou piano e composição no Conservatório Nacional López Bouchardo e na Universidade Católica de Buenos Aires. Trabalhou com mestres destacados como Roberto Brando e Moisés Makaroff em piano; Guillermo Graetzer em Contraponto e Composição e Femina Cassanova em Harmonia.
- Viajou pela Bolívia e Perú como investigador das raízes das expressões da música Sul-americana, que logo viriam a formar parte de alguns dos seus ciclos, realizando concertos como solista e com diversos ensembles.
- Reside em Portugal desde 1990, desenvolvendo actividade profissional nas áreas do ensino e da composição e como intérprete.
- Formou numerosos grupos e ensembles de câmara, para os quais compôs obras originais.
- Fundou juntamente com César Viana o ensemble " *Ophris* " em 1991, duo dedicado à música contemporânea portuguesa.
- Desde 1991, tem escrito e feito arranjos de mais de 700 obras, de diferentes

envergaduras e para formações diversas, como parte do seu trabalho como professor na Classe de Música de Câmara, no Conservatório Nacional de Lisboa, de Tomar, de Santarém, Metropolitana, e múltiplas encomendas de vários ensembles e instituições portuguesas e estrangeiras.

- Colabora como compositor, arranjador, intérprete ou maestro, com várias instituições e outros artistas.

| Obras em análise: **Eternotempoeterno e 2ª Sinfonietta Concertante**

2.2.9 | Diogo Novo Carvalho

- Nasceu nos arredores de Paris em 1986.
- Iniciou os seus estudos musicais aos 6 anos de idade na Escola de Música e Dança Alberta Lima, na Classe de Piano.
- Em 2004 terminou o ensino complementar de música na Escola de Música Óscar da Silva onde completou a cadeira de Piano com a professora Anabela Santos e de Composição com o professor Fernando Valente.
- Nesse mesmo ano entrou na Escola Superior de Música e das Artes do Espectáculo no Porto e foi convidado para leccionar a disciplina de Piano na Escola de Música e Dança Alberta Lima.
- Entre 2003 e 2005 frequentou a Escola de Jazz do Porto na classe de Diogo Vida.
- Actualmente frequenta a licenciatura do Curso de Composição sob a coordenação do professor Eugénio Amorim.
- Em Setembro de 2008, a sua obra *Letífico Innocens* foi premiada com a medalha de ouro no VI Concurso de Composição de Volos (Grécia) e obteve o 1º prémio no Festival Internacional InterArtia 2008 na categoria de composição para orquestra sinfónica.



| Obra em análise: **Organic I**

2.2.10 | Eurico Carrapatoso

- Nasceu no ano de 1962 no distrito de Bragança.
- Licenciado em História pela Faculdade de Letras da Universidade do Porto.
- Iniciou os seus estudos musicais em 1985, concluindo em 1993 o Curso Superior de Composição no Conservatório Nacional de Lisboa com Jorge Peixinho.
- Leccionou na área da composição em várias instituições, nomeadamente na Escola Superior de Música de Lisboa e na Academia Nacional Superior de Orquestra.
- É desde 1989 professor de Composição na Academia de Amadores de Música e no Conservatório Nacional.
- A sua música representou três vezes Portugal na Tribuna Internacional de Compositores da UNESCO, realizadas em Paris em 1998, 1999 e 2006.



|Obra em análise: **Sete Peças em forma de Boomerang**

2.2.11 | Filipe Esteves

- Nasceu no Barreiro em 1978.
- O seu interesse por música improvisada leva-o a estudar Piano na Escola de Jazz Luís Villas-Boas.
- Posteriormente, concorre à Escola Superior de Música de Lisboa onde estuda composição com António Pinho Vargas, João Madureira, Luís Tinoco e Sérgio Azevedo.
- Na mesma instituição, estuda também música Electrónica com Carlos Caires e José Luís Ferreira. Entre os ensembles que já executaram a sua música destacam-se: Lisbon Drumatic, Machina Mundi, Orchestrutópica e Orquestra de Altifalantes (Miso Music Portugal).



|Obra em análise: **Ecos**

2.2.12 | Filipe Pires

- Nascido em Lisboa, mas fixado no Porto desde 1960, Filipe Pires é autor de vasta obra vocal, instrumental e electroacústica, nas modalidades de câmara, sinfónica, teatro musical e bailado.
- Iniciou a sua carreira musical como pianista, logo após ter obtido, em 1950, o 1º Prémio da Juventude Musical Portuguesa.
- Estudou três anos na Alemanha e na Áustria, apresentando-se então em vários países da Europa, como pianista e compositor.
- Foi nomeado Professor de Composição do Conservatório de Música do Porto, Conservatório Regional de Braga, na Academia de Música de Vila da Feira, ao mesmo tempo que exercia a crítica musical no "Jornal de Notícias".
- Actualmente é docente na Escola Superior de Música e Artes do Espectáculo do Porto.



|Obra em análise: **Figurações V**

2.2.13 | Gonçalo Lourenço

- Nasceu em Lisboa em 1979.
- Licenciou-se em Psicologia pela Universidade Lusófona e concluiu o curso do Conservatório Regional de Setúbal em 2001.
- Frequenta o Curso de Composição na Escola Superior de Música de Lisboa onde é aluno de Christopher Bochmann e Sérgio Azevedo.
- É membro do Coral Luísa Todi, onde compôs algumas harmonizações para Coro e Orquestra, do Coro Regina Caeli e do Coro Dezstaccato.
- Fundou e dirige desde 2004 o Coro Odyssea e o Coro da Universidade Lusófona.
- Frequentou "Workshops da Orquestra Gulbenkian para Jovens Compositores", onde trabalhou com Emmanuel Nunes e Guillaume Bourgogne, tendo duas das suas obras sido executadas pela Orquestra Gulbenkian.



- Trabalhou para cinema, onde realizou as bandas sonoras para os filmes *Pestes ao Ataque*, *Círculo Mágico* e *Com Tradição*.

|Obra em análise: **Nauta I**

2.2.14 | Helder Gonçalves

- Nasceu em Castelo Branco em 1976.
- Concluiu o Curso Complementar de Piano em Castelo Branco.
- Tem uma breve vivência pelo Jazz e concluiu a Licenciatura em Composição na Escola Superior de Música de Lisboa, onde trabalhou com Christopher Bochmann, António de Sousa Dias e António Pinho Vargas, entre outros.
- Possui uma Pós-Graduação em Tecnologias Educativas, pela Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade de Lisboa.
- Frequentou cursos de composição com Emmanuel Nunes, Jean-Claude Risset e Simon Emmerson, entre outros inseridos no âmbito das várias edições do Festival Música Viva.
- É doutorando em Ciências Musicais pela Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa.
- É professor de Análise e Técnicas de Composição, Acústica e Informática Musical no Conservatório Regional de Castelo Branco e na Academia de Música e Dança do Fundão. É autor e formador de um Curso de Finale (edição de partituras), ministrado em algumas Escolas de Música.



|Obra em análise: **Paralelipipedo**

2.2.15 | Hugo Ribeiro

- Iniciou os seus estudos musicais no Conservatório de Música D. Dinis em Odivelas, onde estudou com Vera Belozorovitch e Carlos Marecos.
- Terminou o curso de Composição em 2005 na Escola Superior de Música de Lisboa.
- Em 2007 concluiu o mestrado em Composição na Royal Academy of Music em Londres onde foi galardoado com os prémios "*Lena Pritchard Green Award*" e "*Ismena Holland Award*".
- Em 2004 frequentou um curso de Direcção de Orquestra orientado pelo maestro Jean Sébastien Béreau.
- É bolseiro do Centro Nacional de Cultura desde 2006 ("Bolsa Jovens Criadores") e é actualmente financiado pela "CCCU Studentship".
- Encontra-se a realizar o doutoramento na Canterbury Christ Church University, tendo como orientadores os Professores Paul Max Edlin e Paul Patterson.



|Obra em análise: **Dois Mo (vi)mentos**

2.2.16 | Isabel Soveral

- Nasceu no Porto em 1961 e estudou no Conservatório Nacional com Jorge Peixinho e Joly Braga Santos, como bolseira da Fundação Calouste Gulbenkian.
- Em 1988 ingressou na Universidade Estadual de Nova Iorque em Stony Brook, onde estudou sob a orientação de Daria Semegen e Bulent Arel, tendo obtido bolsas das Fundações Calouste Gulbenkian, Luso Americana e Fulbright para os programas de mestrado e doutoramento em Composição.
- A sua música tem sido apresentada em toda a Europa, Hong Kong, Macau, Argentina, Brasil, Cuba e Estados Unidos.
- Desde 1995 ensina Composição, Teoria e Análise Musical no Departamento de Comunicação e Arte da Universidade de Aveiro.



|Obra em análise: **Anamorphoses**

2.2.17 | João Fernandes

- É licenciado em Engenharia Informática e Computadores pelo Instituto Superior Técnico da Universidade Técnica de Lisboa.
- É licenciado em composição pela Escola Superior de Música de Lisboa onde trabalhou com professores como Christopher Bochmann, António Pinho Vargas, Carlos Caires, Carlos Fernandes, Luís Tinoco, José Luís Ferreira ou João Madureira.
- Em Barcelona fez uma pós-graduação em *Créació Musical amb Mitjans Informàtics* onde tem a oportunidade de trabalhar com Eduard Resina, Christoph Havel, Luis Naón, Daniel Teruggi, Josep Comanjucosas, Felix Pastor, Ferran Conangla, Thomas Noll.
- Em Paris integra o coro Régional Vittoria D'Íle de France onde trabalha com os maestros Michel Piquemal, Patrick Marco e Boris Mychajliszyn.
- Na universidade Paris VIII, estuda com Horacio Vaggione, José Manuel Lopez, Makis Solomos, Gianfranco Vinay e Anne Sedes. Actualmente prepara a sua tese de mestrado sob a orientação de Horacio Vaggione.

|Obra em análise: **Adiunctio**

2.2.18| João Pedro Oliveira

- Nasceu em Lisboa em 1959.
- Iniciou os seus estudos de música no Centro de Estudos Gregorianos, tendo continuado o seu trabalho no Instituto Gregoriano de Lisboa, onde estudou Órgão.
- A partir de 1978 começou a dedicar-se à composição. De 1985 a 1990 esteve nos Estados Unidos com uma bolsa da Fundação Calouste Gulbenkian e da Comissão Cultural Luso- Americana, tendo estudado no Brooklyn College e na Universidade de New York em Stony Brook, onde concluiu dois Mestrados e um Doutoramento em Música.
- As suas obras têm recebido inúmeros prémios nacionais e internacionais, grande parte encontra-se editada em disco.
- Nos últimos anos tem-se interessado especialmente na interacção entre a música instrumental e a música electroacústica, utilizando estes dois meios em quase todas as suas obras mais recentes.



- É Professor Catedrático na Universidade de Aveiro, onde ensina Composição, Análise e Música Electroacústica.
- Tem publicado diversos artigos em revistas nacionais e internacionais e escreveu um livro sobre teoria analítica da música do século XX.

|Obra em análise: **Integrais IV**

2.2.19 | Jorge Peixinho

- Nasceu no Montijo em 1940.
- Notabilizou-se como compositor, pianista, crítico, professor, conferencista e animador cultural.
- Participou em inúmeros Festivais de Música Contemporânea, a nível nacional e internacional, e colaborou regularmente com os Encontros Gulbenkian de Música Contemporânea.
- Estudou como bolseiro da Fundação Gulbenkian em Roma.
- Foi membro do Conselho Presidencial da Sociedade Internacional de Música Contemporânea.
- Teve um papel ímpar na divulgação da música contemporânea em Portugal e da música portuguesa no estrangeiro, objectivos que mobilizaram notavelmente o Grupo de Música Contemporânea de Lisboa, fundado em 1970 e por ele liderado.



|Obra em análise: **Concerto de Jorge Peixinho**

2.2.20 | José Carlos Sousa

- Nasceu em Viseu em 1972.
- Iniciou os seus estudos musicais no Conservatório Regional de Música Dr. Azeredo Perdigão em Viseu, onde concluiu o curso geral de Composição em 1995.
- Em 1996 prossegue os seus estudos na Universidade de Aveiro, onde concluiu a sua licenciatura em Composição, no ano de 2000.
- Em Junho de 2005 concluiu, na Universidade de Aveiro, um mestrado em música subordinado ao tema "O Timbre e suas Metamorfoses no Processo Composicional da Música Electroacústica".

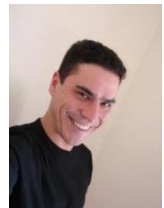


- Estudou Composição e Música Electrónica com Evgueni Zoudilkine, João Pedro Oliveira e Isabel Soveral.
- A sua obra Apocalíptica, foi apresentada em Cuba, no VII Festival Internacional de Música Electroacústica "Primavera en La Habana 2000".
- Lecciona composição no Conservatório de Música de Viseu Dr. José Azeredo Perdigão, exercendo também o cargo de Director Pedagógico desta escola.

| Obra em análise: **Contemplação II**

2.2.21 | Luís Cardoso

- Luís dos Santos Cardoso nasce a 4 de Agosto de 1974 em Fermentelos e inicia-se na música na Banda Marcial de Fermentelos.
- É licenciado em Ciências Musicais pela Universidade Nova de Lisboa e concluiu a parte lectiva do Mestrado em Ciências Musicais da Universidade de Coimbra.
- Foi executante da Banda Sinfónica da Guarda Nacional Republicana entre 1992 e 1999.
- Actualmente participa frequentemente como orador e/ou maestro em cursos de aperfeiçoamento instrumental e/ou musicologia.
- Actualmente lecciona no Conservatório de Música de Águeda, Instituto Superior Piaget de Viseu e Universidade de Aveiro.
- É compositor e arranjador, tendo diversas obras publicadas em editoras nacionais e internacionais, entre as quais a conhecida editora holandesa Molenaar.
- Ganhou em 2002 o Grande Prémio Nacional de Composição para Banda, promovido pelo INATEL, por unanimidade do júri e o II Concurso de Composição Cidade de Aveiro promovido pela FAMDA em 2006.



| Obras em análise: **Cartoon I e Cartoon II**

2.2.22 | Paulo Perfeito

- Paulo Perfeito nasceu no Porto em 1974.
- Gradua-se com distinção em 2001 na Berklee College of Music e em 2007 conclui o Mestrado no New England Conservatory, Boston, EUA.
- Em 1992, ingressa no Conservatório de Música do Porto e em 1995-96 frequenta as Classes de Combo e improvisação na Escola de Jazz do Porto.
- Desloca-se em 1996 a Chicago - EUA para frequentar a Jamey Aebersold Summer Jazz Workshop, onde teve a oportunidade de estudar com David N. Baker, Slide Hampton, Dan Haerle com Harry Pickens, James Williams e Hank Marr entre muitos outros.
- Foi bolseiro da Berklee College of Music, New England Conservatory e recebeu apoios do Instituto Português das Artes do Espectáculo.
- Foi premiado consecutivamente em 2000 e 2001 com a bolsa Jovens Criadores do Centro Nacional de Cultura.
- Em 2001 recebeu o Herb Pomeroy Award for Outstanding Jazz Composer and Arranger.
- Em 2006/2007 foi bolseiro da Fundação Luso Americana para o Desenvolvimento e da NEC Beneficent Society.



|Obra em análise: **Cosmic Argument**

2.2.23 | Pedro Rebelo

- Nasceu em Viseu em 1972.
- O seu trabalho é caracterizado pela pesquisa interdisciplinar.
- Tem colaborado em diversos projectos com artistas plásticos sendo um dos temas centrais da sua investigação a relação entre a arquitectura e a música.
- O seu catálogo inclui uma série de encomendas de obras para solistas e electrónica em tempo real, que têm como base a interpretação de espaços acústicos específicos. No contexto do duo "I a u t" com a saxofonista



Franziska Schroeder, dedica-se à improvisação e à execução de obras com electrónica e multimédia tendo desenvolvido interfaces de controlo vários para "performances" interactivas.

- As suas publicações reflectem a sua atitude perante o design e a composição articulando a prática criativa com um entendimento abrangente da teoria da cultura.
- Doutorou-se pela Universidade de Edimburgo, com a tese "Composição Musical e Arquitectura Virtual" sob a orientação de Peter Nelson e Richard Coyne.
- É actualmente professor e investigador no Sonic Arts Research Centre, na Queen's University em Belfast.

| Obra em análise: **Fragmentos**

2.2.24 | Sérgio Azevedo

- Nasceu em Coimbra em 1968.
- Estudou Composição com Fernando Lopes-Graça na Academia de Amadores de Música.
- Concluiu os estudos superiores na Escola Superior de Música de Lisboa, tendo trabalhado com Constança Capdeville e Christopher Bochmann.
- Ganhou diversos prémios de composição nacionais e internacionais, entre os quais o Prémio das Nações Unidas, e as suas obras têm sido tocadas em vários países, estando algumas editadas em partitura e gravadas em disco.
- Foi professor na Academia de Amadores de Música, na Academia Luísa Todi, na Universidade Nova de Lisboa, na Orquestra Metropolitana de Lisboa, e é desde 1993 professor na Escola Superior de Música de Lisboa. Entre 1993 e 2003, foi ainda colaborador da RDP - Antena 2.



| Obra em análise: **On the Edge**

2.2.25 | Vasco Valente

- Vasco Alexandre Almeida Valente nasceu em 1985, na Vila de Pardilhó, Concelho de Estarreja.
- Em 1998 ingressa no Conservatório de Música Calouste Gulbenkian de Aveiro na Classe do Professor Arménio Pinto. Tendo trabalhado também com os professores Aldo Salvetti e Ana Maria Ribeiro em Música de Câmara.
- Também no conservatório fez parte da Banda Sinfónica na qual desempenhou o papel de concertino.
- No ano de 2006 ingressa na Universidade de Aveiro, no curso de Licenciatura em Música, variante de Clarinete, onde trabalha com o Professor Luís Carvalho em Clarinete e Música de Câmara, Helena Marinho e Rui Lopes em Música de Câmara, Luís Carvalho, Luís Cardoso e António Vassalo Lourenço em Orquestra de Sopros/Sinfónica.
- Fez parte da Orquestra de Jovens “Momentum Perpetum”, tendo trabalhado com o maestro Martin André e do “Clarinetésimo Ensemble” onde trabalhou com o maestro Hélder Tavares.
- Participou em Workshops e Masterclasses de clarinete tendo trabalhado com os professores António Saiote, Bruno Graça, António Rosa, Victor Pereira, José Ricardo Freitas e Thomas Friddli.
- Em 2009 ingressa nos quadros da Banda Sinfónica da Guarda Nacional Republicana através de concurso público.
- Actualmente está na Licenciatura em Música, na vertente de instrumentos de Sopro e Percussão, no ramo de Clarinete onde é aluno do professor Rui Martins.



|Obra em análise: **Guigo**

2.2.26 | Vitor Rua

- Nasceu em Mesão Frio em 1961.
- Improvisador, compositor e videasta estudou guitarra na Escola de Música Duarte Costa de 1974 a 1976 em curso leccionado por José Pina, no Porto.
- A partir de 1971, iniciou actividade profissional integrando conjuntos executantes de covers de pop-rock e criando grupos de rock para executar originais. Entre 1976 e 1977, integrou o grupo King Fisher's Band, e, dois anos depois, fundou, com Alexandre Soares, os GNR.
- Nesse ano, conheceu Jorge Lima Barreto, cuja influência terá sido decisiva para a sua mudança definitiva de rumo musical. Juntos formaram o grupo Telectu, um dos primeiros em Portugal a dedicar-se à música electrónica improvisada.
- Recentemente, tem composto para teatro, dança e cinema. Desempenhando várias funções em diferentes actividades artísticas, a sua acção pautou-se pelo cruzamento e aproximação de diferentes domínios da música. A sua carreira constitui igualmente o paradigma do músico que, iniciando actividade no âmbito do pop-rock, foi progressivamente aproximando-se dos círculos e das práticas de produção erudita.



| Obras em análise: **Cyberpunk; Musique Céreale; Recette pour faire une souris e Saxophera**

3|ANÁLISE E CLASSIFICAÇÃO

3. 1 ANÁLISE

Neste capítulo, onde apresento pela primeira vez a pesquisa e recolha das obras para Saxofone Solista de compositores portugueses após o concerto de Jorge Peixinho, pretendo dar a conhecer todas as obras encontradas, bem como todos os aspectos mais importantes de cada obra.

De uma forma simples e prática exponho as obras recolhidas por ordem cronológica e por géneros a partir do referido concerto até aos dias de hoje, para que seja mais simples para futuras pesquisas. Assim sendo, a análise encontra-se subdividida nos seguintes pontos:

- Saxofone e Orquestra
- Saxofone e Banda
- Saxofone e Electrónica
- Saxofone Solo

Em cada uma das obras existe uma breve descrição das mesmas onde se pode encontrar os aspectos mais relevantes, assim como, as principais características musicais da obra traduzidas num breve relato sobre a mesma.

De forma a facilitar esta mesma pesquisa foi também criada uma tabela com informação onde consta:

- Ano de composição;
- Dedicatória / Encomenda;
- Para que instrumento foi escrita e que outros elementos pode utilizar (Ex: Saxofone Alto Solo, Saxofone e Orquestra, Saxofone Tenor e Banda Magnética, etc);
- Notação em que se encontra escrita;
- Recursos e Efeitos que possa utilizar;
- Tessitura (devido a algumas obras contemplarem um registo muito agudo, ultrapassando a extensão do saxofone existe também a informação da nota mais aguda de cada obra de forma a dar uma informação mais precisa do registo em que se encontra escrita);
- Duração (também está contemplada na referida tabela pois a duração da obra, por vezes, também pode ser decisiva para a escolha ou não de uma determinada composição, bem como os outros elementos que referi anteriormente).

Além das obras que irei enumerar de seguida, tenho também conhecimento de mais obras para Saxofone Solista, sendo essas obras *Combo de Vasco Mendonça*, *Quantum Energy*, *Hipnótica Suite e War Why* do compositor Filipe Vieira, *Shining Shyness* de Pedro Santos e *Suite* do compositor Jorge Prendas. No que diz respeito a estas obras, foi impossível o acesso às mesmas, devido à dificuldade na cedência das respectivas partituras para análise por parte dos intérpretes a quem foram dedicadas, ou mesmo por parte dos compositores. Este facto pode até ser compreensível no que diz respeito aos direitos de autor, mas nunca no sentido da divulgação da música portuguesa. No entanto, fica o registo das mesmas obras para que conste a sua existência.

3.1.1 Saxofone e Orquestra

3.1.1.1/ Jorge Peixinho

| Concerto

Que se tenha conhecimento este é o primeiro concerto que foi escrito para Saxofone e Orquestra. Jorge Peixinho dedicou na sua obra especial atenção ao saxofone, tendo escrito para além deste concerto outras obras como *Fantasia - Impromptu e Passagem Interieur*. Esta obra foi apresentada pela primeira vez num curso de aperfeiçoamento de composição em Itália.

O Concerto para Saxofone e Orquestra foi escrito quando Jorge Peixinho tinha apenas 21 anos e é composto em um andamento único demonstrando influências de Luigi Nono. Nesta obra o compositor pretende que orquestra e solista sejam um único instrumento, o solista interpreta a obra quase incessantemente, como se fizesse parte da orquestra acabando por, progressivamente, desvendar o seu discurso emergindo da orquestra.

Esta obra explora de forma intensa a subdivisão da unidade rítmica, sendo este factor o seu maior ponto de dificuldade, assim como uma constante exploração de dinâmicas, com recurso frequente a crescendos e diminuendos.

Esta obra é um marco importante na História do Saxofone em Portugal. No entanto, foi apenas interpretada duas vezes, curiosamente por dois músicos com quem Jorge Peixinho tinha uma estreita relação: Alcides Afonso, que fez a estreia do concerto em 1976 e Daniel Kientzy em 1996.

Ano composição	1961
Dedicatória / Encomenda	Dedicado a Nini Giusto
Instrumento/s	Saxofone Alto e Orquestra
Notação	Convencional
Recursos / Efeitos	<i>Flatterzunge</i>
Tessitura	Até Sol# 5
Duração	10 minutos

Tabela 2

3.1.1.2 | Eurico Carrapatoso

| Sete Peças em forma de Boomerang

Como o próprio nome refere, esta peça é constituída por sete pequenas peças com os seguintes andamentos: *Abrupto I*; *Amoroso I*; *Lampeiro I*; *Rude*; *Lampeiro II*; *Amoroso II* e *Abrupto II*, tendo os últimos três andamentos a ordem inversa dos três primeiros, daí a designação de boomerang.

Conforme nome dos andamentos, esta obra tem diferentes estados de espírito e assim a cada andamento o intérprete deve adaptar a sua forma de a interpretar. Este factor é auxiliado pela mudança de instrumentos, pois o Saxofone Alto irá fazer os andamentos mais delicados (*Amoroso* e *Lampeiro*) e Saxofone Soprano os andamentos mais enérgicos e vigorosos (*Rude* e *Abrupto*).

Ano composição	2000
Dedicatória / Encomenda	Dedicada a José Massarrão
Instrumento/s	Saxofone Soprano, Alto e Orquestra de Cordas
Notação	Convencional
Recursos / Efeitos	Não se aplica
Tessitura	Até Sol# 5
Duração	11 minutos

Tabela 3

3.1.1.3/ Anne Victorino D'Almeida

/Concerto

Este concerto para Saxofone Alto e Orquestra surgiu da vontade de Anne Victorino escrever um concerto para Saxofone, depois de a própria ter trabalhado com o saxofonista Carlos Martins (saxofonista de Jazz) num programa da Orquestra Sinfonietta de Lisboa, a quem este concerto foi dedicado. Esta obra com três andamentos, Allegro; Andante ma non trompo e Allegro, explora bastante a vertente melódica do instrumento, tornando este concerto uma obra mais melódica do que virtuosa, pois o virtuosismo é deixado em segundo plano – aspecto bem visível no segundo andamento. O terceiro andamento é um andamento um pouco mais virtuoso, onde podemos encontrar uma cadência improvisada que estará directamente associada ao saxofonista para quem a obras foi escrita. Mesmo assim, este último andamento nunca deixa de parte a vertente mais melódica que é explorada em todo o concerto.

Ano composição	2007
Dedicatória / Encomenda	Dedicada a Carlos Martins (Cainha)
Instrumento/s	Saxofone Alto e Orquestra
Notação	Convencional
Recursos / Efeitos	<i>Glissando</i>
Tessitura	Até Sol 5
Duração	20 Minutos

Tabela 4

3.1.2 Saxofone e Banda

3.1.2.1| *António Lourenço*

|Brisas D'Aire

Esta obra é uma polka para Saxofone Alto e Banda Filarmónica. Trata-se de uma obra com um género musical diferente visto ser uma *polka* com um cariz mais popular. Esta obra está dividida em duas partes: a primeira, composta pelo tema inicial bastante simples que será explorado de seguida na forma de variação e a segunda, contempla um novo motivo temático.

De acordo com a época em que esta obra foi escrita, e dado ser destinada a bandas filarmónicas onde a maioria dos músicos seriam amadores, esta obra não apresenta grandes dificuldades de interpretação ou técnicas.

Ano composição	1970
Dedicatória / Encomenda	Desconhecido
Instrumento/s	Saxofone Alto e Banda Filarmónica
Notação	Convencional
Recursos / Efeitos	Não se aplica
Tessitura	Dentro do registo do saxofone
Duração	5 minutos

Tabela 5

3.1.2.2| *Francisco de Mendonça*

|Cecilia

Trata-se de uma Fantasia para Saxofone Tenor e Banda Filarmónica. Não se sabe ao certo a sua data de composição nem muitas informações sobre o seu autor, no entanto, após uma pesquisa feita a saxofonistas e maestros de Bandas Filarmónicas, posso dizer que a obra terá sido escrita muito provavelmente na década de 70. Outra particularidade que pode sustentar esta ideia é o facto de na partitura de banda não existir naipe de flautas que eram substituídos por Requintas (Clarinete Mib) o que acontecia na escrita de muitas obras desta época.

Esta obra começa praticamente com uma curta cadência de Saxofone e em

seguida toda a obra é baseada na apresentação de dois temas e suas variações, contendo também uma coda final e uma parte de transição do primeiro para o segundo tema. Devido às variações existentes a obra torna-se um pouco mais virtuosa.

Ano composição	Anos 70
Dedicatória / Encomenda	Desconhecido
Instrumento/s	Saxofone Tenor e Banda Filarmónica
Notação	Convencional
Recursos / Efeitos	Não se aplica
Tessitura	Dentro do registo do saxofone
Duração	5 Minutos

Tabela 6

3.1.2.3|Daniel Schvetz

/Sinfonietta Concertante Nº 2

Esta sinfonietta está dividida em três andamentos sendo os dois últimos particularmente pequenos. O primeiro andamento, o maior andamento da obra, caracteriza-se por uma exploração do virtuosismo do intérprete, que é feita através da escrita de excertos mecanicamente difíceis associados a notas sobreagudas, dificultando desta forma o controlo das mesmas. É o único andamento que explora recursos, como *Flatterzunge* e *Glissando*.

O segundo andamento, um dos andamentos de menor duração, é uma balada lenta, muito expressiva e nostálgica fazendo o contraste com o primeiro andamento. Tem a particularidade de ser unicamente acompanhado pelo naípe das cordas, ou seja, violoncelo e contrabaixo.

O terceiro andamento, também ele muito curto, já utiliza novamente toda a Banda. Trata-se de um andamento que não é virtuoso pois explora curtas intervenções, em diálogo rápido, de solista e orquestra, potenciando um carácter enérgico e guerreiro que se traduz na utilização de acentuações.

Existe também uma redução da parte de orquestra para piano.

Ano composição	2002
Dedicatória / Encomenda	Nuno Martins
Instrumento/s	Saxofone Tenor e Banda Sinfónica
Notação	Convencional
Recursos / Efeitos	<i>Flutterzunge, Glissando</i>
Tessitura	Até Si 5
Duração	7 minutos

Tabela 7

3.1.2.4/Afonso Alves

/Concerto

Esta obra foi uma encomenda de Daniel Caceiro ao compositor para ser a obra da prova final do Curso de Formação de Sargentos da Banda Sinfónica do Exército.

Este concerto é composto num andamento único, no entanto, podemos identificar três partes diferentes. Estas três diferentes partes convergem na sua influência muito marcada da música de cinema, com especial atenção na obra de John Williams. A primeira Moderato é muito marcada pela vertente melódica associada também a uma exploração do virtuosismo do instrumentista. A segunda secção Andante faz uma exploração acentuada da interpretação do saxofonista, sendo um andamento bastante melódico. A terceira parte Allegro Vivo volta a associar uma vertente melódica com a exploração do virtuosismo do instrumentista desta vez de uma forma um pouco mais acentuada.

Ano composição	2010
Dedicatória / Encomenda	Daniel Caceiro
Instrumento/s	Saxofone Alto e Banda
Notação	Notação convencional
Recursos / Efeitos	Não se aplica
Tessitura	Dentro do registo do Saxofone
Duração	8 minutos

Tabela 8

3.1.3 Saxofone e Electrónica

3.1.3.1]Jorge Peixinho

/Sax Blue

Esta obra de Jorge Peixinho foi a primeira obra escrita por compositores portugueses utilizando um suporte electrónico, neste caso uma Câmara de Eco.

A utilização da Câmara de Eco é imprescindível, pois à medida que o saxofone toca a câmara vai reproduzindo esse mesmo som mas com um ligeiro atraso, ou seja, em *delay*. Este *delay* é controlado pelo saxofonista durante a interpretação da obra.

Sax Blue está dividida em três secções, interpretadas sem interrupções e sem compasso.

Na primeira parte não encontramos praticamente nenhuma figurações rítmicas, esta secção explora constantemente um conjunto de notas sem tempo definido que são reproduzidas pela câmara de eco em *delay*. A segunda parte, a de desenvolvimento, já encontra figurações rítmicas. A terceira parte é um retorno ao início da obra com as mesmas características adicionando muito material da secção central da obra.

No que diz respeito à notação, esta obra apresenta uma mistura entre notação convencional e uma notação livre: para além de ter elementos da escrita convencional existem partes com improvisação a nível rítmico (neste caso não existe improvisação a nível melódico), o que caracteriza a notação livre.

Ano composição	1982
Dedicatória / Encomenda	Dedicada a Daniel Kientzy
Instrumento/s	Saxofone Alto, Sopranino e Câmara de Eco
Notação	Outra
Recursos / Efeitos	<i>Glissando, Multifónicos</i>
Tessitura	Até Lá 5
Duração	Entre 10 e 15 minutos

Tabela 9

3.1.3.2/ Vitor Rua

/ Gula

Esta obra de Vitor Rua surgiu de um convite para compor uma peça para os “*Sete Pecados Capitais*”. É uma obra improvisada em tempo real, no entanto tem indicações precisas do que devemos fazer nos vários momentos.

Esta composição está dividida em quatro secções em que cada uma delas é explorada de forma muito diferente. Cada uma das partes está associada às letras da palavra Gula. Na Primeira secção - letra G - o saxofonista terá unicamente de produzir, sem boquilha, sons associados a um *Didgeridoo* em respiração circular durante praticamente toda a secção. A Parte U, trata de um diálogo entre o Saxofone e a banda magnética. A terceira secção - letra L - pretende mimetizar os sons da banda magnética e a ultima secção – letra A - trata-se de um *Glissando* muito lento entre a nota mais grave do Saxofone e a nota mais aguda que o intérprete consiga tocar.

Para escrever esta obra, Vitor Rua não utilizou uma escrita convencional mas sim uma notação gráfica, baseada numa partitura multimédia. Nesta partitura o compositor utilizou polaroid, infoarte, texto, pictografia, diário da peça (temporalidade da peça com as fases de evolução da obra, desde o primeiro dia até a terminar a composição), indicações cénicas e o que o saxofonista terá de fazer em palco, não contemplando rigorosamente nenhum elemento da escrita convencional.

Ano composição	1999
Dedicatória / Encomenda	Dedicada a Daniel Kientzy / Culturgest
Instrumento/s	Saxofone Soprannino, Saxofone Barítono Electrónica e Multimédia
Notação	Partitura Multimédia
Recursos / Efeitos	<i>Slap, Flatterzunge</i>
Tessitura	Não se aplica
Duração	16 minutos 13 segundos

Tabela 10

3.1.3.3/ Vitor Rua

/ *Saxophera II*

Esta obra foi uma encomenda de Daniel Kientzy a quem foi dedicada. Esta composição para além da parte electrónica utiliza também um vídeo projectado no momento da performance. Na altura em que Kientzy encomendou uma obra a Vítor Rua este estava a pensar escrever uma ópera, então surgiu-lhe a ideia de escrever uma ópera para saxofone. Para se assemelhar a uma ópera, Vítor Rua escolheu como intérprete o saxofonista, o cenário, que será o vídeo e a orquestra que será a banda magnética, assemelhando-se desta forma a uma ópera.

Esta obra tem a particularidade de grande parte da interpretação ser efectuada sem boquilha, o que juntamente com a notação conferem um grande nível de dificuldade à obra.

Saxophera II poderá também ser interpretada sem vídeo tomando a designação de Saxophera.

Ano composição	2001
Dedicatória / Encomenda	Daniel Kientzy
Instrumento/s	Saxofone Alto e Electroacústica sobre suporte
Notação	Notação convencional no entanto indispensável utilização do livro <i>Saxologie</i> de Daniel Kientzy
Recursos / Efeitos	Inspirar e expirar para o saxofone sem boquilha, <i>Flutage</i> , <i>Tongue-Ram</i> , <i>Flattersonie</i>
Tessitura	Dentro do registo do Saxofone
Duração	6 minutos e 57 segundos

Tabela 11

3.1.3.4/ Vitor Rua

/ *Recette pour faire une souris*

Esta obra surge de um conjunto de peças não catalogadas ou editadas que o compositor designa como obras de estudo.

Existem várias versões desta obra nomeadamente para ensemble (Ensemble Vydia) que será a versão original e uma versão orquestral (1995).

Esta obra foi encomenda e dedicada a Daniel Kientzy, sendo caracterizada por uma exploração constante de um motivo musical. Esta exploração concretiza-se pelas

constantes alterações de andamento, variando apenas em duas pulsações: Semínima igual a 60 e Semínima igual a 156, bem como, alteração na ordem das notas do motivo ou subtracção e repetição das notas. Outro tipo de exploração do motivo prende-se com a utilização de vários efeitos no saxofone sem utilização de boquilha.

Ano composição	2001
Dedicatória / Encomenda	Daniel Kientzy
Instrumento/s	Saxofone Alto e Electroacústica sobre suporte
Notação	Notação convencional sem compasso no entanto indispensável utilização do livro <i>Saxologie</i> de Daniel Kientzy
Recursos / Efeitos	Sem boquilha pronunciar a sílaba “au” prolongadamente em várias digitações alterando o timbre, <i>Flutage, Tongue-Ram, Flattersonie – Ouvert, Tukosonie – Ouvert, Pizz – Ouvert, Baiser-Bocal – Fermé, Baiser- Bocal – Ouvert, Slap Ouvert, Slap</i>
Tessitura	Dentro do registo do Saxofone
Duração	8 minutos e 21 segundos

Tabela 12

3.1.3.5/ José Carlos Sousa

/Contemplação II

Esta obra faz parte de um ciclo de obras com o mesmo nome para outros instrumentos e electrónica. O compositor em *Contemplação II* pretende explorar os recursos tímbricos no saxofone através da exploração de recursos e efeitos, sendo esta ideia ainda mais reforçada com a parte electrónica onde também existe essa exploração a nível tímbrico.

Para ajudar a junção com a fita magnética, o compositor utiliza também um pequeno gráfico ao longo do decorrer da obra com indicações dos materiais utilizados e intensidades dos mesmos.

Trata-se também de uma obra marcada pelo ritmo, devido a um grande desenvolvimento da unidade rítmica, bem como a utilização de crescendos e diminuendos rítmicos associados a uma grande alternância de compassos e andamentos.

Contemplação II é uma obra muito exigente para o intérprete devido aos imensos recursos utilizados e à proximidade a que se encontram.

Ano composição	2002
Dedicatória / Encomenda	Dedicada a Carlos Canhoto
Instrumento/s	Saxofone Alto e Fita Magnética
Notação	Convencional
Recursos / Efeitos	<i>Slap, Glissando, Flatterzung, Glissade, Chaves Percutidas,</i> notas tocadas só com sopro provocando vento, notas destimbradas
Tessitura	Dentro do registo do Saxofone

Tabela 13

3.1.3.6/ Pedro Rebelo

/ *Fragmentos*

Esta obra pretende explorar elementos tímbricos do saxofone através da utilização de efeitos e recursos expressivos. Na escrita desta obra, o compositor faz uma grande exploração das dinâmicas “menos sonoras” *mp, p, pp, ppp* sendo praticamente toda a obra escrita com o recurso às mesmas.

Embora esta obra esteja toda ela escrita numa notação convencional surgem, por vezes, elementos em que a duração das notas não está bem definida fazendo lembrar uma notação livre.

Fragmentos não utilizam qualquer tipo de compasso sendo utilizados, com muita frequência, grupos de notas rápidas o que confere a esta obra um carácter de maior improviso e *ad libitum*.

A constante utilização de grupos de notas rápidas associados a notas alteradas em $\frac{1}{4}$ de tom pode causar dificuldades mecânicas e/ou técnicas ao intérprete.

Ano composição	2006
Dedicatória / Encomenda	Pablo Coello
Instrumento/s	Saxofone Soprano e Electrónica
Notação	Convencional sem compasso
Recursos / Efeitos	$\frac{1}{4}$ de tom, <i>Subtone</i> , som de chaves de chaves, <i>Glissando</i> , <i>Multifónicos</i> e notas tocadas só com sopro provocando vento

Tessitura	Dentro do registo do Saxofone
Duração	7 minutos e 30 segundos

Tabela 14

3.1.3.7| Diogo Novo Carvalho

| *Organic I*

Esta composição para Saxofone e TAPE foi composta a convite da saxofonista Sara Rego e foi escrita em 2008 para Saxofone Alto e Electrónica.

“Orgânico é um termo genérico para processos ligados à vida, ou substâncias originadas destes processos.”

“O nome Organic surge depois de se verificar que a sonoridade criada remete-nos para algo que está a ser criado, que se transforma e que morre”. Estas fases estão bem descritas na obra através da utilização de dinâmicas em **p** no início da obra (parte do nascimento) em **f** com o auxílio de recursos como *Flutterzunge* na segunda parte (transformação) e na terceira parte a imitação da pulsação de um coração a desaparecer (morte).

Ano composição	2008
Dedicatória / Encomenda	Dedicada a Sara Rego
Instrumento/s	Saxofone Alto e Electrónica
Notação	Convencional
Recursos / Efeitos	<i>Flutterzunge, Glissando e Slap</i>
Tessitura	Dentro do registo do Saxofone
Duração	7 minutos

Tabela 15

NOTA: As frases acima citadas são da autoria do compositor na descrição que ele próprio faz da sua obra.

3.1.3.8|Helder Filipe Gonçalves

| *Paralelepipedo*

O compositor considera que esta obra é para Saxofone e Banda Sonora ou Orquestra Midi porque está longe da estética da música para instrumento e electrónica. Quando ouvimos a parte de acompanhamento desta obra ficamos mais elucidados e com

a nítida sensação de estarmos a ouvir a banda sonora de um filme, daí a designação de banda sonora.

Paralelipipedo tenta combinar sons normalmente associados a géneros audiovisuais ou géneros televisivos através por exemplo da adição de sons como o de crianças ou mar com sons puros, tentando dissociar o conceito da imagem com a música.

Ano composição	2010
Dedicatória / Encomenda	Não se aplica
Instrumento/s	Saxofone Soprano, Tenor e “Banda Sonora”
Notação	Convencional
Recursos / Efeitos	<i>Flutterzunge, Slap</i>
Tessitura	Saxofone Tenor dentro do registo do Saxofone, Saxofone Soprano Lá ^b 5
Duração	12 minutos e 35 segundos

Tabela 16

3.1.4 Saxofone Solo

3.1.4.1/Filipe Pires

/Figurações V

Esta obra de Filipe Pires faz parte de um conjunto de peças com o mesmo nome. Como refere o compositor todas as peças de Figurações “são construídas sobre a mesma série dodecafónica” e “cada uma das figurações pode ser tocada separadamente ou sobrepondo-se a outras”. No caso de serem sobrepostas existem partes que terão de ser ajustadas.

Esta obra é praticamente toda composta por compassos regulares, excluindo breves passagens por outros compassos. A parte inicial e a parte final, que não têm compasso, são mais livres em termos interpretativos. Esta obra explora bastante a vertente rítmica através de um frequente desenvolvimentos da unidade rítmica onde se destaca a utilização frequente de grupos de quintinas e sextinas. Utiliza também, de forma muito frequente, notas em Staccato.

Ano composição	1984
Dedicatória / Encomenda	Encomenda Fundação Gulbenkian dedicada ao Duo Contemporain (Henri Bok)
Instrumento/s	Saxofone Alto Solo
Notação	Convencional
Recursos / Efeitos	<i>Slap, Glissando, Flatterzunge</i>
Tessitura	Dentro do registo do Saxofone
Duração	6 minutos

Tabela 17

NOTA: As frases acima citadas são da autoria do compositor na descrição que ele próprio faz da sua obra.

3.1.4.2| João Pedro Oliveira

/ *Integrais IV*

Integrais IV pode ser interpretada em qualquer Saxofone, no entanto o compositor prefere que seja tocada em Saxofone Tenor ou Alto.

As suas constantes e amplas alterações de tempo (fazendo lembrar a *Sequenza Ixb* de Luciano Bério) pretendem dar uma sensação de improviso à obra.

Esta obra é de difícil leitura, alterações e encadeamentos contendo uma vasta gama de dinâmicas, bem como a junção de multifónicos em várias dinâmicas e *Slaps* em várias dinâmicas e vários registos, fazem desta obra uma das composições mais difíceis de ser interpretada do repertório para saxofone solista.

Ano composição	1987
Dedicatória / Encomenda	Dedicada a John Moore
Instrumento/s	Saxofone solo (Tenor)
Notação	Convencional sem compasso
Recursos / Efeitos	<i>Multifónicos e Slap</i>
Tessitura	Até Mib 6
Duração	7 minutos

Tabela 18

3.1.4.3| Constança Capdeville

/ *Border Line*

Esta obra tem a particularidade de ter sido escrita e pensada entre compositor e intérprete. Sendo baseada no livro com o mesmo nome, surgem frases do mesmo em várias partes da obra.

A obra foi nascendo através de experiências realizadas em conjunto entre Carlos Martins e Constança Capdeville. Esta obra pretende retratar elos de ligação que podem existir entre duas pessoas, como a partilha ou separação.

A notação desta obra é gráfica pois toda ela é escrita através de gráficos ou tabelas onde existe sempre uma grande liberdade a nível rítmico e dinâmicas. Há também uma secção da obra que será uma espécie de improvisação sobre três notas escolhidas previamente.

Ano composição	1988
Dedicatória / Encomenda	Carlos Martins / Fundação Calouste Gulbenkian
Instrumento/s	Saxofone Solo
Notação	Outra
Recursos / Efeitos	Suspiro, vocalizo
Tessitura	Dentro do registo do Saxofone
Duração	20 minutos

Tabela 19

3.1.4.4/ Vitor Rua

/ Musique Céréale I

Como acontece em *Recette pour faire une souris* (cf. 3.1.3.4) esta obra surge de um conjunto de peças não catalogadas ou editadas que o compositor designa como obras de estudo.

Esta obra tem várias versões sendo a primeira para Piano em 1993, para Vibrafone em 1994, Flauta 1995 e esta versão dedicada a Daniel Kientzy em 1997.

Esta é considerada pelo compositor como sendo o seu *opus I*, existe também uma versão para Saxofone Soprano e Electrónica em tempo real.

Esta obra surge de um estudo da música serial por parte do compositor, no entanto, Vitor Rua não ficou preso à série tendo feito algumas alterações na mesma.

Esta será a obra que menos recursos utiliza dando mais importância à parte melódica e não tanto a efeitos como acontece em outras obras do mesmo autor.

Ano composição	1997
Dedicatória / Encomenda	Daniel Kientzy
Instrumento/s	Saxofone Soprano Solo
Notação	Notação convencional sem compasso
Recursos / Efeitos	<i>Slap, Flatterzunge</i>
Tessitura	Dentro do registo do Saxofone
Duração	3 minutos e 25 segundos

Tabela 20

3.1.4.5/ Clotilde Rosa

/ Reflexus

Esta obra tem duas versões. A versão original tem como subtítulo *In Memoriam*, em

memória de Jorge Peixinho.

A versão original é composta por três vozes que são tocadas por um único saxofonista. Para a execução desta obra é necessário primeiro gravar as duas primeiras vozes da partitura em duas pistas diferentes e depois acrescentar ao vivo a terceira voz da partitura. Esta terceira voz tende a ser mais livre e improvisada devido ao tipo de escrita e à sua extinção na segunda versão. Quer nas pistas gravadas, quer na parte de saxofone ao vivo existe uma alternância dos vários saxofones, exigindo ao intérprete uma maior facilidade de adaptação ao novo instrumento.

No que diz respeito à segunda versão desta obra, a alteração mais significativa prende-se com a extinção da voz que anteriormente era tocada ao vivo. A primeira e segunda voz da partitura mantêm-se praticamente iguais, alterando apenas algumas oitavas no final da obra. A primeira voz continuará a ser gravada e a segunda irá ser interpretada ao vivo mantendo os mesmos recursos utilizados na primeira versão bem como as mesmas alterações de saxofones.

Esta obra tem uma forte componente rítmica devido à frequente subdivisão da unidade de tempo, bem como na junção das duas vozes gravadas (primeira versão) e na junção da voz gravada com a voz ao vivo (segunda versão).

Ano composição	2000
Dedicatória / Encomenda	Dedicada a Daniel Kientzy
Instrumento/s	Saxofone Soprano, Alto, Tenor, Barítono e Contrabaixo
Notação	Convencional
Recursos / Efeitos	<i>Flutterzung, Slap, Glissando, Glissade, Multifónicos</i>
Tessitura	Até Sol 5
Duração	7 minutos e 10 segundos (1ª Versão) 7 minutos (2ª Versão)

Tabela 21

3.1.4.6/ Daniel Schvetz

/ Eternotempoeterno

Esta obra encontra-se dividida em três partes.

Na primeira parte desta obra existe uma grande exploração de motivos melódicos que se traduzem na alteração de dinâmicas. Trata-se de uma espécie de pergunta-

resposta contrapondo dinâmicas mais sonoras (Ex. *f*) com dinâmicas menos sonoras (Ex. *p*). Este andamento é também marcado pela vertente rítmica devido a uma constante subdivisão da unidade rítmica.

A segunda parte *Adagio* é marcada por uma exploração de efeitos à qual está associada uma parte cénica.

A terceira parte desta obra divide-se em dois momentos: Primeiro momento mais rápido que os anteriores - explora uma vertente mais virtuosa do intérprete e o segundo momento é mais tranquilo e melódico - explora uma vertente mais expressiva.

Ano composição	2001
Dedicatória / Encomenda	Rita Nunes
Instrumento/s	Saxofone Barítono Solo
Notação	Convencional
Recursos / Efeitos	<i>Flutterzunge, Multifónicos, Growl, Glissando, vocalizo de letras, chaves percutidas</i>
Tessitura	Dentro do registo do Saxofone
Duração	9 minutos 31 segundos

Tabela 22

3.1.4.7/ Isabel Soveral

/ Anamorphoses VI

Anamorphoses faz parte de um ciclo de obras que tem como nome Morfofes escritas para vários instrumentos. Dentro do ciclo, esta obra para Saxofone é a única que poderá ser interpretada com ou sem fita magnética.

Esta obra explora de forma intensa os elementos rítmicos através da frequente subdivisão da unidade rítmica, conjugada com uma grande alternância de compassos. Explora também de o registo sonoro do instrumento desde **ppp** até **ff** existindo um grande encadeamento de dinâmicas.

Anamorphoses VI é uma obra bastante exigente e intensa para o intérprete devido à utilização de inúmeros recursos ou efeitos em vários registos, à exploração de dinâmicas muito acentuadas e ritmos muito desenvolvidos.

Ano composição	2001
Dedicatória / Encomenda	Encomenda Grupo Cattral
Instrumento/s	Saxofone Tenor e Electroacústica sobre suporte
Notação	Convencional
Recursos / Efeitos	<i>Slap</i> , chaves percutidas, notas cantadas, <i>Flutterzunge</i> , intervalos de $\frac{1}{4}$ de tom e $\frac{3}{4}$ e <i>Multifónicos</i> .
Tessitura	Até Solb 5
Duração	9 minutos 31 segundos

Tabela 23

3.1.4.8/ Christopher Bochmann

/ Essay XIII

Esta obra encontra-se estruturada em três partes. A primeira parte *Molto Vivo*, como refere o compositor é uma espécie de “*Moto Perpetuo*” baseada num desenho de sete notas onde o compositor explora de forma intensos aspectos tímbricos do Saxofone, utilizando para esse efeito notas com muitos trilos tímbricos. Esta primeira parte atinge o seu clímax numa sequência de *Multifónicos*.

A segunda parte, *Cantabile*, é mais expressiva e encontra-se subdividida em

quatro partes. A primeira, muito *cantabile* em registo médio; a segunda parte centra-se e desenvolve-se em torno da nota *Dó#* grave; a terceira explora o registo sobreagudo e a quarta parte volta ao ambiente da primeira.

A terceira parte não é mais que uma reexposição, no entanto existe um desenvolvimento livre sobre o material apresentado nas duas primeiras partes.

Ano composição	2001
Dedicatória / Encomenda	Não se aplica
Instrumento/s	Saxofone Alto Solo
Notação	Notação convencional sem compasso
Recursos / Efeitos	<i>Multifónicos</i>
Tessitura	Até <i>Dó</i> 6
Duração	5 minutos

Tabela 24

3.1.4.9/ Christopher Bochmann

/ *Lampoons*

O título desta peça deve-se ao exagero característico que é comum em muitas partes da Esta obra divide-se em quatro andamentos. Os três primeiros têm identidades muito próprias e o último andamento não será mais que uma *coda* constituída por reminiscências fragmentárias dos andamentos anteriores.

O primeiro andamento gravita em torno da nota *Sol* 4 que é repetidamente apresentada com diferentes motivos melódicos. O segundo andamento é o mais pequeno e é uma apresentação de algumas técnicas ou efeitos. Por fim, o terceiro andamento possibilita uma enorme exploração do virtuosismo do intérprete.

Ano composição	2003
Dedicatória / Encomenda	Não se aplica
Instrumento/s	Saxofone Tenor Solo
Notação	Notação convencional sem compasso
Recursos / Efeitos	<i>Multifónicos, Glissando, Slap, Vibrato largo</i>
Tessitura	Até <i>Dó#</i> 6 (notas com altura indefinida)

Duração	6 minutos 37 segundos
----------------	-----------------------

Tabela 25

3.1.4.10| Hugo Ribeiro

/ Dois Mo(vi)mentos

Como o próprio nome sugere, a obra divide-se em dois momentos diferentes ou em dois movimentos. O primeiro momento que pode ser considerado o primeiro movimento (andamento) é bastante vivo, enérgico e rítmico, onde três diferentes tipos de acentuação tomam especial relevo.

O Segundo momento ou segundo movimento é o contraste do primeiro, ou seja, mais lento, calmo e expressivo sempre na dinâmica *p*.

Esta obra encontra-se toda ela escrita utilizando métricas irregulares e explorando também o registo sobreagudo de uma forma pontual.

Ano composição	2003
Dedicatória / Encomenda	Não se aplica
Instrumento/s	Saxofone Tenor Solo
Notação	Convencional sem compasso
Recursos / Efeitos	<i>Glissando</i>
Tessitura	Até Sol 5
Duração	7 minutos e 30 segundos

Tabela 26

3.1.4.11| Gonçalo Lourenço

/ Nauta

Esta composição de Gonçalo Lourenço divide-se em três partes e está influenciada pela linguagem de jazz. Na primeira parte, o compositor apresenta o tema num andamento rápido deixando a obra desenvolver-se como se se tratasse de uma improvisação sobre o tema, sempre dentro do mesmo estilo. A segunda parte é explorada de uma forma mais calma e lenta, podendo encontrar também uma improvisação sobre notas referenciadas pelo compositor. A terceira e última parte, é uma reexposição da primeira.

Embora esta obra seja bastante influenciada pelo jazz a nível estilístico, o compositor não utiliza nenhum recurso expressivo, utilizando apenas acentuações e *sf* para que a obra fique enquadrada no estilo.

Ano composição	2004
Dedicatória / Encomenda	Dedicada a Nuno Martins
Instrumento/s	Saxofone Tenor Solo
Notação	Convencional
Recursos / Efeitos	Não se aplica
Tessitura	Até Sol 5
Duração	4 minutos

Tabela 27

3.1.4.12/ Rogério Medeiros

/ Quimera

Esta obra é fortemente marcada pela frequente subdivisão da unidade rítmica que neste caso é a semínima.

Nesta composição podemos encontrar três secções diferentes, todas elas associadas a andamentos lentos. A primeira secção, num andamento Grave, dá início ao desenvolvimento da unidade rítmica mas de uma forma pouco intensa. Na segunda secção o compositor explora esse desenvolvimento de forma muito intensa. Toda esta secção gravita em torno da nota *Do#3*. A terceira secção utiliza material temático das secções anteriores explorado de forma diferente.

Ano composição	2004
Dedicatória / Encomenda	Nuno Martins
Instrumento/s	Saxofone Tenor Solo
Notação	Convencional
Recursos / Efeitos	Não se aplica
Tessitura	Dentro do registo do Saxofone
Duração	5 minutos

Tabela 28

3.1.4.13/ João Fernandes

/ *Adiunctio*

É uma obra muito marcada pela componente rítmica, toda ela escrita com métrica irregular, sendo este o seu principal ponto de dificuldade.

Esta obra *Adiunctio*, mostra o envolvimento de dois materiais contrastantes que aparecem isolados e vão se “abraçando” à medida que a peça se vai desenvolvendo. É composta por três partes: uma parte inicial num andamento bastante rápido – *Agitato* – onde a unidade de tempo é a colcheia. Uma parte central – *Cantabile* – mais melódica, a terceira parte é escrita com o mesmo material da parte inicial.

A primeira parte mais enérgica é composta por dois motivos, onde existe uma alternância de um grupo de colcheias com a mesma nota (primeiro material exposto) e um grupo de semicolcheias com um aglomerado de notas (segundo material). O número de colcheias e semicolcheias utilizadas em cada motivo é variável. A segunda parte mais *Cantabile* é o contraste da primeira, voltando a ideia principal da obra na terceira parte.

Ano composição	2005
Dedicatória / Encomenda	Nuno Martins
Instrumento/s	Saxofone Tenor Solo
Notação	Convencional sem compasso
Recursos / Efeitos	Não se aplica
Tessitura	Dentro do registo do Saxofone
Duração	5 minutos

Tabela 29

3.1.4.14/ Vitor Rua

/ *Bruite Noire Fermé*

Como acontece em *Gula* (3.1.3.2) esta obra não utiliza uma notação convencional. É uma composição pictográfica que deverá ser interpretada por um saxofonista improvisador.

Está dividida em 21 secções de um minuto cada que poderão ser tocadas pela

ordem escrita; alterando a ordem, ou omitindo secções. Devido à partitura conter apenas imagens, cores, uma palavra para cada secção e um recurso ou efeito para explorar nessa mesma secção, o saxofonista deverá ser influenciado pelas imagens e pelas cores, ligando todo o desenvolvimento e interpretação da obra com a sensibilidade do intérprete.

Ano composição	2005
Dedicatória / Encomenda	Claude Delangle
Instrumento/s	Saxofone Alto Solo
Notação	Outra
Recursos / Efeitos	<i>Slap, Flatterzunge, Multifónicos, Flutage, Flattersonie, Tonge-Ram, Cliquetis, Sifflement, Tukosonie-Ouvert, Trompo-Spectrofluctuation, Pizz-Ouvert, Tonge-Ram-Gliss, Flattersonie-Ouvert, Slap-Ouvert, Growl</i>
Tessitura	Não se aplica
Duração	21 minutos

Tabela 30

3.1.4.15| Christopher Bochmann

/ *Cartoon*

Esta obra pretende oferecer um repertório mais sério a um instrumento que normalmente está associado à música ligeira sem deixar de parte essa referência estética, pois esta peça integra elementos da música ligeira parodiando-os e distorcendo-os.

O próprio título implica um certo grau de paródia e distorção. Neste caso, como o saxofone barítono normalmente é o instrumento de baixo do quarteto de saxofones, sugere motivos que normalmente estão ligados ao papel de baixo. O desencontro estilístico e linguístico entre os desenhos típicos de um baixo tonal e a música de base da peça e a sua coexistência, são os elementos que causam a sensação de paródia.

É uma música expressiva e melódica que, de vez em quando, tem uma “recaída” que lembra um estilo mais cómodo e leve.

Ano composição	2005
Dedicatória / Encomenda	Não se aplica

Instrumento/s	Saxofone Barítono Solo
Notação	Notação convencional sem compasso
Recursos / Efeitos	<i>Flutterzunge</i>
Tessitura	Dentro do registo do Saxofone
Duração	7 minutos 30 segundos

Tabela 31

3.5.16/ Luís Cardoso

/ *Cartoon*

Cartoon é nome dado a um conjunto de duas peças para Saxofone Solo com o mesmo nome que pretende criar pequenos momentos musicais com uma narrativa subjacente, como se tratasse de musicar desenhos animados. Embora estas duas obras tenham sido pensadas para saxofone alto poderão ser interpretadas em qualquer outro saxofone.

| **Cartoon I**

Esta obra é a primeira de um conjunto de duas peças com o mesmo nome que foram escritas para Saxofone Solo em 2006.

Como referi anteriormente, o compositor pretende criar momentos musicais com uma narrativa subjacente, sendo nesta obra usada a história de David e Golias.

Esta obra é marcada por uma textura rítmica que vai variando subitamente consoante os movimentos ou descrição das personagens David e Golias.

Esta peça explora o virtuosismo do instrumentista utilizando durante toda a obra andamentos rápidos associados a figurações rápidas onde existe um movimento constante.

Ano composição	2006
Dedicatória / Encomenda	Henrique Portovedo
Instrumento/s	Saxofone Solo
Notação	Convencional
Recursos / Efeitos	<i>Flutterzung, Subtone, Harmónicos Naturais, Glissando</i>
Tessitura	Até Sol 5

Duração	3 minutos
----------------	-----------

Tabela 32

| Cartoon II

Nesta obra o compositor pretende retratar a história do Soldadinho de Chumbo. Está dividida em três partes e pretende retratar dois estados de espírito do Soldadinho: Marcial e Guerreiro (como é retratado no início da obra) e Circunspecto e Frustrado (pelo facto de só ter uma perna e isso o limitar), segunda parte da obra. A terceira parte é uma reexposição da primeira.

Cartoon II não é uma obra tão virtuosa como a anterior e como retrata uma única personagem a textura rítmica não é tão diversa nem tão variada como acontece em Cartoon I.

Ano composição	2006
Dedicatória / Encomenda	Henrique Portovedo
Instrumento/s	Saxofone Solo
Notação	Convencional
Recursos / Efeitos	Não se aplica
Tessitura	Até Sib 5
Duração	3 minutos

Tabela 33

3.1.4.17| Christopher Bochmann

| *Capriccio*

Obra muito exigente que assenta no virtuosismo do intérprete e no controlo do instrumento a nível de dinâmica, devido a uma grande alternância e encadeamento das mesmas num curto espaço de tempo.

Esta obra apresenta dois tipos de andamentos diferentes *Molto Vivo*, onde se dá um enfoque ao virtuosismo e *Un Poco Meno Mosso*, que vão alternando entre si. Durante a obra vão também surgindo momentos menos virtuosos e mais melódicos, *Cantabile*.

Ano composição	2007
-----------------------	------

Dedicatória / Encomenda	Não se aplica
Instrumento/s	Saxofone Soprano Solo
Notação	Notação convencional sem compasso
Recursos / Efeitos	Não se aplica
Tessitura	Até Si 5
Duração	6 minutos 37 segundos

Tabela 34

3.1.4.18| Carlos Marques (Balaú)

/ Abrabesco V

Esta obra pretende retratar variações de humor que uma pessoa sofre no seu dia-a-dia. Essas variações de humor são traduzidas na obra pela variação de andamentos, em que os andamentos mais rápidos representam estados de alma mais enérgicos, vivos e stressantes associados a vários tipos de acentuação que ajudam a descrever esses momentos. As partes mais lentas representam um estado de acalmia.

Trata-se de uma obra de um cariz mais técnico sem esquecer a parte interpretativa necessária para reproduzir as variações de humor. Esta obra caracteriza-se também por um constante subdivisão da unidade rítmica que poderá causar dificuldades a esse mesmo nível.

Ano composição	2007
Dedicatória / Encomenda	Henrique Portovedo
Instrumento/s	Saxofone Alto Solo
Notação	Convencional
Recursos / Efeitos	<i>Slap, Glissando, Harmónicos Naturais</i>
Tessitura	Dentro do registo do Saxofone (notas com altura indefinida)
Duração	7 minutos

Tabela 35

3.1.4.19/ Sérgio Azevedo

/ On the Edge

A Escola de Música do Orfeão de Leiria distinguiu os alunos vencedores do concurso interno de 2008 dedicando-lhes uma obra, neste âmbito surge este trabalho de Sérgio Azevedo para Saxofone Alto dedicado ao vencedor de Saxofone Flávio Lopes, então aluno daquela instituição.

On the Edge está dividido em dois andamentos contrastantes *In a Gentle Mood* e *Someone is Knocking to the Doors*. “A intenção foi enriquecer o repertório de estudo” para o instrumento, não se tratando de “música didáctica”, como referencia o autor.

O primeiro andamento é lento e *cantabile* explorando a expressividade do intérprete. O segundo andamento, é o mais rápido da obra e foi escrito com bastantes influências na música Jazz e Rock, pois trata-se de um andamento com bastante energia e carácter, como refere o compositor no início do andamento *Selvaggio*.

O ritmo e as acentuações utilizadas são bastante importantes para a interpretação pois ajudam no carácter da obra. Outra característica deste andamento é a grande amplitude intervalar, ou seja, o compositor está constantemente a utilizar uma nota do registo grave do instrumento contrapondo-a com uma nota do registo agudo, o que implica que o intérprete tem que ter uma boa flexibilidade entre os registos.

Ano composição	2008
Dedicatória / Encomenda	Flávio Lopes / E.M.O.L.
Instrumento/s	Saxofone Alto Solo
Notação	Convencional
Recursos / Efeitos	Não se aplica
Tessitura	Até Sol 5
Duração	4 minutos

Tabela 36

NOTA: As frases acima citadas são da autoria do compositor na descrição que ele próprio faz da sua obra.

3.1.4.20/ Paulo Perfeito

/ Cosmic Argument

Cosmic Argument é uma obra inspirada em temáticas do espaço cósmico, que pretende transmitir uma imagem de alguém a ter uma discussão muito séria, consigo mesmo, relativamente aos mistérios do universo.

Esta composição está baseada num conjunto de 14 notas, em que o tratamento desse conjunto de notas vai sendo alterado de andamento para andamento pois cada andamento desta obra pretende retratar temas do espaço cósmico. Esta composição que não utiliza qualquer tipo de compasso, dá, unicamente, indicações de andamento, de tempo e ritmos bem definidos, explorando o virtuosismo técnico do intérprete, como refere o compositor no início da obra *Move at the Speed of the Light*.

Ano composição	2008
Dedicatória / Encomenda	Henrique Portovedo
Instrumento/s	Saxofone Tenor Solo
Notação	Convencional sem compasso
Recursos / Efeitos	<i>Slap, Growl, Subtone,</i> Harmónicos Naturais
Tessitura	Até Sol 5 (notas com altura indefinida)
Duração	6 minutos

Tabela 37

3.1.4.21/ Vitor Rua

/ Cyberpunk

A pedido de Daniel Kientzi, Vitor Rua compôs esta obra para responder à solicitação do intérprete que queria uma “música rock” composta para si.

Cyberpunk trata-se de uma obra influenciada pelo rock, no entanto um rock minimal, devido ao seu ritmo repetitivo sempre em semicolcheias e a uma repetição de trechos durante grandes períodos de tempo.

Esta obra encontra-se dividida em quatro partes, sendo as duas primeiras sempre escritas em grupos de quatro semicolcheias. De uma secção para a outra, existe uma

pequena mudança a nível melódico do trecho. A terceira e quarta parte são baseadas na mesma linha melódica, sendo a diferença de uma para a outra a modificação do ritmo que é feita, através da alteração de compassos.

Cyberpunk deriva da obra *Vydia*, do mesmo compositor, que foi escrita para ensemble em 1992.

Ano composição	2008
Dedicatória / Encomenda	Daniel Kientzy
Instrumento/s	Saxofone Baixo Solo
Notação	Convencional
Recursos / Efeitos	<i>Slap</i>
Tessitura	Dentro do registo do Saxofone
Duração	3 minutos

3.1.4.22| Filipe Esteves | Ecos

Esta obra, como o próprio nome indica, pretende retratar o efeito de eco que vai surgindo ao longo da obra de diversas formas. Este efeito é conseguido através da utilização de diminuendos e alternâncias de dinâmicas que provocam diversos tipos de eco com durações mais longas ou mais curtas. Para dar uma maior liberdade de interpretação, o compositor escreve várias suspensões em pausas para que o intérprete dê o seu cunho pessoal à obra conseguindo diferenciar o tempo de silêncio entre os vários tipos de eco.

Ano composição	2009
Dedicatória / Encomenda	Encomenda Prémio Jovens Músicos
Instrumento/s	Saxofone Solo
Notação	Convencional sem compasso
Recursos / Efeitos	Não se aplica
Tessitura	Dentro do registo do Saxofone
Duração	3 minutos

Tabela 38

3.1.4.23| Alexandre Almeida

/ *Guigo*

Todo o processo composicional desta obra foi baseado em características técnicas expressivas do intérprete a quem a obra foi dedicada como por exemplo o recurso frequente do registo sobreagudo.

O nome da obra deve-se a duas razões: alinha do intérprete a quem a obra foi dedicada, e a primeira parte da obra procurar aproximar-se da estrutura formal de uma giga barroca.

Esta obra está dividida em quatro partes.

Primeira parte está baseada em quatro notas exploradas em todos os registos do saxofone. A nível rítmico, a obra começa em colcheias e vai-se desenvolvendo para células de semicolcheias utilizando sempre as mesmas quatro notas, na segunda parte existe um ostinato rítmico no registo grave contraposto com uma linha melodia no registo agudo. A terceira parte divide-se em dois momentos: o primeiro tem uma melodia simples em que o intérprete tem a total liberdade interpretativa no campo da dinâmica e tempo, sendo que os elementos pedidos com precisão são as notas, as zonas de repouso (suspensões) e relatividade rítmica. O segundo tem já um tempo definido bem como indicações mais precisas a nível das dinâmicas. A quarta parte é uma reexposição do início não mantendo a limitação das quatro notas iniciais, utilizando também cromatismos.

Ano composição	2011
Dedicatória / Encomenda	Dedicada a Rodrigo Lima
Instrumento/s	Saxofone Alto Solo
Notação	Convencional
Recursos / Efeitos	<i>Slap, Growl</i>
Tessitura	Até Fá 6
Duração	6 minutos

Tabela 39

3.2| Classificação

No presente capítulo irei fazer uma classificação individual das obras através de

tabelas de avaliação que servirão para, de uma forma fácil e prática, nos inteirarmos do grau de dificuldade de cada obra tendo em vista uma melhor percepção das dificuldades que cada obra irá apresentar.

Como as obras não têm todas as mesmas particularidades, dificuldades ou os mesmos recursos decidi fazer a análise quantitativa, de cada obra, focada nos seguintes pontos:

- Avaliação Rítmica e Melódica que engloba:
 - Leitura Rítmica,
 - Leitura Melódica.

- Avaliação de Elementos que afectam o controlo da obra que se divide em dois grupos:
 - Parte Técnica que engloba:
 - Dinâmicas
 - Articulação
 - Tessitura
 - Controlo Mecânico

 - Recursos que engloba:
 - *Slap*
 - *Flutterzunge*
 - *Glissando*
 - *Growl*
 - *etc...*

A análise da obra é baseada nestes itens e a classificação é atribuída tendo em conta toda a dimensão da obra, exceptuando a avaliação dos recursos: *Slap*, *Flutterzunge*, *Glissando* e *Growl* aos quais é feita uma análise individual dos mesmos durante a obra, especificando o grau de dificuldade que cada um desses recursos apresenta. Esta metodologia de análise é adoptada para facilitar a compreensão das dificuldades de cada recurso, bem como, as particularidades de execução de cada um, pois estes podem ser influenciados por dinâmicas e registos que alteram o seu grau de dificuldade.

A avaliação de efeitos não será objecto de classificação pois estes não apresentam nenhuma técnica específica de execução a eles associados ou derivam de outros recursos, não permitindo fazer uma análise quantitativa ou qualitativa dos graus de

dificuldade. Assim, é apenas apresentada uma breve descrição de cada um dos efeitos à medida que surgem nas obras.

3.2.1| Critérios de Avaliação

3.2.1.1. *Avaliação Rítmica e Melódica:*

Leitura Rítmica:

1. Ritmo de fácil leitura que utiliza apenas compassos regulares. Unidade rítmica de mínima ou semínima com subdivisões racionais destas unidades de 2 ou 4 (compasso simples). No caso de ser a unidade rítmica semínima com ponto com subdivisões racionais de 3 ou 6 (compasso composto). Não existem quiáleras.
2. Ritmo de fácil leitura que utiliza apenas compassos regulares. Unidade rítmica de mínima ou semínima com subdivisões racionais destas unidades em valores racionais mais pequenos 8. No caso de ser a unidade rítmica semínima com ponto com subdivisões racionais de 3, 6 ou 12. Utilização de quiáleras menos complexas (tercinas). Subdivisões da unidade rítmica em valores racionais mais pequenos de forma esporádica.
3. Ritmo de grau intermédio de leitura que pode utilizar regulares e/ou irregulares Unidade rítmica de mínima, semínima, semínima com ponto ou colcheia com subdivisões racionais destas unidades em valores racionais mais pequenos. Utilização de quiáleras (tercinas, quintinas, etc...) e síncopas de forma esporádica. Subdivisões da unidade rítmica em valores racionais mais pequenos de forma mais frequente mas não muito variada.
4. Ritmo de difícil leitura que pode utilizar regulares e/ou irregulares ou não utilizar compasso. Unidade rítmica de mínima, semínima, semínima com ponto ou colcheia com subdivisões racionais destas unidades em valores racionais mais pequenos. Utilização de quiáleras (tercinas, quintinas, etc.) e/ou síncopas de forma mais frequente. Subdivisões da unidade rítmica em valores racionais mais pequenos de forma frequente e variada. Obra composta utilizando apenas métricas irregulares. A intensidade na exploração da métrica não é feita de forma muito intensa.

5. Ritmo de difícil leitura que pode utilizar compassos regulares e/ou irregulares ou não utilizar compasso. Unidade rítmica de mínima ou semínima ou semínima com ponto ou colcheia com subdivisões racionais destas unidades em valores racionais mais pequenos. Utilização de quiálteras (várias) e/ou sincopas de forma frequente. Subdivisões da unidade rítmica em valores racionais mais pequenos de forma frequente e muito variada. Obra composta utilizando apenas métricas irregulares com uma grande intensidade na exploração da métrica.

Leitura Melódica:

1. Obra de leitura fácil escrita sempre na mesma tonalidade ou com alterações de tonalidade esporádicas (geralmente até 3 alterações inclusive). Obra que explora fundamentalmente uma amplitude intervalar reduzida até 3ª, no entanto podem surgir de forma esporádica intervalos de maior amplitude.
2. Obra de fácil leitura escrita na mesma tonalidade (quando existe) ou com alterações de tonalidade esporádicas (geralmente 4 alterações inclusive). Recurso a alterações ocorrentes ou recurso à tonalidade dos recursos cromáticos (quando não existe tonalidade) de forma ocasional. Amplitude intervalar que explora intervalos até 5ª, no entanto, pode surgir de forma esporádica um intervalo de maior amplitude.
3. Obra de nível médio de leitura com várias tonalidades (geralmente 7 alterações) ou obra sem tonalidade. Recurso a alterações ocorrentes ou recurso à tonalidade dos recursos cromáticos, no entanto a sua utilização não seja frequente. Obra que explora intervalos até oitava, no entanto, podem surgir de forma esporádica intervalos de maior amplitude. Utilização de um máximo de 2 recursos expressivos ou efeitos como por exemplo *Slap*, *Glissando*, *Flatterzunge*, *Growl Key Noise* sem contemplar *Multifónicos* ou $\frac{1}{4}$ de tom.
4. Obra de difícil leitura com várias tonalidades (geralmente 7 alterações) ou obra sem tonalidade. Recurso a alterações ocorrentes ou recurso à tonalidade dos recursos cromáticos de forma frequente. Obra com constantes alternâncias entre os vários registos do instrumento. Utilização

de 2 ou mais recursos expressivos ou efeitos como por exemplo *Slap*, *Glissando*, *Flutterzung*, *Growl*, *Key Noise* sem contemplar *Multifônicos* ou $\frac{1}{4}$ de tom.

5. Obra de difícil leitura com várias tonalidades (geralmente 7 alterações) ou obra sem tonalidade. Recurso sistemático a alterações ocorrentes ou à tonalidade dos recursos cromáticos. Obra com constantes alternâncias entre os vários registos do saxofone. Utilização de vários recursos expressivos incluindo *Multifônicos* ou $\frac{1}{4}$ de tom.

3.2.1.2 Parte Técnica

Dinâmicas:

1. Obra escrita em dinâmicas **f**, **mf** e **p**.
2. Obra que pode conter dinâmicas **p**, **mp**, **mf**, **f** mas não existe uma ligação muito frequente das mesmas.
3. Obra com uma maior exploração dinâmica que pode conter **pp**, **p**, **mp**, **mf**, **f** e **ff** existindo uma maior variação entre as mesmas mas com um encadeamento entre elas pouco explorado. Obra com uma exploração de crescendos e diminuendos reduzida.
4. Obra que pode conter as dinâmicas anteriormente referidas e acrescentando **ppp** e **fff** com um encadeamento entre elas explorado de forma frequente. Obra com uma exploração de crescendos e diminuendos utilizada de forma frequente. Obra escrita quase na sua totalidade em dinâmicas **p** ou **f**.
5. Obra que pode conter todas as dinâmicas anteriormente referidas com um encadeamento entre elas fortemente explorado e de uma forma frequente. Obra com uma exploração de crescendos e diminuendos utilizada de forma sistemática.

Articulação:

1. Obra escrita utilizando unicamente dois tipos de articulação ligado e articulado.
2. Obra que utiliza as articulações acima referidas com a introdução de – – e •• com um encadeamento esporádico das mesmas.
3. Obra que pode utilizar as articulações referidas nos pontos anteriores acrescentando as articulações $sfz \geq \wedge \nabla > \bar{\cdot} \wedge e \gtrsim$. A exploração das referidas articulações é feita de forma mais regular, no entanto não se verificam encadeamentos regulares das mesmas.
4. Obra que pode utilizar as articulações referidas nos pontos anteriores. A exploração das referidas articulações é feita de uma forma mais regular. Os encadeamentos e alternâncias de articulação tendem a surgir com maior frequência.
5. Obra que pode utilizar todos os tipos de articulações anteriormente referidos com uns encadeamentos de articulações mais frequente e explorado.

Tessitura:

1. Obra que contempla uma extensão escrita entre Dó 3 até Dó# 5.
2. Obra que contempla uma extensão escrita entre Sib 2 até Fá# 5.
3. Obra que contempla uma extensão escrita entre Sib 2 até Dó 6.
4. Obra que contempla uma extensão escrita entre Sib 2 até Mi 6.
5. Obra que contempla uma extensão escrita entre Sib 2 até uma altura indefinida superior a Mi 6.

Controle mecânico:

1. Obra muito fácil a nível mecânico que não provoca quaisquer dificuldades a nível do controlo. Não tem passagens ou excertos difíceis mecanicamente e a velocidade de execução associada a esses excertos é lenta.
2. Obra fácil a nível mecânico que já pode conter excertos que podem

provocar dificuldades, mas no entanto são de muito fácil resolução. A velocidade de execução das passagens ou excertos é lenta causando dificuldades mecânicas muito fáceis de ultrapassar.

3. Obra de nível médio a nível mecânico que pode conter excertos que podem provocar dificuldades, no entanto a sua resolução será fácil. A velocidade de execução associada a esses excertos ou passagens é rápida causando dificuldades fáceis de ultrapassar.
4. Obra difícil a nível mecânico que pode conter excertos que provocam dificuldades mecânicas e a sua resolução será difícil. A velocidade associada a excertos ou passagens será rápida. Obra que pode não ter excertos difíceis mecanicamente mas a velocidade de execução é rápida podendo provocar dificuldades no controlo dos excertos. Recurso frequente a multifónicos associados a uma velocidade de execução lenta.
5. Obra muito difícil a nível mecânico que pode conter excertos que provocam dificuldades mecânicas e a sua resolução será muito difícil. A velocidade associada a excertos ou passagens será rápida. Obra que pode não ter excertos difíceis mecanicamente mas a velocidade de execução é muito rápida provocando dificuldades no controlo dos excertos. Recurso frequente a multifónicos associados a uma velocidade de execução rápida.

3.2.1.3 Recursos

3.2.1.3.1 Slap:

Este recurso caracteriza-se como sendo um ataque seco ou seja como se uma determinada nota fosse percutida.

Existem vários tipos de *Slaps*, no entanto nas obras recolhidas foram encontrados unicamente *Slaps* fechados e abertos.

Este recurso produz-se criando um vácuo entre a palheta e a boquilha com a língua, a boca encontra-se fechada circundando a boquilha. A língua funciona como uma ventosa puxando a palheta que depois quando a solta associado ao ar que entra na

boquilha produz este recurso.

1. *Slap* em **p** ou **mp** entre as notas *Sib 2* e *Sol 4* com tempo de preparação.
2. *Slap* em **f** ou **mf** entre a notas *Sib 2* e *Sol # 4* com tempo de preparação.
3. *Slap* em **p** ou **mp** desde *Sib 2* até *Sol # 4* sem tempo de preparação.
Slap em **p** ou **mp** entre as notas *Lá 4* e *Fá # 5* com tempo de preparação.
Slap em **f** ou **mf** entre *Sib2* e *Sol # 4* com tempo de preparação.
4. *Slap* em **f** ou **mf** entre as notas *Sol # 4* e *Fá # 5* com tempo de preparação.
Slap em **f** ou **mf** desde *Sib 2* até *Sol # 4* sem tempo de preparação.
Slap em **mp** ou **p** entre *Sol # 4* e *Fá # 5* sem tempo de preparação.
5. *Slap* em **f** e **mf** entre *Lá 4* e *Fá # 5* sem tempo de preparação.

3.2.1.3.2 *Flutterzunge*:

Este recurso pode ser caracterizado como sendo uma rápida fragmentação do fluxo do ar.

É produzido “através da língua que bate entre 20 a 30 vezes por segundo contra o palato”(KIENZY, 2007). É obtido fazendo a língua trabalhar como se estivesse a pronunciar a letra R fazendo desta forma o som característico do *Flaterzunge*.

Este recurso foi encontrado unicamente no Saxofone Alto e Tenor, sendo estes dois instrumentos de fácil produção deste efeito.

1. *Flutterzunge* em **f** desde a nota *Mi 3* até à nota *Dó 5*.
2. *Flutterzunge* em **mf** desde a nota *Mi 3* até à nota *Dó 5*.
3. *Flutterzunge* em **mp** e **p** desde a nota *Mi 3* até à nota *Dó 5*.
4. *Flutterzunge* em **f** e **mf** entre a nota *Ré 3* e *Sib 2* e entre a nota *Ré 5* e *Fá # 5*.
5. *Flutterzunge* em **p** e **mp** entre a nota *Ré 3* e *Sib 2* e entre a nota *Ré 5* e *Fá # 5*.

3.2.1.3.3 *Glissando*:

Este recurso pode ser caracterizado como um deslizamento do som de uma nota para outra de uma forma progressiva e quase cromática.

1. *Glissando* obtém-se através de um relaxamento da embocadura

acompanhado por uma modificação adequada da cavidade bucal. Modificação esta que pode variar consoante as notas do *Glissando*. As chaves do saxofone utilizadas neste recurso devem abrir ou fechar, consoante a situação, de forma suave.

2. *Glissando* ascendente ou descendente entre Ré 4 e Fá # 5 com um intervalo máximo entre as duas notas de 4ª.
3. *Glissando* ascendente ou descendente entre Ré 4 e Fá # 5 com um intervalo superior a 4ª entre as duas notas.
4. *Glissando* descendente entre Dó # 4 e Dó 3 com um intervalo de meio tom entre as duas notas.
5. *Glissando* descendente entre Dó 6 e Sol 5.
Glissando ascendente entre Dó 3 e Dó # 4 com um intervalo de meio tom entre as duas notas.
Glissando ascendente entre Sol 5 e Dó 6.
Glissando ascendente ou descendente entre os registos do Saxofone.
Glissando de ¼ de tom descendente.
6. *Glissando* ascendente ou descendente Dó 3 e Dó # 4 com um intervalo superior a meio tom entre as duas notas.
Glissando entre ascendente ou descendente entre Sib 2 e Dó #3 com um intervalo de meio tom entre as duas notas.
Glissando de 1/4 de tom ascendente.

3.2.1.3.4 *Growl*:

Caracteriza-se como sendo uma interferência no som feita pela voz do instrumentista, voz esta que será ou menos rouca, o instrumentista faz vibrar simultaneamente as cordas vocais e a palheta.

1. *Growl* **f** em todo o registo.
2. *Growl* **mf** em todo o registo.
3. *Growl* em **mp** em todo o registo do saxofone a partir da nota Ré 3.
4. *Growl* em **mp** a partir da nota Ré 3 até nota Sib 2.
Growl em **p** desde a nota Dó 4 até Fá # 5.
5. *Growl* em **p** desde a nota Dó 4 até nota Sib 2.

3.2.1.4 Efeitos

Todas as designações de efeitos a seguir enumerados foram retiradas do livro *Saxologie* de Daniel Kientzy daí as suas designações em Francês.

3.2.1.4.1 *Glissade*:

Este efeito é uma espécie de *Glissando* (cf. 3.2.1.3.3) No *Glissando* temos uma nota de partida e uma nota de chegada enquanto o *Glissade* é aplicado a uma só nota à qual se faz uma espécie de deslizamento descendente sem ter um ponto de chegada.

Obtém-se este efeito quando existe um relaxamento da pressão da mandíbula sem interromper a pressão de ar o que vai conduzir a uma alteração do timbre da nota a que o efeito está associado. O tempo de duração do *Glissade* é variado pois depende do valor da figura a que está associado.

3.2.1.4.2 *Flutage*:

Trata-se de um efeito que se produz sem boquilha, através do sopro directo no orifício do tudel, os lábios terão de ficar numa posição oblíqua em relação ao orifício. O orifício do tudel funciona como uma espécie de bisel e a resistência ao sopro é mínima, sendo por isto um efeito fácil de se concretizar.

3.2.1.4.3 *Tongue-Ram*:

Trata-se de um som muito curto precedido de um breve sopro em “fffft”.

Obtém-se através de um sopro directo no orifício do tudel, projectando em seguida de forma violenta a língua contra o orifício.

3.2.1.4.4 *Tongue - Ram - Gliss*:

Obtém-se através do mesmo princípio que o *Tonge - Ram* (cf. 3.2.1.4.3).

A única diferença prende-se com o acrescentar de um *Glissando* ascendente para outra nota em diminuendo. O *Glissando* dá-se no momento em que se retira a língua do orifício do tudel.

3.2.1.4.5 *Flattersonie Fermée:*

Este efeito consiste em fazer um *Flutterzunge* (cf. 3.2.1.3.2) , sem boquilha, no orifício do tudel, fazendo bater a língua contra as gengivas dos dentes incisivos superiores.

3.2.1.4.6 *Flattersonie Ouvert:*

A partir do efeito *Flutage* (cf. 3.2.1.4.2) dá-se a produção deste efeito. Mantendo o efeito *Flutage* realiza-se *Flutterzunge* fazendo bater a língua contra as gengivas dos dentes incisivos superiores.

3.2.1.4.7 *Cliquetis:*

Este efeito produz-se também sem boquilha e consiste em fazer articulações no orifício do tudel e bater com as chaves nas chaminés do saxofone de forma desordenada.

3.2.1.4.8 *Sifflement:*

Trata-se de um efeito que consiste em colocar os dentes na palheta e na boquilha em simultâneo e soprar. Os dentes na palheta vão produzir sons extremamente agudos e indefinidos que serão modificados com a mudança aleatória da digitação.

3.2.1.4.9 *Tukosonie - Ouvert:*

Este efeito, sem boquilha, parte do efeito *Flutage* (cf. 3.2.1.4.2) e consiste em manter o som (de *Flutage*) com a adição de stacatto duplo ou triplo.

3.2.1.4.10 *Tukosonie - Fermée:*

Produz-se também sem boquilha é muito semelhante ao anterior. No entanto, os lábios assentam e cercam o orifício, nesta posição faz-se de seguida stacatto duplo ou triplo.

3.2.1.4.11 *Trompo - Spectrofluctuation:*

Realiza-se através de fazer vibrar os lábios na parte superior do corpo do saxofone conjuntamente com a modificação da cavidade bucal. Esta modificação é feita através da pronúncia de “*iou*” (I-OU).

3.2.1.4.12 *Pizz - Ouvert:*

Produz-se através de um ataque seco feito directamente no orifício do *tudel* que ficará colocado em frente aos lábios. Este efeito não é acompanhado por pressão do diafragma, é fruto unicamente da tensão da língua contra o palato, que quando sai do palato para fazer o ataque liberta uma pequena quantidade de ar.

3.2.1.4.13 *Baiser - Bocal - Ouvert:*

Este efeito realiza-se dando beijos no orifício do *tudel*. Neste caso os lábios ficam numa posição oblíqua em relação ao orifício e em seguida produz-se o beijo.

3.2.1.4.14 *Baiser - Bocal - Fermée:*

Tal como o anterior, este efeito realiza-se dando beijos no orifício do *tudel*. Neste caso os lábios assentam e cercam o orifício do *tudel* e em seguida produz-se o beijo.

3.2.1.4.15 *Multifónicos:*

Este efeito explora a capacidade de um instrumento melódico tocar várias notas em simultâneo. Este efeito é produzido com dedilhações específicas dependendo das notas que se pretendam ouvir, associado muitas vezes a uma alteração da pressão do ar ou da boca.

3.2.1.4.16 *Suspiro:*

Como o próprio nome num induz temos de fazer um suspiro, normalmente feito na boquilha do Saxofone.

3.2.1.4.17 Vocalizo / Notas cantadas:

Neste efeito dá-se o vocalizo de uma determinada nota também na boquilha do saxofone.

3.2.1.4.18 Chaves Percutidas / Som de Chaves:

Este efeito prende-se com o batimento de todas as chaves utilizadas para tocar uma determinada nota nos orifícios do saxofone.

3.2.1.4.19 Notas tocadas só com sopro provocando vento:

Não existe uma terminologia definida para este efeito.

Concretiza-se através de uma emissão de ar na boquilha insuficiente para produzir som.

3.2.1.4.20 Notas destimbradas:

Neste efeito é necessário alterar o timbre da nota. Pode ser concretizado através de um relaxamento da posição da embocadura ou alteração da cavidade bucal.

3.2.1.4.21 Vibrato largo:

Consiste em aumentar a amplitude de onda que está associada ao vibrato normal, esse aumento da amplitude de onda pode ser muito variado, depende das indicações do compositor (o compositor pode pedir vibrato de $\frac{1}{4}$ de tom) ou da interpretação do intérprete.

3.2.1.4.22 *Slap aberto*

O *Slap aberto* tem o mesmo princípio que o *Slap*, a única diferença prende-se no momento seguinte quando se solta a palheta. No *Slap* fechado quando soltamos a palheta continuamos com a boca fechada a circundar a boquilha, no *Slap* aberto existe a descompressão da embocadura abrindo a boca, produzindo-se desta forma o efeito.

3.2.1.4.23 *Subtone*:

Subtone é um efeito resultante de uma mistura de som com sopro que tem um

melhor efeito no registo grave do instrumento.

Obtém-se encostando a língua na palheta que produz uma sonoridade quente e baça.

3.2.4.24 Harmónicos Naturais:

Este efeito é concretizado através da série dos harmónicos, ou seja, no Saxofone com uma nota base tocar a série dos harmónicos que a ela está associada.

Os Harmónicos Naturais podem ser considerados um efeito tímbrico, pois será mais uma forma de tocar uma nota para a qual existe uma posição definida.

Existe também um efeito na obra Saxophera II que não tem nenhuma terminologia associada, que consiste em, sem boquilha, pronunciar a sílaba “au” prolongadamente em várias digitações alterando o timbre.

3.2.1.5 Tabelas de Classificação

		Concerto Jorge Peixinho	Sete Peças em Forma de Boomerang	Concerto
		Jorge Peixinho	Eurico Carrapatoso	Anne Victorino D'Almeida
3.2.1.5.1 Saxofone e Orquestra	Leitura Rítmica	4 (5)	3	3 (4)
	Leitura Melódica	3	4	3
	Dinâmicas	5	4	2
	Articulação	3	3	2
	Tessitura	3	3	3
	Controlo Mecânico	2	3	3
	<i>Slap</i>	NT	NT	NT
	<i>Flutterzunge</i>	1 2 3 5	NT	NT
	<i>Glissando</i>	NT	NT	4
	<i>Growl</i>	NT	NT	NT

NT – Não tem / NA – Não se aplica

		Brisas D'Aire	Cecília	Sinfonietta Concertante Nº 2	Concerto
		António Lourenço	Francisco de Mendonça	Daniel Schvetz	Afonso Alves
3.2.1.5.2 Saxofone e Banda	Leitura Rítmica	3	3	3	4
	Leitura Melódica	2	3	4	3
	Dinâmicas	1	1	3	3
	Articulação	1	1	3	3
	Tessitura	1	2	3	2
	Controlo Mecânico	2	3	4	3 (4)
	<i>Slap</i>	NT	NT	NT	NT
	<i>Flutterzunge</i>	NT	NT	2 3 4	NT
	<i>Glissando</i>	NT	NT	1	NT
	<i>Growl</i>	NT	NT	NT	NT

NT – Não tem / NA – Não se aplica

		Sax Blue	Gula	Saxophera II	Recette pour faire un souris	Contemplação II	Fragmentos	Organic I	Paralelepipedo
		Jorge Peixinho * ¹	Vitor Rua* ²	Vitor Rua* ³	Vitor Rua* ⁴	José Carlos Sousa* ⁵	Pedro Rebelo* ⁶	Diogo Novo Carvalho	Helder Gonçalves
3.2.1.5.3 Saxofone e Electrónica	Leitura Rítmica	NA	NA	4	2	5	NA	2	4
	Leitura Melódica	5	NA	4	4	5	5	2	4
	Dinâmicas	4	NA	3	4	5	5	3	4
	Articulação	2	NA	3	3	3	2	3	3
	Tessitura	3	NA	2	2	2	1	3	2 Saxofone Tenor 3 Saxofone Soprano
	Controlo Mecânico	4	NA	1	4	4	5	1	4
	<i>Slap</i>	NT	NT	NT	1 2	2 3 4	NT	NT	2 3 4 5
	<i>Flatterzunge</i>	NT	NT	NT	NT	1 2 4	NT	2 (3)	4
	<i>Glissando</i>	1 4	NA	1 4	NT	1 2 5	NT	3	NT
	<i>Growl</i>	NT	NT	NT	NT	NT	NT	NT	NT

NT – Não tem / NA – Não se aplica

*¹ Esta obra utiliza também efeitos como *Multifónicos*.

*² Tratando-se de música improvisada não é possível avaliar estes parâmetros. Não se aplicam *Glissandos* embora apresente um.

*³ Esta obra utiliza também efeitos como inspirar e expirar para o Saxofone sem boquilha, *Flutage, Tongue-Ram e Flattersonie*.

*⁴ Esta obra utiliza também efeitos como sem boquilha pronunciar a sílaba “au” em várias digitações alterando o timbre, *Flutage, Tongue-Ram, Flattersonie – Ouvert, Tukosonie – Ouvert, Pizz – Ouvert, Baiser- Bocal – Fermé, Baiser- Bocal – Ouvert, Slap Ouvert*.

*⁵ Esta obra utiliza também efeitos como *Glissade Multifónicos*, Chaves Percutidas, notas tocadas só com sopro provocando vento e não emitindo o som normal do instrumento e Notas Destimbradas.

*⁶ Esta obra utiliza também efeitos como *Subtone*, Som de chaves, *Multifónicos* e notas tocadas só com sopro provocando vento.

		Figurações V	Integrais IV	Border Line	Musique Céréale I	Reflexus	Eternotempoeterno	Anamorphoses VI	Essay XIII
		Filipe Pires	João Pedro Oliveira * ¹	Constança Capdveville * ²	Vitor Rua	Clotilde Rosa	Daniel Schvetz * ⁴	Isabel Soveral * ⁵	Christopher Bochmann * ⁶
3.2.1.5.4 Saxofone Solo	Leitura Rítmica	4	5	NA	3	5	4	5	4 (5)
	Leitura Melódica	4	5	4	4	4	4	5	4
	Dinâmicas	3	5	NA	3	4	5	5	4
	Articulação	4	4	3	2	3	4	3	2
	Tessitura	2	4	2	2	3	2	3	3
	Controlo Mecânico	3	5	4	3	4	4	4	4
	<i>Slap</i>	1 3	1 2 3 4 5	NT	4 5	2 4 5	NT	1 2 3 4 5	NT
	<i>Flutterzunge</i>	4	NT	NT	2	2 3 4	1 3 5	1 3 4 5	NT
	<i>Glissando</i>	4	NT	NT	Não	1 2 4 5	1 4	1 2 4	NT
	<i>Growl</i>	NT	NT	NT	NT	NT	2	1 2 3	NT

NT – Não tem / **NA** – Não se aplica

*¹ Esta obra utiliza também efeitos como *Multifónicos* e Som de chaves.

*² Esta obra utiliza também efeitos como Suspiro e Vocalizos no saxofone.

*³ Esta obra utiliza também efeitos como *Glissade* e *Multifónicos*.

*⁴ Esta obra utiliza também efeitos como Vocalizo de letras, Chaves Percutidas e *Multifónicos*.

*⁵ Esta obra utiliza também efeitos como Chaves Percutidas, notas cantadas e *Multifónicos*.

*⁶ Esta obra utiliza também efeitos como *Multifónicos*.

		Lampoons	Dois Mo(vi)mentos	Nauta I	Quimera	Adiunctio	Bruit Noire Fermé	Cartoon	Arabesco V
		Christopher Bochmann * ¹	Hugo Ribeiro	Gonçalo Lourenço	Rogério Medeiros	João Fernandes	Vitor Rua * ²	Christopher Bochmann	Carlos Marques (Balaú) * ³
Saxofone Solo	Leitura Rítmica	5	4	4	5	4	NA	5	4
	Leitura Melódica	5	4	4	4	3	NA	5	4
	Dinâmicas	5	4	3	3	2	NA	5	3
	Articulação	3	3	3	3	3	NA	3	4
	Tessitura	4	3	3	2	2	NA	2	3*
	Controlo Mecânico	4 (5)	3	5	3	3	NA	4	4
	<i>Slap</i>	2	NT	NT	NT	NT	NA	NT	1 3 4
	<i>Flatterzunge</i>	NT	NT	NT	NT	NT	NA	1	NT
	<i>Glissando</i>	4 (5)	4	NT	NT	NT	NT	NT	4
	<i>Growl</i>	NT	NT	NT	NT	NT	NA	NT	NT

NT – Não tem / NA – Não se aplica

*¹ Esta obra utiliza também efeitos como *Multifónicos* e *Vibrato largo*.

*² Tratando-se de música improvisada não é possível avaliar estes parâmetros. Esta obra utiliza também efeitos como *Multifónicos*, *Flutage*, *Flattersonie*, *Tonge-Ram*, *Cliquetis*, *Sifflement*, *Tukosonie-Ouvert*, *Trompo-spectrofluctuation*, *Pizz-Ouvert*, *Tonge-Ram-Gliss*, *Flattersonie-Ouvert*, *Slap-Ouvert*.

*³ Esta avaliação depende da nota mais aguda que o intérprete consiga tocar, no entanto nunca será inferior a nível 3.

Nota: Esta obra utiliza também efeitos como Harmónicos Naturais.

		Cartoon I *1	Cartoon II	Capriccio	On the Edge	Cosmic Argument	Cyberpunk	Ecos	Guigo
		Luís Cardoso		Christopher Bochmann	Sérgio Azevedo	Paulo Perfeito *2	Vítor Rua	Filipe Esteves	Alexandre Almeida
Saxofone Solo	Leitura Rítmica	3	4	5	3 (4)	4	3	4	3 (4)
	Leitura Melódica	4	4	5	4	4	2	4	4
	Dinâmicas	3	3	4	4	3	4	4	4 (5)
	Articulação	4	4	3	4	3	3	3	4
	Tessitura	3	3	3	3	3*	2	3	5
	Controlo Mecânico	4	4	5	4	5	2	3	4
	<i>Slap</i>	NT	NT	NT	NT	4 5	3 4	NT	1 3 4
	<i>Flatterzunge</i>	2	NT	NT	NT	NT	NT	NT	NT
	<i>Glissando</i>	2 4	NT	NT	NT	NT	NT	NT	NT
	<i>Growl</i>	NT	NT	NT	NT	1	NT	NT	3

NT – Não tem / NA – Não se aplica

*1 Esta obra utiliza também efeitos como *Subtone* e Harmónicos Naturais.

*2 Esta obra utiliza também recursos como *Subtone* e Harmónicos Naturais.

*3 Esta avaliação depende da nota mais aguda que o intérprete consiga tocar, no entanto nunca será inferior a nível 3.

4. OS INTÉRPRETES |

4.1| ANÁLISE DE OPINIÕES

Numa fase posterior aos inquéritos e depois de analisar as respostas, foi elaborado um pequeno questionário e enviado apenas aos inquiridos que já tinham interpretado obras escritas por compositores portugueses para Saxofone Solista.

Numa amostra de dezassete questionários enviados, só apenas sete dos músicos que já tinham interpretado as obras responderam. Mesmo assim, apresento a análise do conteúdo dos questionários estando estes em anexo a este trabalho.

Questão 1

Qual ou quais as razões que o levou a interpretar obras de compositores portugueses?

Razões dos intérpretes	Análise
<ul style="list-style-type: none">▪ “Participar na criação das obra”▪ “Música do meu país”▪ “É pouco divulgada e executada”▪ “É apelativo para salas (concertos) e programadores”▪ “Estreia de uma peça escrita (por um) amigo”▪ “Peça imposta”▪ “Interesse pela nossa música”▪ “Pareceu-me bastante interessante de trabalhar”▪ “O facto de ser compositor português motivame”▪ Peça obrigatória num concurso que estava a participar”▪ “Interessei-me, recentemente, em adquirir algumas obras portuguesas para as incluir no meu repertório”▪ “Incentivo para que continuem a escrever e a desenvolver o repertório para saxofonistas da actualidade.	<p>As razões que levaram os músicos questionados a interpretarem obras de compositores portugueses prendem-se com dois aspectos: ser música do seu próprio país e ser uma forma de incentivo à criação de mais repertório. Denota-se nas suas respostas alguma preocupação com a pouca divulgação e execução das mesmas, no entanto, dois dos intérpretes executaram uma das peças por lhes ter sido imposta no concurso em que se encontravam a participar. O que nos leva a concluir que já começa a haver, por parte de alguns organismos, alguma preocupação e incentivo à música portuguesa.</p>

Questão 2

Qual a sua opinião relativamente ao repertório de compositores portugueses para Saxofone?

Opiniões das Obras	Análise
<ul style="list-style-type: none"> ▪ “Pouca e de pouca qualidade” ▪ “Com algumas exceções, há um desconhecimento generalizado do instrumento” ▪ “Conheço pouco material” ▪ “Creio que tem vindo a melhorar” ▪ “Os compositores têm a necessidade de conhecer melhor o instrumento” ▪ “Temos coisas muito boas e gente a escrever muito bem” ▪ “Em alguns casos vimos algumas influências de outros compositores” ▪ “Temos já muitos que assumem a sua própria linguagem e estilo” ▪ “Não é muito vasto” ▪ “Parece-me interessante apesar que poderia ser mais diversificado” ▪ “Do que conheço está bem conseguido” ▪ “Há certos compositores que encaram a composição como forma de provar algo a alguém” ▪ “Há quem se sintam com o ego em cima por reparar que é extremamente difícil tocar as suas composições” ▪ “Sem se quer ter a preocupação com a construção do instrumento, as suas capacidades, o seu registo” ▪ “Muitas dessas obras não passam da sua frustrante estreia” ▪ “Estão a criar obras de enorme qualidade” ▪ “Revelam audácia na escrita e na forma” 	<p>Embora a opinião não seja unânime entre os intérpretes, de uma forma geral, a opinião é positiva em relação ao trabalho desenvolvido pelos compositores. No entanto, alguns consideram que o repertório não é muito vasto e deveria ser mais diversificado, assim como, haver uma maior preocupação com as características dos instrumentos.</p> <p>Mesmo considerando que o repertório tem vindo a melhorar, há intérpretes que identificam algumas influências de outros compositores. No entanto, para outros intérpretes, muitos já assumem a sua identidade criando obras de bastante qualidade.</p>

Questão 3

Na sua opinião que mecanismos deveriam ser adoptados para uma maior divulgação e interpretação do repertório de compositores portugueses para Saxofone.

Razões dos intérpretes	Análise
<ul style="list-style-type: none"> ▪ “Quando as obras são boas, sejam portuguesas ou estrangeiras, são executadas” ▪ “Começarem a proliferar como peças obrigatórias em concursos, exames e outras provas” ▪ “Reportório obrigatório em exames” ▪ “Congressos de Saxofone com várias acções” ▪ “(As editoras) deveriam apoiar mais e divulgar os compositores portugueses” ▪ “Fazer parte do programa” ▪ “Inclusão do Saxofone nos festivais onde são usados normalmente instrumentos nobres” ▪ “O trabalho de criação desenvolvido entre intérprete e compositor” ▪ “Inclusão obrigatória de reportório português nos concursos nacionais” ▪ “Mudar a ideia de que o que vem de fora é que é bom e o que temos cá não convence” ▪ “As escolas deveriam promover e incentivar a tocarem obras portuguesas” 	<p>Após uma análise das respostas, parece-me evidente que a maioria considera ser fundamental para a divulgação do repertório que este passe por se tornar peça obrigatória em concursos e provas no ensino da Música. Embora esta opinião seja generalizada, surgem também outras ideias que passam pelas editoras terem um papel mais activo, assim como, ser transmitido o valor das criações nacionais e abandonar a ideia que a cultura e a música portuguesa não têm qualidade suficiente.</p>

5. CONCLUSÃO | UMA PROPOSTA DE ESTUDO

Embora os resultados dos inquéritos realizados para aferir o conhecimento de obras de compositores portugueses para Saxofone Solista nos digam que quase cinquenta por cento dos inquiridos já tocaram essas obras, posso concluir que o repertório é muito pouco interpretado, pois a grande parte só o fez uma única vez.

As razões para estes resultados podem ser variadas e passam pela não contemplação de obras de compositores portugueses nos programas dos Conservatórios, Escolas Profissionais, Escolas Superiores de Música e Universidades; pelo fraco desempenho das editoras na divulgação do repertório e até mesmo por uma questão cultural que, infelizmente, ainda perdura neste país. As dificuldades em incluir música e músicos portugueses em Festivais é outra das razões para esta fraca divulgação.

Durante a minha carreira académica e profissional sempre me deparei com exames, recitais e concertos em que raramente se encontrava uma obra portuguesa. É neste sentido que resolvi fazer esta pesquisa, para que a falta de informação sobre o repertório, obras e compositores não seja justificação para não tocarmos a nossa música.

Obviamente todas as obras têm especificações e dificuldades diferentes, no entanto podem ser adequadas a determinadas situações. Por exemplo, dentro das obras recolhidas temos obras que podem ser tocadas nos conservatórios em alunos do ensino secundário e Escolas Profissionais como por exemplo:

- *On the Edge* de Sérgio Azevedo
- *Sete Peças em Forma de Boomerang* de Eurico Carrapatoso
- *Ecos* de Filipe Esteves
- *Adiunctio* de João Fernandes
- *Dois Mo(vi)mentos de Hugo Ribeiro*

Sugestão de obras que poderiam figurar em listas de peças para concursos:

- *Integrais IV* de João Pedro Oliveira
- *Arabesco* de Carlos Marques
- *Cartoon I e II* de Luís Cardoso
- *Figurações V* de Filipe Pires
- *Concerto* de Anne Victorino D'Almeida
- *Musique Céréale* de Vitor Rua

- *Capriccio*, *Essay*, *Lampoons* e *Cartoon* de Christopher Bochmann
- *Cosmic Argument* de Paulo Perfeito

Sugestão de obras para estudo e exames nas Escolas Superiores e Universidades:

- *Anamorphoses IV* de Isabel Soveral
- *Contemplação II* de José Carlos Sousa
- *Fragmentos* de Pedro Rebelo
- *Sax Blue* e *Concerto* de Jorge Peixinho
- *Reflexus* de Clotilde Rosa
- *Paralelipipedo* de Helder Gonçalves
- *Organic I* de Diogo Novo
- *Saxophera*, *Recette pour faire une souris* de Vitor Rua
- *Border Line* de Constança Capdeville

Dada a variedade e o facto da maioria dos estudantes de Saxofone provir de Bandas Filarmónicas existem obras que podem ser interpretadas com Banda como por exemplo:

- *Brisas D’Aire* de António Lourenço
- *Cecília* de Francisco de Mendonça
- *Concerto* de Afonso Alves

Tenho a plena convicção que temos repertório de grande qualidade e que, infelizmente, é sempre posto em segundo plano em detrimento de obras de compositores estrangeiros, o que dificulta a evolução da nossa música; dos nossos compositores e sobretudo da cultura musical do nosso país. É necessário que nós, intérpretes e professores, tenhamos a capacidade e o dinamismo para reverter esta situação, pois é a nossa cultura e o nosso património que está em causa.

Espero que este trabalho possa colmatar falhas na divulgação da música portuguesa para Saxofone e que possa incentivar à descoberta e à criação de novo repertório.

Gostaria também de fazer uma referência ao site <http://www.mic.pt/>, Centro de Investigação & Informação da Música Portuguesa, pelo trabalho louvável que tem desenvolvido em prol da música portuguesa e dos seus compositores. É sem dúvida um trabalho de extrema relevância.

6. BIBLIOGRAFIA

- MINAYO, Maria Cecília de Souza. O desafio do conhecimento científico: pesquisa qualitativa em saúde. 2a edição. São Paulo/Rio de Janeiro: Hucitec-Abrasco, 1993.
- GIL, António Carlos. Como elaborar projectos de pesquisa. São Paulo: Atlas, 1991.
- Ferreira, Manuel Pedro *Dez Compositores Portugueses do séc. XX D.* Quixote, 2007.
- Kientzy, Daniel. *Saxologie*. Nova Música. Paris. 2007

Obras analisadas

- Rua, Vitor (2001) *Saxopera II*
- Rua, Vitor (2005) *Bruit Noire Fermé*
- Rua, Vitor (2001) *Recette pour faire une souris*
- Rua, Vitor (1999) *Gula*
- Rua, Vitor (1998) *Cyberpunk*
- Rua, Vitor (1997) *Musique cereal*
- Rosa, Clotilde (1999) *Reflexus*
- Lourenço, Gonçalo (2004) *Nauta I*
- Medeiros, Rogério (2004) *Quimera*
- Ribeiro, Hugo (2003) *Dois Mo(vi)mentos*
- Oliveira, João Pedro (1987) *Integrais IV*
- Cardoso, Luís, (2006) *Cartoon I*
- Cardoso, Luís (2006) *Cartoon II*
- Perfeito, Paulo, (2008) *Cosmic Argument*
- Azevedo, Sérgio, (2008) *On the Edge*
- Marques, Carlos, (2007) *Arabesco V*
- Esteves, Filipe, (2009) *Ecos*
- Peixinho, Jorge (1982) *Sax Blue*
- Peixinho, Jorge (1961) *Concerto*
- Carrapatoso, Eurico (2000) *Sete Peças em forma de Boomerang*
- D'Almeida, Anne Victorino (2000) *Concerto*
- Lourenço, António (1970) *Brisas D'Aire*
- De Mendonça, Francisco (197?) *Cecília*
- Schvetz, Daniel (2002) *Sinfonietta Concertante Nº 2*
- Alves, Afonso (2010) *Concerto*
- Sousa, José Carlos (2002) *Contemplanção II*
- Rebelo, Pedro (2006) *Fragmentos*

- Carvalho, Diogo Novo (2008) *Organic I*
- Gonçalves, Helder Filipe (2010) *Paralelipipedo*
- Pires, Filipe (1984) *Figurações V*
- Capdeville, Constança (1988) *Border Line*
- Soveral, Isabel (2001) *Anamorphoses VI*
- Bochmann, Christopher (2001) *Essay XIII*
- Bochmann, Christopher (2003) *Lampoons*
- Bochmann, Christopher (2005) *Cartoon*
- Bochmann, Christopher (2007) *Capriccio*
- Fernandes, João (2005) *Adiunctio*
- Almeida, Alexandre (2011) *Guigo*

Pesquisa Internet

- www.mic.pt/
- www.meloteca.com/
- www.luiscardoso.pt/
- www.afinaudio.net/
- www.editions-ava.com/
- <http://www.cenasdohelder.blogspot.com/>
- http://catalogo.bnportugal.pt/ipac20/ipac.jsp?session=13S19356D763K.216652&profile=bn&source=~!bnp&view=subscriptionssummary&uri=full=3100024~!1234920~!30&ri=8&aspect=basic_search&menu=search&ipp=20&spp=20&staffonly=&term=saxofone&index=.GW&uindex=&aspect=basic_search&menu=search&ri=8#focus
- http://catalogo.bnportugal.pt/ipac20/ipac.jsp?session=13S19356D763K.216652&profile=bn&source=~!bnp&view=subscriptionssummary&uri=full=3100024~!1363335~!32&ri=8&aspect=basic_search&menu=search&ipp=20&spp=20&staffonly=&term=saxofone&index=.GW&uindex=&aspect=basic_search&menu=search&ri=8#focus
- http://catalogo.bnportugal.pt/ipac20/ipac.jsp?session=13S19356D763K.216652&profile=bn&source=~!bnp&view=subscriptionssummary&uri=full=3100024~!640074~!25&ri=8&aspect=basic_search&menu=search&ipp=20&spp=20&staffonly=&term=saxofone&index=.GW&uindex=&aspect=basic_search&menu=search&ri=8#focus
- <http://sites.google.com/site/patrimoniomusical/>
- <http://portuguesemusicandmusicians.blogspot.com/>

Discografia:

- Kientzy, Daniel, *Jorge Peixinho*, Nova Música 1996 Paris
- Kientzy, Daniel, *In Memoriam Jorge Peixinho*, Nova Música 2000 Paris
- Kientzy, Daniel, *Vitor Rua Sax Works*, Nova Música, 2003 Paris

7. ANEXOS

| Anexo 7.1 | Programa de Recital

1. Sete peças em forma de Boomerang
Para Saxofone Alto, Soprano e Orquestra de Cordas
(redução para Saxofone e Piano) Eurico Carrapatoso

2. Sinfonietta Concertante Nº 2 Daniel Schvetz
Para Saxofone Tenor e Banda Sinfónica
(redução para Saxofone e Piano)

3. Paralelepípedo Hélder Gonçalves
Para Saxofone Tenor, Soprano e “Banda Sonora”

4. Saxophera Vítor Rua
Para saxofone Alto e eletroacústica sobre suporte

5. Capriccio Christopher Bochmann
Para Saxofone Soprano Solo

Como sendo obviamente impossível interpretar todas as obras tive de fazer uma selecção das mesmas para o recital final.

Para essa selecção tive em conta o género de obras que poderia tocar, os instrumentos utilizados nas mesmas e o meu gosto e interesse pessoal. Desta forma decidi interpretar uma obra de cada género encontrado, ou seja, Saxofone e Orquestra, Saxofone e Banda, Saxofone e Electrónica e Saxofone Solo.

Para a escolha das peças para Saxofone e Orquestra e Saxofone e Banda, infelizmente não tinha muita opção de escolha pois seria de extrema dificuldade conseguir uma Orquestra e uma Banda Sinfónica para me acompanhar no recital, por isso a minha escolha recaiu sobre as únicas obras que têm redução para piano *Sete peças em forma de Boomerang* e *Sinfonietta Concertante Nº 2* . No que diz respeito a

obras para Saxofone e Eletrónica irei interpretar duas obras: *Saxophera* de Vítor Rua por se tratar de um compositor muito importante na escrita de obras para Saxofone e Eletrónica, tendo já cd's gravados com as suas obras, bem como um número considerável de obras escritas para dois dos maiores intérpretes do saxofone Daniel Kientzy e Claude Delangle, e a obra *Paralelepípedo* por ser uma obra com um conceito estético diferente suscitando-me por isso muito interesse. A obra para Saxofone Solo *Capriccio* foi escolhida por várias razões, por se tratar de uma obra completa para Saxofone Soprano que até então não estava contemplada no recital, o meu interesse por esta obra e o enorme desafio que me irá colocar.

Este programa poderá estar sujeito a alterações

| Anexo 7.2 | Inquéritos



INQUÉRITO | COMPOSITORES PORTUGUESES

IDADE: 23

FORMAÇÃO ACADÉMICA (Musical):

Licenciatura

O presente questionário foi elaborado por **Ricardo Pires** – Aluno de Mestrado da U. Évora - com o objectivo de clarificar a percepção e conhecimento dos intérpretes / alunos de Saxofone sobre Compositores Portugueses e suas obras escritas para **Saxofone Solista** em Portugal.

Os dados a serem recolhidos através das opiniões permitirão desenvolver o meu trabalho de projecto de Mestrado de uma forma mais fidedigna.

NOTA IMPORTANTE: Entendo por Obras para Saxofone Solista, todas a obras que sejam para Saxofone Solo, Saxofone com Electrónica; repertório solista para Saxofone e Orquestra e Saxofone e Banda.

1. Dos seguintes nomes, assinale com um (X) os que **reconhece como compositores de obras para Saxofone Solista:**

Alexandre Almeida	<input type="checkbox"/>	José Carlos Sousa	<input type="checkbox"/>
António Lourenço	<input type="checkbox"/>	João Fernandes	<input type="checkbox"/>
Carlos Marques	<input checked="" type="checkbox"/>	João Pedro Oliveira	<input checked="" type="checkbox"/>
Clotilde Rosa	<input type="checkbox"/>	Jorge Peixinho	<input type="checkbox"/>
Constança Capdeville	<input type="checkbox"/>	Luis Cardoso	<input type="checkbox"/>
Diogo Novo Carvalho	<input type="checkbox"/>	Luis Carvalho	<input type="checkbox"/>
Eurico Carrapatoso	<input type="checkbox"/>	Paulo Perfeito	<input type="checkbox"/>
Filipe Esteves	<input type="checkbox"/>	Pedro Rebelo	<input type="checkbox"/>
Filipe Pires	<input checked="" type="checkbox"/>	Rogério Medeiros	<input type="checkbox"/>
Filipe Vieira	<input type="checkbox"/>	Sérgio Azevedo	<input type="checkbox"/>
Gonçalo Lorenço	<input type="checkbox"/>	Vasco Mendonça	<input type="checkbox"/>
Hélder Gonçalves	<input type="checkbox"/>	Víctor Rua	<input type="checkbox"/>
Hugo Ribeiro	<input type="checkbox"/>		
Isabel Soveral	<input type="checkbox"/>		

2. Quais das seguintes obras identifica como sendo escritas por compositores portugueses para Saxofone Solista.

<i>Adiunctio</i>	<input type="checkbox"/>	<i>Fragmentos</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Anamorphoses VI</i>	<input type="checkbox"/>	<i>Guigo</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Arabesco V</i>	<input checked="" type="checkbox"/>	<i>Gula</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Border Line</i>	<input type="checkbox"/>	<i>Integrais IV</i>	<input checked="" type="checkbox"/>
<i>Brisas D'Aire</i>	<input type="checkbox"/>	<i>Ipnótic Suite</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Cartoon I</i>	<input type="checkbox"/>	<i>Musique Céréale</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Cartoon II</i>	<input type="checkbox"/>	<i>Nauta I</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Cecília</i>	<input type="checkbox"/>	<i>On the Edge</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Combo</i>	<input type="checkbox"/>	<i>Organic I</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Concerto de Anne Victorino d'Almeida</i>	<input type="checkbox"/>	<i>Paralelipipedo</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Concerto de Jorge Peixinho</i>	<input type="checkbox"/>	<i>Quantum Energie</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Contemplação II</i>	<input type="checkbox"/>	<i>Recette pour faire une souris</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Cosmic Argument</i>	<input type="checkbox"/>	<i>Reflexus</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Cyberpunk</i>	<input type="checkbox"/>	<i>Sax Blue</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Dois Mo(vi)mentos</i>	<input type="checkbox"/>	<i>Saxophera</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Ecos</i>	<input type="checkbox"/>	<i>Sete Peças em Forma de Boomerang</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Figurações V</i>	<input checked="" type="checkbox"/>	<i>Trois Pieces D'Homage</i>	<input type="checkbox"/>
		<i>Um rouxinol na ordem zero</i>	<input type="checkbox"/>

3. Já alguma vez interpretou obras de compositores portugueses escritas para Saxofone Solista?

SIM NÃO

4. Se sim, qual?

5. Se respondeu SIM, quantas vezes interpretou essas mesmas obras?

6. Se não, qual dos seguintes motivos?

6.01 Desconhecia a existência

6.02 Conhecia, mas não me suscita qualquer interesse

6.03 Grau de dificuldade bastante elevado

6.04 Nunca me foi sugerido

6.05 Dificuldade de Acesso às obras

6.06 Pouca divulgação das Obras

7. No seu entender, de uma forma geral as obras para saxofone solista estão acessíveis?

SIM NÃO



INQUÉRITO | COMPOSITORES PORTUGUESES

IDADE: 26

FORMAÇÃO ACADÉMICA (Musical): Escola Profissional Nível III

O presente questionário foi elaborado por **Ricardo Pires** – Aluno de Mestrado da U. Évora - com o objectivo de clarificar a percepção e conhecimento dos intérpretes / alunos de Saxofone sobre Compositores Portugueses e suas obras escritas para **Saxofone Solista** em Portugal.

Os dados a serem recolhidos através das opiniões permitirão desenvolver o meu trabalho de projecto de Mestrado de uma forma mais fidedigna.

NOTA IMPORTANTE: Entendo por Obras para Saxofone Solista, todas a obras que sejam para Saxofone Solo, Saxofone com Electrónica; repertório solista para Saxofone e Orquestra e Saxofone e Banda.

1. Dos seguintes nomes, assinale com um (X) os que **reconhece como compositores de obras para Saxofone Solista:**

Alexandre Almeida	<input type="checkbox"/>	José Carlos Sousa	<input type="checkbox"/>
António Lourenço	<input type="checkbox"/>	João Fernandes	<input type="checkbox"/>
Carlos Marques	<input checked="" type="checkbox"/>	João Pedro Oliveira	<input type="checkbox"/>
Clotilde Rosa	<input type="checkbox"/>	Jorge Peixinho	<input checked="" type="checkbox"/>
Constança Capdeville	<input type="checkbox"/>	Luis Cardoso	<input checked="" type="checkbox"/>
Diogo Novo Carvalho	<input type="checkbox"/>	Luis Carvalho	<input type="checkbox"/>
Eurico Carrapatoso	<input checked="" type="checkbox"/>	Paulo Perfeito	<input type="checkbox"/>
Filipe Esteves	<input checked="" type="checkbox"/>	Pedro Rebelo	<input type="checkbox"/>
Filipe Pires	<input type="checkbox"/>	Rogério Medeiros	<input type="checkbox"/>
Filipe Vieira	<input type="checkbox"/>	Sérgio Azevedo	<input type="checkbox"/>
Gonçalo Lorenço	<input type="checkbox"/>	Vasco Mendonça	<input type="checkbox"/>
Hélder Gonçalves	<input type="checkbox"/>	Víctor Rua	<input type="checkbox"/>
Hugo Ribeiro	<input type="checkbox"/>		
Isabel Soveral	<input type="checkbox"/>		

2. Quais das seguintes obras identifica como sendo escritas por compositores portugueses para Saxofone Solista.

<i>Adiunctio</i>	<input type="checkbox"/>	<i>Fragmentos</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Anamorphoses VI</i>	<input type="checkbox"/>	<i>Guigo</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Arabesco V</i>	<input type="checkbox"/>	<i>Gula</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Border Line</i>	<input type="checkbox"/>	<i>Integrais IV</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Brisas D'Aire</i>	<input type="checkbox"/>	<i>Ipnótic Suite</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Cartoon I</i>	<input checked="" type="checkbox"/>	<i>Musique Céréale</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Cartoon II</i>	<input checked="" type="checkbox"/>	<i>Nauta I</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Cecília</i>	<input type="checkbox"/>	<i>On the Edge</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Combo</i>	<input type="checkbox"/>	<i>Organic I</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Concerto de Anne Victorino d'Almeida</i>	<input type="checkbox"/>	<i>Paralelipipedo</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Concerto de Jorge Peixinho</i>	<input checked="" type="checkbox"/>	<i>Quantum Energie</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Contemplação II</i>	<input type="checkbox"/>	<i>Recette pour faire une souris</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Cosmic Argument</i>	<input type="checkbox"/>	<i>Reflexus</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Cyberpunk</i>	<input type="checkbox"/>	<i>Sax Blue</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Dois Mo(vi)mentos</i>	<input type="checkbox"/>	<i>Saxophera</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Ecos</i>	<input checked="" type="checkbox"/>	<i>Sete Peças em Forma de Boomerang</i>	<input checked="" type="checkbox"/>
<i>Figurações V</i>	<input type="checkbox"/>	<i>Trois Pieces D'Homage</i>	<input type="checkbox"/>
		<i>Um rouxinol na ordem zero</i>	<input type="checkbox"/>

3. Já alguma vez interpretou obras de compositores portugueses escritas para Saxofone Solista?

SIM NÃO

4. Se sim, qual?

5. Se respondeu SIM, quantas vezes interpretou essas mesmas obras?

6. Se não, qual dos seguintes motivos?

- | | |
|--|-------------------------------------|
| 6.01 Desconhecia a existência | <input type="checkbox"/> |
| 6.02 Conhecia, mas não me suscita qualquer interesse | <input type="checkbox"/> |
| 6.03 Grau de dificuldade bastante elevado | <input type="checkbox"/> |
| 6.04 Nunca me foi sugerido | <input type="checkbox"/> |
| 6.05 Dificuldade de Acesso às obras | <input type="checkbox"/> |
| 6.06 Pouca divulgação das Obras | <input checked="" type="checkbox"/> |

7. No seu entender, de uma forma geral as obras para saxofone solista estão acessíveis?

SIM NÃO



INQUÉRITO | COMPOSITORES PORTUGUESES

IDADE: _____ FORMAÇÃO ACADÉMICA (Musical): _____

O presente questionário foi elaborado por **Ricardo Pires** – Aluno de Mestrado da U. Évora - com o objectivo de clarificar a percepção e conhecimento dos intérpretes / alunos de Saxofone sobre Compositores Portugueses e suas obras escritas para **Saxofone Solista** em Portugal.

Os dados a serem recolhidos através das opiniões permitirão desenvolver o meu trabalho de projecto de Mestrado de uma forma mais fidedigna.

NOTA IMPORTANTE: Entendo por Obras para Saxofone Solista, todas a obras que sejam para Saxofone Solo, Saxofone com Electrónica; repertório solista para Saxofone e Orquestra e Saxofone e Banda.

1. Dos seguintes nomes, assinale com um (X) os que **reconhece como compositores de obras para Saxofone Solista:**

Alexandre Almeida	<input type="checkbox"/>	Isabel Soveral	<input type="checkbox"/>
António Lourenço	<input type="checkbox"/>	José Carlos Sousa	<input type="checkbox"/>
Carlos Marques	<input checked="" type="checkbox"/>	João Fernandes	<input type="checkbox"/>
Clotilde Rosa	<input type="checkbox"/>	João Pedro Oliveira	<input type="checkbox"/>
Constança Capdeville	<input type="checkbox"/>	Jorge Peixinho	<input type="checkbox"/>
Diogo Novo Carvalho	<input type="checkbox"/>	Luis Cardoso	<input checked="" type="checkbox"/>
Eurico Carrapatoso	<input type="checkbox"/>	Luis Carvalho	<input type="checkbox"/>
Filipe Esteves	<input checked="" type="checkbox"/>	Paulo Perfeito	<input type="checkbox"/>
Filipe Pires	<input type="checkbox"/>	Pedro Rebelo	<input type="checkbox"/>
Filipe Vieira	<input type="checkbox"/>	Rogério Medeiros	<input type="checkbox"/>
Gonçalo Lorenço	<input type="checkbox"/>	Sérgio Azevedo	<input checked="" type="checkbox"/>
Hélder Gonçalves	<input type="checkbox"/>	Vasco Mendonça	<input type="checkbox"/>
Hugo Ribeiro	<input type="checkbox"/>	Víctor Rua	<input type="checkbox"/>

2. Quais das seguintes obras identifica como sendo escritas por compositores portugueses para Saxofone Solista.

<i>Adiunctio</i>	<input type="checkbox"/>	<i>Fragmentos</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Anamorphoses VI</i>	<input type="checkbox"/>	<i>Guigo</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Arabesco V</i>	<input checked="" type="checkbox"/>	<i>Gula</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Border Line</i>	<input type="checkbox"/>	<i>Integrais IV</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Brisas D'Aire</i>	<input type="checkbox"/>	<i>Ipnótic Suite</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Cartoon I</i>	<input type="checkbox"/>	<i>Musique Céréale</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Cartoon II</i>	<input type="checkbox"/>	<i>Nauta I</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Cecília</i>	<input type="checkbox"/>	<i>On the Edge</i>	<input checked="" type="checkbox"/>
<i>Combo</i>	<input type="checkbox"/>	<i>Organic I</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Concerto de Anne Victorino d'Almeida</i>	<input type="checkbox"/>	<i>Paralelipipedo</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Concerto de Jorge Peixinho</i>	<input type="checkbox"/>	<i>Quantum Energie</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Contemplação II</i>	<input type="checkbox"/>	<i>Recette pour faire une souris</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Cosmic Argument</i>	<input type="checkbox"/>	<i>Reflexus</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Cyberpunk</i>	<input type="checkbox"/>	<i>Sax Blue</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Dois Mo(vi)mentos</i>	<input type="checkbox"/>	<i>Saxophera</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Ecos</i>	<input checked="" type="checkbox"/>	<i>Sete Peças em Forma de Boomerang</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Figurações V</i>	<input type="checkbox"/>	<i>Trois Pieces D'Homage</i>	<input type="checkbox"/>
		<i>Um rouxinol na ordem zero</i>	<input type="checkbox"/>

3. Já alguma vez interpretou obras de compositores portugueses escritas para Saxofone Solista?

SIM NÃO

4. Se sim, qual?

“Ecos” de Filipe Esteves

5. Se respondeu SIM, quantas vezes interpretou essas mesmas obras?
Nunca interpretei em público

6. Se não, qual dos seguintes motivos?

- | | |
|--|--------------------------|
| 6.01 Desconhecia a existência | <input type="checkbox"/> |
| 6.02 Conhecia, mas não me suscita qualquer interesse | <input type="checkbox"/> |
| 6.03 Grau de dificuldade bastante elevado | <input type="checkbox"/> |
| 6.04 Nunca me foi sugerido | <input type="checkbox"/> |
| 6.05 Dificuldade de Acesso às obras | <input type="checkbox"/> |
| 6.06 Pouca divulgação das Obras | <input type="checkbox"/> |

7. No seu entender, de uma forma geral as obras para saxofone solista estão acessíveis?

SIM NÃO



INQUÉRITO | COMPOSITORES PORTUGUESES

IDADE: 35 FORMAÇÃO ACADÉMICA (Musical): Licenciatura

O presente questionário foi elaborado por **Ricardo Pires** – Aluno de Mestrado da U. Évora - com o objectivo de clarificar a percepção e conhecimento dos intérpretes / alunos de Saxofone sobre Compositores Portugueses e suas obras escritas para **Saxofone Solista** em Portugal.

Os dados a serem recolhidos através das opiniões permitirão desenvolver o meu trabalho de projecto de Mestrado de uma forma mais fidedigna.

NOTA IMPORTANTE: Entendo por Obras para Saxofone Solista, todas a obras que sejam para Saxofone Solo, Saxofone com Electrónica; repertório solista para Saxofone e Orquestra e Saxofone e Banda.

1. Dos seguintes nomes, assinale com um (X) os que **reconhece como compositores de obras para Saxofone Solista:**

Alexandre Almeida	<input type="checkbox"/>	Isabel Soveral	<input type="checkbox"/>
António Lourenço	<input type="checkbox"/>	José Carlos Sousa	<input type="checkbox"/>
Carlos Marques	<input checked="" type="checkbox"/>	João Fernandes	<input type="checkbox"/>
Clotilde Rosa	<input checked="" type="checkbox"/>	João Pedro Oliveira	<input checked="" type="checkbox"/>
Constança Capdeville	<input type="checkbox"/>	Jorge Peixinho	<input checked="" type="checkbox"/>
Diogo Novo Carvalho	<input type="checkbox"/>	Luis Cardoso	<input checked="" type="checkbox"/>
Eurico Carrapatoso	<input checked="" type="checkbox"/>	Luis Carvalho	<input type="checkbox"/>
Filipe Esteves	<input type="checkbox"/>	Paulo Perfeito	<input type="checkbox"/>
Filipe Pires	<input checked="" type="checkbox"/>	Pedro Rebelo	<input type="checkbox"/>
Filipe Vieira	<input type="checkbox"/>	Rogério Medeiros	<input type="checkbox"/>
Gonçalo Lorenço	<input type="checkbox"/>	Sérgio Azevedo	<input checked="" type="checkbox"/>
Hélder Gonçalves	<input type="checkbox"/>	Vasco Mendonça	<input type="checkbox"/>
Hugo Ribeiro	<input checked="" type="checkbox"/>	Víctor Rua	<input type="checkbox"/>

2. Quais das seguintes obras identifica como sendo escritas por compositores portugueses para Saxofone Solista.

<i>Adiunctio</i>	<input type="checkbox"/>	<i>Fragmentos</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Anamorphoses VI</i>	<input type="checkbox"/>	<i>Guigo</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Arabesco V</i>	<input type="checkbox"/>	<i>Gula</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Border Line</i>	<input type="checkbox"/>	<i>Integrais IV</i>	<input checked="" type="checkbox"/>
<i>Brisas D'Aire</i>	<input type="checkbox"/>	<i>Ipnótic Suite</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Cartoon I</i>	<input checked="" type="checkbox"/>	<i>Musique Céréale</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Cartoon II</i>	<input checked="" type="checkbox"/>	<i>Nauta I</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Cecília</i>	<input type="checkbox"/>	<i>On the Edge</i>	<input checked="" type="checkbox"/>
<i>Combo</i>	<input type="checkbox"/>	<i>Organic I</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Concerto de Anne Victorino d'Almeida</i>	<input type="checkbox"/>	<i>Paralelipedo</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Concerto de Jorge Peixinho</i>	<input checked="" type="checkbox"/>	<i>Quantum Energie</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Contemplação II</i>	<input type="checkbox"/>	<i>Recette pour faire une souris</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Cosmic Argument</i>	<input type="checkbox"/>	<i>Reflexus</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Cyberpunk</i>	<input type="checkbox"/>	<i>Sax Blue</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Dois Mo(vi)mentos</i>	<input type="checkbox"/>	<i>Saxophera</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Ecos</i>	<input checked="" type="checkbox"/>	<i>Sete Peças em Forma de Boomerang</i>	<input checked="" type="checkbox"/>
<i>Figurações V</i>	<input type="checkbox"/>	<i>Trois Pieces D'Hommage</i>	<input type="checkbox"/>
		<i>Um rouxinol na ordem zero</i>	<input type="checkbox"/>

3. Já alguma vez interpretou obras de compositores portugueses escritas para Saxofone Solista?

SIM

NÃO

4. Se sim, qual?

Eurico Carrapatoso – 7 Peças em forma de boomerang
Sergio Azevedo – On the Edge

5. Se respondeu SIM, quantas vezes interpretou essas mesmas obras?
Uma vez

6. Se não, qual dos seguintes motivos?

6.01 Desconhecia a existência

6.02 Conhecia, mas não me suscita qualquer interesse

6.03 Grau de dificuldade bastante elevado

6.04 Nunca me foi sugerido

6.05 Dificuldade de Acesso às obras

6.06 Pouca divulgação das Obras

7. No seu entender, de uma forma geral as obras para saxofone solista estão acessíveis?

SIM

NÃO



INQUÉRITO | COMPOSITORES PORTUGUESES

IDADE: 18 FORMAÇÃO ACADÉMICA (Musical): 8ºGrau

O presente questionário foi elaborado por **Ricardo Pires** – Aluno de Mestrado da U. Évora - com o objectivo de clarificar a percepção e conhecimento dos intérpretes / alunos de Saxofone sobre Compositores Portugueses e suas obras escritas para **Saxofone Solista** em Portugal.

Os dados a serem recolhidos através das opiniões permitirão desenvolver o meu trabalho de projecto de Mestrado de uma forma mais fidedigna.

NOTA IMPORTANTE: Entendo por Obras para Saxofone Solista, todas a obras que sejam para Saxofone Solo, Saxofone com Electrónica; repertório solista para Saxofone e Orquestra e Saxofone e Banda.

1. Dos seguintes nomes, assinale com um (X) os que **reconhece como compositores de obras para Saxofone Solista:**

Alexandre Almeida	<input type="checkbox"/>	Isabel Soveral	<input type="checkbox"/>
António Lourenço	<input type="checkbox"/>	José Carlos Sousa	<input type="checkbox"/>
Carlos Marques	<input type="checkbox"/>	João Fernandes	<input type="checkbox"/>
Clotilde Rosa	<input type="checkbox"/>	João Pedro Oliveira	<input type="checkbox"/>
Constança Capdeville	<input type="checkbox"/>	Jorge Peixinho	<input checked="" type="checkbox"/>
Diogo Novo Carvalho	<input type="checkbox"/>	Luis Cardoso	<input type="checkbox"/>
Eurico Carrapatoso	<input checked="" type="checkbox"/>	Luis Carvalho	<input type="checkbox"/>
Filipe Esteves	<input type="checkbox"/>	Paulo Perfeito	<input type="checkbox"/>
Filipe Pires	<input type="checkbox"/>	Pedro Rebelo	<input type="checkbox"/>
Filipe Vieira	<input type="checkbox"/>	Rogério Medeiros	<input type="checkbox"/>
Gonçalo Lorenço	<input type="checkbox"/>	Sérgio Azevedo	<input checked="" type="checkbox"/>
Hélder Gonçalves	<input type="checkbox"/>	Vasco Mendonça	<input type="checkbox"/>
Hugo Ribeiro	<input type="checkbox"/>	Víctor Rua	<input type="checkbox"/>

2. Quais das seguintes obras identifica como sendo escritas por compositores portugueses para Saxofone Solista.

<i>Adiunctio</i>	<input type="checkbox"/>	<i>Fragmentos</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Anamorphoses VI</i>	<input type="checkbox"/>	<i>Guigo</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Arabesco V</i>	<input type="checkbox"/>	<i>Gula</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Border Line</i>	<input type="checkbox"/>	<i>Integrais IV</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Brisas D'Aire</i>	<input type="checkbox"/>	<i>Ipnótic Suite</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Cartoon I</i>	<input type="checkbox"/>	<i>Musique Céréale</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Cartoon II</i>	<input type="checkbox"/>	<i>Nauta I</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Cecília</i>	<input type="checkbox"/>	<i>On the Edge</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Combo</i>	<input type="checkbox"/>	<i>Organic I</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Concerto de Anne Victorino d'Almeida</i>	<input type="checkbox"/>	<i>Paralelipipedo</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Concerto de Jorge Peixinho</i>	<input checked="" type="checkbox"/>	<i>Quantum Energie</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Contemplação II</i>	<input type="checkbox"/>	<i>Recette pour faire une souris</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Cosmic Argument</i>	<input type="checkbox"/>	<i>Reflexus</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Cyberpunk</i>	<input type="checkbox"/>	<i>Sax Blue</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Dois Mo(vi)mentos</i>	<input type="checkbox"/>	<i>Saxophera</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Ecos</i>	<input type="checkbox"/>	<i>Sete Peças em Forma de Boomerang</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Figurações V</i>	<input type="checkbox"/>	<i>Trois Pieces D'Homage</i>	<input type="checkbox"/>
		<i>Um rouxinol na ordem zero</i>	<input type="checkbox"/>

3. Já alguma vez interpretou obras de compositores portugueses escritas para Saxofone Solista?

SIM

NÃO

4. Se sim, qual?

—

5. Se respondeu SIM, quantas vezes interpretou essas mesmas obras?

—

6. Se não, qual dos seguintes motivos?

6.01 Desconhecia a existência

6.02 Conhecia, mas não me suscita qualquer interesse

6.03 Grau de dificuldade bastante elevado

6.04 Nunca me foi sugerido

6.05 Dificuldade de Acesso às obras

6.06 Pouca divulgação das Obras

7. No seu entender, de uma forma geral as obras para saxofone solista estão acessíveis?

SIM

NÃO



INQUÉRITO | COMPOSITORES PORTUGUESES

IDADE: 15 FORMAÇÃO ACADÉMICA (Musical): 6º Grau

O presente questionário foi elaborado por **Ricardo Pires** – Aluno de Mestrado da U. Évora - com o objectivo de clarificar a percepção e conhecimento dos intérpretes / alunos de Saxofone sobre Compositores Portugueses e suas obras escritas para **Saxofone Solista** em Portugal.

Os dados a serem recolhidos através das opiniões permitirão desenvolver o meu trabalho de projecto de Mestrado de uma forma mais fidedigna.

NOTA IMPORTANTE: Entendo por Obras para Saxofone Solista, todas a obras que sejam para Saxofone Solo, Saxofone com Electrónica; repertório solista para Saxofone e Orquestra e Saxofone e Banda.

1. Dos seguintes nomes, assinale com um (X) os que **reconhece como compositores de obras para Saxofone Solista:**

Alexandre Almeida	<input type="checkbox"/>	José Carlos Sousa	<input type="checkbox"/>
António Lourenço	<input type="checkbox"/>	João Fernandes	<input type="checkbox"/>
Carlos Marques	<input checked="" type="checkbox"/>	João Pedro Oliveira	<input type="checkbox"/>
Clotilde Rosa	<input type="checkbox"/>	Jorge Peixinho	<input type="checkbox"/>
Constança Capdeville	<input type="checkbox"/>	Luis Cardoso	<input type="checkbox"/>
Diogo Novo Carvalho	<input type="checkbox"/>	Luis Carvalho	<input type="checkbox"/>
Eurico Carrapatoso	<input type="checkbox"/>	Luis Tinoco	<input type="checkbox"/>
Filipe Esteves	<input type="checkbox"/>	Paulo Perfeito	<input type="checkbox"/>
Filipe Pires	<input type="checkbox"/>	Pedro Rebelo	<input type="checkbox"/>
Filipe Vieira	<input type="checkbox"/>	Rogério Medeiros	<input type="checkbox"/>
Gonçalo Lorenço	<input type="checkbox"/>	Sérgio Azevedo	<input type="checkbox"/>
Hélder Gonçalves	<input type="checkbox"/>	Vasco Mendonça	<input type="checkbox"/>
Hugo Ribeiro	<input type="checkbox"/>	Víctor Rua	<input type="checkbox"/>
Isabel Soveral	<input type="checkbox"/>		

2. Quais das seguintes obras identifica como sendo escritas por compositores portugueses para Saxofone Solista.

<i>Adiunctio</i>	<input type="checkbox"/>	<i>Fragmentos</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Anamorphoses VI</i>	<input type="checkbox"/>	<i>Guigo</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Arabesco V</i>	<input type="checkbox"/>	<i>Gula</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Border Line</i>	<input type="checkbox"/>	<i>Integrais IV</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Brisas D'Aire</i>	<input checked="" type="checkbox"/>	<i>Ipnótic Suite</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Cartoon I</i>	<input type="checkbox"/>	<i>Musique Céréale</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Cartoon II</i>	<input type="checkbox"/>	<i>Nauta I</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Cecília</i>	<input checked="" type="checkbox"/>	<i>On the Edge</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Combo</i>	<input type="checkbox"/>	<i>Organic I</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Concerto de Anne Victorino d'Almeida</i>	<input type="checkbox"/>	<i>Paralelipedo</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Concerto de Jorge Peixinho</i>	<input type="checkbox"/>	<i>Quantum Energie</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Contemplação II</i>	<input type="checkbox"/>	<i>Recette pour faire une souris</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Cosmic Argument</i>	<input type="checkbox"/>	<i>Reflexus</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Cyberpunk</i>	<input type="checkbox"/>	<i>Sax Blue</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Dois Mo(vi)mentos</i>	<input type="checkbox"/>	<i>Saxophera</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Ecos</i>	<input type="checkbox"/>	<i>Sete Peças em Forma de Boomerang</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Figurações V</i>	<input type="checkbox"/>	<i>Trois Pieces D'Homage</i>	<input type="checkbox"/>
		<i>Um rouxinol na ordem zero</i>	<input type="checkbox"/>

3. Já alguma vez interpretou obras de compositores portugueses escritas para Saxofone Solista?

SIM NÃO

4. Se sim, qual?

Brisas
d'aire

—

5. Se respondeu SIM, quantas vezes interpretou essas mesmas obras?

1

—

6. Se não, qual dos seguintes motivos?

6.01 Desconhecia a existência

6.02 Conhecia, mas não me suscita qualquer interesse

6.03 Grau de dificuldade bastante elevado

6.04 Nunca me foi sugerido

6.05 Dificuldade de Acesso às obras

6.06 Pouca divulgação das Obras

7. No seu entender, de uma forma geral as obras para saxofone solista estão acessíveis?

SIM NÃO



INQUÉRITO | COMPOSITORES PORTUGUESES

**IDADE: 27 FORMAÇÃO ACADÉMICA (Musical): Professor Educação Musical
(Licenciatura)**

O presente questionário foi elaborado por **Ricardo Pires** – Aluno de Mestrado da U. Évora - com o objectivo de clarificar a percepção e conhecimento dos intérpretes / alunos de Saxofone sobre Compositores Portugueses e suas obras escritas para **Saxofone Solista** em Portugal.

Os dados a serem recolhidos através das opiniões permitirão desenvolver o meu trabalho de projecto de Mestrado de uma forma mais fidedigna.

NOTA IMPORTANTE: Entendo por Obras para Saxofone Solista, todas a obras que sejam para Saxofone Solo, Saxofone com Electrónica; repertório solista para Saxofone e Orquestra e Saxofone e Banda.

1. Dos seguintes nomes, assinale com um (X) os que **reconhece como compositores de obras para Saxofone Solista:**

Alexandre Almeida	<input type="checkbox"/>	Isabel Soveral	<input type="checkbox"/>
António Lourenço	<input type="checkbox"/>	José Carlos Sousa	<input type="checkbox"/>
Carlos Marques	<input type="checkbox"/>	João Fernandes	<input type="checkbox"/>
Clotilde Rosa	<input type="checkbox"/>	João Pedro Oliveira	<input type="checkbox"/>
Constança Capdeville	<input type="checkbox"/>	Jorge Peixinho	<input checked="" type="checkbox"/>
Diogo Novo Carvalho	<input type="checkbox"/>	Luis Cardoso	<input checked="" type="checkbox"/>
Eurico Carrapatoso	<input checked="" type="checkbox"/>	Luis Carvalho	<input type="checkbox"/>
Filipe Esteves	<input type="checkbox"/>	Paulo Perfeito	<input type="checkbox"/>
Filipe Pires	<input type="checkbox"/>	Pedro Rebelo	<input type="checkbox"/>
Filipe Vieira	<input type="checkbox"/>	Rogério Medeiros	<input type="checkbox"/>
Gonçalo Lorenço	<input type="checkbox"/>	Sérgio Azevedo	<input type="checkbox"/>
Hélder Gonçalves	<input type="checkbox"/>	Vasco Mendonça	<input type="checkbox"/>
Hugo Ribeiro	<input type="checkbox"/>	Víctor Rua	<input type="checkbox"/>

2. Quais das seguintes obras identifica como sendo escritas por compositores portugueses para Saxofone Solista.

<i>Adiunctio</i>	<input type="checkbox"/>	<i>Fragmentos</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Anamorphoses VI</i>	<input type="checkbox"/>	<i>Guigo</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Arabesco V</i>	<input type="checkbox"/>	<i>Gula</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Border Line</i>	<input type="checkbox"/>	<i>Integrais IV</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Brisas D'Aire</i>	<input type="checkbox"/>	<i>Ipnótic Suite</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Cartoon I</i>	<input type="checkbox"/>	<i>Musique Céréale</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Cartoon II</i>	<input type="checkbox"/>	<i>Nauta I</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Cecília</i>	<input type="checkbox"/>	<i>On the Edge</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Combo</i>	<input type="checkbox"/>	<i>Organic I</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Concerto de Anne Victorino d'Almeida</i>	<input type="checkbox"/>	<i>Paralelipipedo</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Concerto de Jorge Peixinho</i>	<input type="checkbox"/>	<i>Quantum Energie</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Contemplação II</i>	<input type="checkbox"/>	<i>Recette pour faire une souris</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Cosmic Argument</i>	<input type="checkbox"/>	<i>Reflexus</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Cyberpunk</i>	<input type="checkbox"/>	<i>Sax Blue</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Dois Mo(vi)mentos</i>	<input type="checkbox"/>	<i>Saxophera</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Ecos</i>	<input type="checkbox"/>	<i>Sete Peças em Forma de Boomerang</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Figurações V</i>	<input type="checkbox"/>	<i>Trois Pieces D'Homage</i>	<input type="checkbox"/>
		<i>Um rouxinol na ordem zero</i>	<input type="checkbox"/>

3. Já alguma vez interpretou obras de compositores portugueses escritas para Saxofone Solista?

SIM NÃO

4. Se sim, qual?

—

5. Se respondeu SIM, quantas vezes interpretou essas mesmas obras?

—

6. Se não, qual dos seguintes motivos?

6.01 Desconhecia a existência

6.02 Conhecia, mas não me suscita qualquer interesse

6.03 Grau de dificuldade bastante elevado

6.04 Nunca me foi sugerido

6.05 Dificuldade de Acesso às obras

6.06 Pouca divulgação das Obras

7. No seu entender, de uma forma geral as obras para saxofone solista estão acessíveis?

SIM NÃO



INQUÉRITO | COMPOSITORES PORTUGUESES

IDADE: 24 FORMAÇÃO ACADÉMICA (Musical):

 Licenciado

O presente questionário foi elaborado por **Ricardo Pires** – Aluno de Mestrado da U. Évora - com o objectivo de clarificar a percepção e conhecimento dos intérpretes / alunos de Saxofone sobre Compositores Portugueses e suas obras escritas para **Saxofone Solista** em Portugal.

Os dados a serem recolhidos através das opiniões permitirão desenvolver o meu trabalho de projecto de Mestrado de uma forma mais fidedigna.

NOTA IMPORTANTE: Entendo por Obras para Saxofone Solista, todas a obras que sejam para Saxofone Solo, Saxofone com Electrónica; repertório solista para Saxofone e Orquestra e Saxofone e Banda.

1. Dos seguintes nomes, assinale com um (X) os que **reconhece como compositores de obras para Saxofone Solista:**

Alexandre Almeida	<input checked="" type="checkbox"/>	José Carlos Sousa	<input type="checkbox"/>
António Lourenço	<input type="checkbox"/>	João Fernandes	<input type="checkbox"/>
Carlos Marques	<input type="checkbox"/>	João Pedro Oliveira	<input checked="" type="checkbox"/>
Clotilde Rosa	<input type="checkbox"/>	Jorge Peixinho	<input checked="" type="checkbox"/>
Constança Capdeville	<input checked="" type="checkbox"/>	Luis Cardoso	<input checked="" type="checkbox"/>
Diogo Novo Carvalho	<input type="checkbox"/>	Luis Carvalho	<input checked="" type="checkbox"/>
Eurico Carrapatoso	<input checked="" type="checkbox"/>	Luis Tinoco	<input checked="" type="checkbox"/>
Filipe Esteves	<input checked="" type="checkbox"/>	Paulo Perfeito	<input type="checkbox"/>
Filipe Pires	<input checked="" type="checkbox"/>	Pedro Rebelo	<input type="checkbox"/>
Filipe Vieira	<input type="checkbox"/>	Rogério Medeiros	<input type="checkbox"/>
Gonçalo Lorenço	<input type="checkbox"/>	Sérgio Azevedo	<input checked="" type="checkbox"/>
Hélder Gonçalves	<input type="checkbox"/>	Vasco Mendonça	<input type="checkbox"/>
Hugo Ribeiro	<input type="checkbox"/>	Víctor Rua	<input checked="" type="checkbox"/>
Isabel Soveral	<input type="checkbox"/>		

2. Quais das seguintes obras identifica como sendo escritas por compositores portugueses para Saxofone Solista.

<i>Adiunctio</i>	<input type="checkbox"/>	<i>Fragmentos</i>	<input checked="" type="checkbox"/>
<i>Anamorphoses VI</i>	<input type="checkbox"/>	<i>Guigo</i>	<input checked="" type="checkbox"/>
<i>Arabesco V</i>	<input checked="" type="checkbox"/>	<i>Gula</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Border Line</i>	<input type="checkbox"/>	<i>Integrais IV</i>	<input checked="" type="checkbox"/>
<i>Brisas D'Aire</i>	<input checked="" type="checkbox"/>	<i>Ipnótic Suite</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Cartoon I</i>	<input checked="" type="checkbox"/>	<i>Musique Céréale</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Cartoon II</i>	<input checked="" type="checkbox"/>	<i>Nauta I</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Cecília</i>	<input type="checkbox"/>	<i>On the Edge</i>	<input checked="" type="checkbox"/>
<i>Combo</i>	<input type="checkbox"/>	<i>Organic I</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Concerto de Anne Victorino d'Almeida</i>	<input checked="" type="checkbox"/>	<i>Paralelipedo</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Concerto de Jorge Peixinho</i>	<input checked="" type="checkbox"/>	<i>Quantum Energie</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Contemplação II</i>	<input type="checkbox"/>	<i>Recette pour faire une souris</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Cosmic Argument</i>	<input type="checkbox"/>	<i>Reflexus</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Cyberpunk</i>	<input type="checkbox"/>	<i>Sax Blue</i>	<input checked="" type="checkbox"/>
<i>Dois Mo(vi)mentos</i>	<input type="checkbox"/>	<i>Saxophera</i>	<input checked="" type="checkbox"/>
<i>Ecos</i>	<input checked="" type="checkbox"/>	<i>Sete Peças em Forma de Boomerang</i>	<input checked="" type="checkbox"/>
<i>Figurações V</i>	<input checked="" type="checkbox"/>	<i>Trois Pieces D'Homage</i>	<input type="checkbox"/>
		<i>Um rouxinol na ordem zero</i>	<input type="checkbox"/>

3. Já alguma vez interpretou obras de compositores portugueses escritas para Saxofone Solista?

SIM NÃO

4. Se sim, qual?

Ecos

—

5. Se respondeu SIM, quantas vezes interpretou essas mesmas obras? Uma

—

6. Se não, qual dos seguintes motivos?

6.01 Desconhecia a existência

6.02 Conhecia, mas não me suscita qualquer interesse

6.03 Grau de dificuldade bastante elevado

6.04 Nunca me foi sugerido

6.05 Dificuldade de Acesso às obras

6.06 Pouca divulgação das Obras

7. No seu entender, de uma forma geral as obras para saxofone solista estão acessíveis?

SIM NÃO

Permite-me dizer que esta resposta é difícil. Mas baseio-me no facto de elas estarem acessíveis a todos mas há pouca preocupação da parte dos professores em “incentivar” os alunos à execução de música portuguesa.



INQUÉRITO | COMPOSITORES PORTUGUESES

IDADE: 50 FORMAÇÃO ACADÉMICA (Musical): 3º

O presente questionário foi elaborado por **Ricardo Pires** – Aluno de Mestrado da U. Évora - com o objectivo de clarificar a percepção e conhecimento dos intérpretes / alunos de Saxofone sobre Compositores Portugueses e suas obras escritas para **Saxofone Solista** em Portugal.

Os dados a serem recolhidos através das opiniões permitirão desenvolver o meu trabalho de projecto de Mestrado de uma forma mais fidedigna.

NOTA IMPORTANTE: Entendo por Obras para Saxofone Solista, todas a obras que sejam para Saxofone Solo, Saxofone com Electrónica; repertório solista para Saxofone e Orquestra e Saxofone e Banda.

1. Dos seguintes nomes, assinale com um (X) os que **reconhece como compositores de obras para Saxofone Solista:**

Alexandre Almeida	<input type="checkbox"/>	José Carlos Sousa	<input type="checkbox"/>
António Lourenço	<input type="checkbox"/>	João Fernandes	<input type="checkbox"/>
Carlos Marques	<input type="checkbox"/>	João Pedro Oliveira	<input type="checkbox"/>
Clotilde Rosa	<input type="checkbox"/>	Jorge Peixinho	<input type="checkbox"/>
Constança Capdeville	<input type="checkbox"/>	Luis Cardoso	<input type="checkbox"/>
Diogo Novo Carvalho	<input type="checkbox"/>	Luis Carvalho	<input type="checkbox"/>
Eurico Carrapatoso	<input type="checkbox"/>	Luis Tinoco	<input type="checkbox"/>
Filipe Esteves	<input type="checkbox"/>	Paulo Perfeito	<input type="checkbox"/>
Filipe Pires	<input type="checkbox"/>	Pedro Rebelo	<input type="checkbox"/>
Filipe Vieira	<input type="checkbox"/>	Rogério Medeiros	<input type="checkbox"/>
Gonçalo Lorenço	<input type="checkbox"/>	Sérgio Azevedo	<input type="checkbox"/>
Hélder Gonçalves	<input type="checkbox"/>	Vasco Mendonça	<input type="checkbox"/>
Hugo Ribeiro	<input type="checkbox"/>	Víctor Rua	<input type="checkbox"/>
Isabel Soveral	<input type="checkbox"/>		

2. Quais das seguintes obras identifica como sendo escritas por compositores portugueses para Saxofone Solista.

<i>Adiunctio</i>	<input type="checkbox"/>	<i>Fragmentos</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Anamorphoses VI</i>	<input type="checkbox"/>	<i>Guigo</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Arabesco V</i>	<input type="checkbox"/>	<i>Gula</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Border Line</i>	<input type="checkbox"/>	<i>Integrais IV</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Brisas D'Aire</i>	<input type="checkbox"/>	<i>Ipnótic Suite</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Cartoon I</i>	<input type="checkbox"/>	<i>Musique Céréale</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Cartoon II</i>	<input type="checkbox"/>	<i>Nauta I</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Cecília</i>	<input type="checkbox"/>	<i>On the Edge</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Combo</i>	<input type="checkbox"/>	<i>Organic I</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Concerto de Anne Victorino d'Almeida</i>	<input type="checkbox"/>	<i>Paralelipipedo</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Concerto de Jorge Peixinho</i>	<input type="checkbox"/>	<i>Quantum Energie</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Contemplação II</i>	<input type="checkbox"/>	<i>Recette pour faire une souris</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Cosmic Argument</i>	<input type="checkbox"/>	<i>Reflexus</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Cyberpunk</i>	<input type="checkbox"/>	<i>Sax Blue</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Dois Mo(vi)mentos</i>	<input type="checkbox"/>	<i>Saxophera</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Ecos</i>	<input type="checkbox"/>	<i>Sete Peças em Forma de Boomerang</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Figurações V</i>	<input type="checkbox"/>	<i>Trois Pieces D'Hommage</i>	<input type="checkbox"/>
		<i>Um rouxinol na ordem zero</i>	<input type="checkbox"/>

3. Já alguma vez interpretou obras de compositores portugueses escritas para Saxofone Solista?

SIM

NÃO

4. Se sim, qual?

—

5. Se respondeu SIM, quantas vezes interpretou essas mesmas obras?

—

6. Se não, qual dos seguintes motivos?

6.01 Desconhecia a existência

6.02 Conhecia, mas não me suscita qualquer interesse

6.03 Grau de dificuldade bastante elevado

6.04 Nunca me foi sugerido

6.05 Dificuldade de Acesso às obras

6.06 Pouca divulgação das Obras

7. No seu entender, de uma forma geral as obras para saxofone solista estão acessíveis?

SIM

NÃO



INQUÉRITO | COMPOSITORES PORTUGUESES

IDADE: 28 FORMAÇÃO ACADÉMICA (Musical): Licenciado

O presente questionário foi elaborado por **Ricardo Pires** – Aluno de Mestrado da U. Évora - com o objectivo de clarificar a percepção e conhecimento dos intérpretes / alunos de Saxofone sobre Compositores Portugueses e suas obras escritas para **Saxofone Solista** em Portugal.

Os dados a serem recolhidos através das opiniões permitirão desenvolver o meu trabalho de projecto de Mestrado de uma forma mais fidedigna.

NOTA IMPORTANTE: Entendo por Obras para Saxofone Solista, todas a obras que sejam para Saxofone Solo, Saxofone com Electrónica; repertório solista para Saxofone e Orquestra e Saxofone e Banda.

1. Dos seguintes nomes, assinale com um (X) os que **reconhece como compositores de obras para Saxofone Solista:**

Alexandre Almeida	<input type="checkbox"/>	José Carlos Sousa	<input type="checkbox"/>
António Lourenço	<input type="checkbox"/>	João Fernandes	<input type="checkbox"/>
Carlos Marques	<input type="checkbox"/>	João Pedro Oliveira	<input checked="" type="checkbox"/>
Clotilde Rosa	<input type="checkbox"/>	Jorge Peixinho	<input type="checkbox"/>
Constança Capdeville	<input type="checkbox"/>	Luis Cardoso	<input checked="" type="checkbox"/>
Diogo Novo Carvalho	<input type="checkbox"/>	Luis Carvalho	<input type="checkbox"/>
Eurico Carrapatoso	<input type="checkbox"/>	Luis Tinoco	<input type="checkbox"/>
Filipe Esteves	<input type="checkbox"/>	Paulo Perfeito	<input type="checkbox"/>
Filipe Pires	<input type="checkbox"/>	Pedro Rebelo	<input type="checkbox"/>
Filipe Vieira	<input type="checkbox"/>	Rogério Medeiros	<input type="checkbox"/>
Gonçalo Lorenço	<input type="checkbox"/>	Sérgio Azevedo	<input type="checkbox"/>
Hélder Gonçalves	<input type="checkbox"/>	Vasco Mendonça	<input type="checkbox"/>
Hugo Ribeiro	<input type="checkbox"/>	Víctor Rua	<input type="checkbox"/>
Isabel Soveral	<input type="checkbox"/>		

2. Quais das seguintes obras identifica como sendo escritas por compositores portugueses para Saxofone Solista.

<i>Adiunctio</i>	<input type="checkbox"/>	<i>Fragmentos</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Anamorphoses VI</i>	<input type="checkbox"/>	<i>Guigo</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Arabesco V</i>	<input type="checkbox"/>	<i>Gula</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Border Line</i>	<input type="checkbox"/>	<i>Integrais IV</i>	<input checked="" type="checkbox"/>
<i>Brisas D'Aire</i>	<input type="checkbox"/>	<i>Ipnótic Suite</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Cartoon I</i>	<input type="checkbox"/>	<i>Musique Céréale</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Cartoon II</i>	<input type="checkbox"/>	<i>Nauta I</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Cecília</i>	<input type="checkbox"/>	<i>On the Edge</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Combo</i>	<input type="checkbox"/>	<i>Organic I</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Concerto de Anne Victorino d'Almeida</i>	<input type="checkbox"/>	<i>Paralelipipedo</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Concerto de Jorge Peixinho</i>	<input type="checkbox"/>	<i>Quantum Energie</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Contemplação II</i>	<input type="checkbox"/>	<i>Recette pour faire une souris</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Cosmic Argument</i>	<input type="checkbox"/>	<i>Reflexus</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Cyberpunk</i>	<input type="checkbox"/>	<i>Sax Blue</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Dois Mo(vi)mentos</i>	<input type="checkbox"/>	<i>Saxophera</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Ecos</i>	<input type="checkbox"/>	<i>Sete Peças em Forma de Boomerang</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Figurações V</i>	<input type="checkbox"/>	<i>Trois Pieces D'Homage</i>	<input type="checkbox"/>
		<i>Um rouxinol na ordem zero</i>	<input type="checkbox"/>

3. Já alguma vez interpretou obras de compositores portugueses escritas para Saxofone Solista?

SIM NÃO

4. Se sim, qual?

_Integrais IV – João Pedro Oliveira_____

5. Se respondeu SIM, quantas vezes interpretou essas mesmas obras?

_uma vez, em contexto
académico_____

6. Se não, qual dos seguintes motivos?

6.01 Desconhecia a existência

6.02 Conhecia, mas não me suscita qualquer interesse

6.03 Grau de dificuldade bastante elevado

6.04 Nunca me foi sugerido

6.05 Dificuldade de Acesso às obras

6.06 Pouca divulgação das Obras

7. No seu entender, de uma forma geral as obras para saxofone solista estão acessíveis?

SIM NÃO



INQUÉRITO | COMPOSITORES PORTUGUESES

IDADE: 31 FORMAÇÃO ACADÉMICA (Musical): Licenciatura

O presente questionário foi elaborado por **Ricardo Pires** – Aluno de Mestrado da U. Évora - com o objectivo de clarificar a percepção e conhecimento dos intérpretes / alunos de Saxofone sobre Compositores Portugueses e suas obras escritas para **Saxofone Solista** em Portugal.

Os dados a serem recolhidos através das opiniões permitirão desenvolver o meu trabalho de projecto de Mestrado de uma forma mais fidedigna.

NOTA IMPORTANTE: Entendo por Obras para Saxofone Solista, todas a obras que sejam para Saxofone Solo, Saxofone com Electrónica; repertório solista para Saxofone e Orquestra e Saxofone e Banda.

1. Dos seguintes nomes, assinale com um (X) os que **reconhece como compositores de obras para Saxofone Solista:**

Alexandre Almeida	<input type="checkbox"/>	José Carlos Sousa	<input type="checkbox"/>
António Lourenço	<input type="checkbox"/>	João Fernandes	<input type="checkbox"/>
Carlos Marques	<input type="checkbox"/>	João Pedro Oliveira	<input checked="" type="checkbox"/>
Clotilde Rosa	<input type="checkbox"/>	Jorge Peixinho	<input checked="" type="checkbox"/>
Constança Capdeville	<input type="checkbox"/>	Luis Cardoso	<input type="checkbox"/>
Diogo Novo Carvalho	<input type="checkbox"/>	Luis Carvalho	<input type="checkbox"/>
Eurico Carrapatoso	<input checked="" type="checkbox"/>	Luis Tinoco	<input checked="" type="checkbox"/>
Filipe Esteves	<input type="checkbox"/>	Paulo Perfeito	<input type="checkbox"/>
Filipe Pires	<input checked="" type="checkbox"/>	Pedro Rebelo	<input type="checkbox"/>
Filipe Vieira	<input type="checkbox"/>	Rogério Medeiros	<input type="checkbox"/>
Gonçalo Lorenço	<input type="checkbox"/>	Sérgio Azevedo	<input type="checkbox"/>
Hélder Gonçalves	<input type="checkbox"/>	Vasco Mendonça	<input type="checkbox"/>
Hugo Ribeiro	<input type="checkbox"/>	Víctor Rua	<input type="checkbox"/>
Isabel Soveral	<input type="checkbox"/>		

2. Quais das seguintes obras identifica como sendo escritas por compositores portugueses para Saxofone Solista.

<i>Adiunctio</i>	<input type="checkbox"/>	<i>Fragmentos</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Anamorphoses VI</i>	<input type="checkbox"/>	<i>Guigo</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Arabesco V</i>	<input type="checkbox"/>	<i>Gula</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Border Line</i>	<input type="checkbox"/>	<i>Integrais IV</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Brisas D'Aire</i>	<input checked="" type="checkbox"/>	<i>Ipnótic Suite</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Cartoon I</i>	<input type="checkbox"/>	<i>Musique Céréale</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Cartoon II</i>	<input type="checkbox"/>	<i>Nauta I</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Cecília</i>	<input type="checkbox"/>	<i>On the Edge</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Combo</i>	<input type="checkbox"/>	<i>Organic I</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Concerto de Anne Victorino d'Almeida</i>	<input type="checkbox"/>	<i>Paralelipipedo</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Concerto de Jorge Peixinho</i>	<input checked="" type="checkbox"/>	<i>Quantum Energie</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Contemplação II</i>	<input type="checkbox"/>	<i>Recette pour faire une souris</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Cosmic Argument</i>	<input type="checkbox"/>	<i>Reflexus</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Cyberpunk</i>	<input type="checkbox"/>	<i>Sax Blue</i>	<input checked="" type="checkbox"/>
<i>Dois Mo(vi)mentos</i>	<input type="checkbox"/>	<i>Saxophera</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Ecos</i>	<input type="checkbox"/>	<i>Sete Peças em Forma de Boomerang</i>	<input checked="" type="checkbox"/>
<i>Figurações V</i>	<input checked="" type="checkbox"/>	<i>Trois Pieces D'Hommage</i>	<input type="checkbox"/>
		<i>Um rouxinol na ordem zero</i>	<input type="checkbox"/>

3. Já alguma vez interpretou obras de compositores portugueses escritas para Saxofone Solista?

SIM

NÃO

4. Se sim, qual?

Figurações V

5. Se respondeu SIM, quantas vezes interpretou essas mesmas obras?

_____ Uma vez _____

6. Se não, qual dos seguintes motivos?

6.01 Desconhecia a existência

6.02 Conhecia, mas não me suscita qualquer interesse

6.03 Grau de dificuldade bastante elevado

6.04 Nunca me foi sugerido

6.05 Dificuldade de Acesso às obras

6.06 Pouca divulgação das Obras

7. No seu entender, de uma forma geral as obras para saxofone solista estão acessíveis?

SIM

NÃO



INQUÉRITO | COMPOSITORES PORTUGUESES

IDADE: 22 **FORMAÇÃO ACADÉMICA (Musical):** Licenciatura em saxofone

O presente questionário foi elaborado por **Ricardo Pires** – Aluno de Mestrado da U. Évora - com o objectivo de clarificar a percepção e conhecimento dos intérpretes / alunos de Saxofone sobre Compositores Portugueses e suas obras escritas para **Saxofone Solista** em Portugal.

Os dados a serem recolhidos através das opiniões permitirão desenvolver o meu trabalho de projecto de Mestrado de uma forma mais fidedigna.

NOTA IMPORTANTE: Entendo por Obras para Saxofone Solista, todas a obras que sejam para Saxofone Solo, Saxofone com Electrónica; repertório solista para Saxofone e Orquestra e Saxofone e Banda.

1. Dos seguintes nomes, assinale com um (X) os que **reconhece como compositores de obras para Saxofone Solista:**

Alexandre Almeida	<input type="checkbox"/>	José Carlos Sousa	<input type="checkbox"/>
António Lourenço	<input type="checkbox"/>	João Fernandes	<input type="checkbox"/>
Carlos Marques	<input type="checkbox"/>	João Pedro Oliveira	<input type="checkbox"/>
Clotilde Rosa	<input type="checkbox"/>	Jorge Peixinho	<input checked="" type="checkbox"/>
Constança Capdeville	<input type="checkbox"/>	Luis Cardoso	<input type="checkbox"/>
Diogo Novo Carvalho	<input type="checkbox"/>	Luis Carvalho	<input type="checkbox"/>
Eurico Carrapatoso	<input type="checkbox"/>	Luis Tinoco	<input type="checkbox"/>
Filipe Esteves	<input checked="" type="checkbox"/>	Paulo Perfeito	<input type="checkbox"/>
Filipe Pires	<input type="checkbox"/>	Pedro Rebelo	<input type="checkbox"/>
Filipe Vieira	<input type="checkbox"/>	Rogério Medeiros	<input type="checkbox"/>
Gonçalo Lorenço	<input type="checkbox"/>	Sérgio Azevedo	<input checked="" type="checkbox"/>
Hélder Gonçalves	<input type="checkbox"/>	Vasco Mendonça	<input type="checkbox"/>
Hugo Ribeiro	<input type="checkbox"/>	Víctor Rua	<input type="checkbox"/>
Isabel Soveral	<input type="checkbox"/>		

2. Quais das seguintes obras identifica como sendo escritas por compositores portugueses para Saxofone Solista.

<i>Adiunctio</i>	<input type="checkbox"/>	<i>Fragmentos</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Anamorphoses VI</i>	<input type="checkbox"/>	<i>Guigo</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Arabesco V</i>	<input type="checkbox"/>	<i>Gula</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Border Line</i>	<input type="checkbox"/>	<i>Integrais IV</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Brisas D'Aire</i>	<input type="checkbox"/>	<i>Ipnótic Suite</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Cartoon I</i>	<input type="checkbox"/>	<i>Musique Céréale</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Cartoon II</i>	<input type="checkbox"/>	<i>Nauta I</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Cecília</i>	<input type="checkbox"/>	<i>On the Edge</i>	<input checked="" type="checkbox"/>
<i>Combo</i>	<input type="checkbox"/>	<i>Organic I</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Concerto de Anne Victorino d'Almeida</i>	<input type="checkbox"/>	<i>Paralelipipedo</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Concerto de Jorge Peixinho</i>	<input checked="" type="checkbox"/>	<i>Quantum Energie</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Contemplação II</i>	<input type="checkbox"/>	<i>Recette pour faire une souris</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Cosmic Argument</i>	<input type="checkbox"/>	<i>Reflexus</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Cyberpunk</i>	<input type="checkbox"/>	<i>Sax Blue</i>	<input checked="" type="checkbox"/>
<i>Dois Mo(vi)mentos</i>	<input type="checkbox"/>	<i>Saxophera</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Ecos</i>	<input checked="" type="checkbox"/>	<i>Sete Peças em Forma de Boomerang</i>	<input checked="" type="checkbox"/>
<i>Figurações V</i>	<input type="checkbox"/>	<i>Trois Pieces D'Homage</i>	<input type="checkbox"/>
		<i>Um rouxinol na ordem zero</i>	<input type="checkbox"/>

3. Já alguma vez interpretou obras de compositores portugueses escritas para Saxofone Solista?

SIM NÃO

4. Se sim, qual?

____ On the edge-

Ecos _____

–

5. Se respondeu SIM, quantas vezes interpretou essas mesmas obras?

Uma vez apenas

6. Se não, qual dos seguintes motivos?

6.01 Desconhecia a existência

6.02 Conhecia, mas não me suscita qualquer interesse

6.03 Grau de dificuldade bastante elevado

6.04 Nunca me foi sugerido

6.05 Dificuldade de Acesso às obras

6.06 Pouca divulgação das Obras

7. No seu entender, de uma forma geral as obras para saxofone solista estão acessíveis?

SIM NÃO



INQUÉRITO | COMPOSITORES PORTUGUESES

IDADE: 18 FORMAÇÃO ACADÉMICA (Musical): 4º Grau

O presente questionário foi elaborado por **Ricardo Pires** – Aluno de Mestrado da U. Évora - com o objectivo de clarificar a percepção e conhecimento dos intérpretes / alunos de Saxofone sobre Compositores Portugueses e suas obras escritas para **Saxofone Solista** em Portugal.

Os dados a serem recolhidos através das opiniões permitirão desenvolver o meu trabalho de projecto de Mestrado de uma forma mais fidedigna.

NOTA IMPORTANTE: Entendo por Obras para Saxofone Solista, todas a obras que sejam para Saxofone Solo, Saxofone com Electrónica; repertório solista para Saxofone e Orquestra e Saxofone e Banda.

1. Dos seguintes nomes, assinale com um (X) os que **reconhece como compositores de obras para Saxofone Solista:**

Alexandre Almeida	<input type="checkbox"/>	Isabel Soveral	<input type="checkbox"/>
António Lourenço	<input type="checkbox"/>	José Carlos Sousa	<input type="checkbox"/>
Carlos Marques	<input checked="" type="checkbox"/>	João Fernandes	<input type="checkbox"/>
Clotilde Rosa	<input type="checkbox"/>	João Pedro Oliveira	<input type="checkbox"/>
Constança Capdeville	<input type="checkbox"/>	Jorge Peixinho	<input type="checkbox"/>
Diogo Novo Carvalho	<input type="checkbox"/>	Luis Cardoso	<input type="checkbox"/>
Eurico Carrapatoso	<input type="checkbox"/>	Luis Carvalho	<input type="checkbox"/>
Filipe Esteves	<input type="checkbox"/>	Paulo Perfeito	<input type="checkbox"/>
Filipe Pires	<input type="checkbox"/>	Pedro Rebelo	<input type="checkbox"/>
Filipe Vieira	<input type="checkbox"/>	Rogério Medeiros	<input type="checkbox"/>
Gonçalo Lorenço	<input type="checkbox"/>	Sérgio Azevedo	<input type="checkbox"/>
Hélder Gonçalves	<input type="checkbox"/>	Vasco Mendonça	<input type="checkbox"/>
Hugo Ribeiro	<input type="checkbox"/>	Víctor Rua	<input type="checkbox"/>

2. Quais das seguintes obras identifica como sendo escritas por compositores portugueses para Saxofone Solista.

<i>Adiunctio</i>	<input type="checkbox"/>	<i>Fragmentos</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Anamorphoses VI</i>	<input type="checkbox"/>	<i>Guigo</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Arabesco V</i>	<input type="checkbox"/>	<i>Gula</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Border Line</i>	<input type="checkbox"/>	<i>Integrais IV</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Brisas D'Aire</i>	<input type="checkbox"/>	<i>Ipnótic Suite</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Cartoon I</i>	<input type="checkbox"/>	<i>Musique Céréale</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Cartoon II</i>	<input type="checkbox"/>	<i>Nauta I</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Cecília</i>	<input type="checkbox"/>	<i>On the Edge</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Combo</i>	<input type="checkbox"/>	<i>Organic I</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Concerto de Anne Victorino d'Almeida</i>	<input type="checkbox"/>	<i>Paralelipedo</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Concerto de Jorge Peixinho</i>	<input type="checkbox"/>	<i>Quantum Energie</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Contemplação II</i>	<input type="checkbox"/>	<i>Recette pour faire une souris</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Cosmic Argument</i>	<input type="checkbox"/>	<i>Reflexus</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Cyberpunk</i>	<input type="checkbox"/>	<i>Sax Blue</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Dois Mo(vi)mentos</i>	<input type="checkbox"/>	<i>Saxophera</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Ecos</i>	<input type="checkbox"/>	<i>Sete Peças em Forma de Boomerang</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Figurações V</i>	<input type="checkbox"/>	<i>Trois Pieces D'Homage</i>	<input type="checkbox"/>
		<i>Um rouxinol na ordem zero</i>	<input type="checkbox"/>

3. Já alguma vez interpretou obras de compositores portugueses escritas para Saxofone Solista?

SIM NÃO

4. Se sim, qual?

—

5. Se respondeu SIM, quantas vezes interpretou essas mesmas obras?

—

6. Se não, qual dos seguintes motivos?

6.01 Desconhecia a existência

6.02 Conhecia, mas não me suscita qualquer interesse

6.03 Grau de dificuldade bastante elevado

6.04 Nunca me foi sugerido

6.05 Dificuldade de Acesso às obras

6.06 Pouca divulgação das Obras

7. No seu entender, de uma forma geral as obras para saxofone solista estão acessíveis?

SIM NÃO



INQUÉRITO | COMPOSITORES PORTUGUESES

IDADE: 16 FORMAÇÃO ACADÉMICA (Musical): 6º Grau

O presente questionário foi elaborado por **Ricardo Pires** – Aluno de Mestrado da U. Évora - com o objectivo de clarificar a percepção e conhecimento dos intérpretes / alunos de Saxofone sobre Compositores Portugueses e suas obras escritas para **Saxofone Solista** em Portugal.

Os dados a serem recolhidos através das opiniões permitirão desenvolver o meu trabalho de projecto de Mestrado de uma forma mais fidedigna.

NOTA IMPORTANTE: Entendo por Obras para Saxofone Solista, todas a obras que sejam para Saxofone Solo, Saxofone com Electrónica; repertório solista para Saxofone e Orquestra e Saxofone e Banda.

1. Dos seguintes nomes, assinale com um (X) os que **reconhece como compositores de obras para Saxofone Solista:**

Alexandre Almeida	<input type="checkbox"/>	Isabel Soveral	<input type="checkbox"/>
António Lourenço	<input type="checkbox"/>	José Carlos Sousa	<input type="checkbox"/>
Carlos Marques	<input type="checkbox"/>	João Fernandes	<input type="checkbox"/>
Clotilde Rosa	<input type="checkbox"/>	João Pedro Oliveira	<input type="checkbox"/>
Constança Capdeville	<input type="checkbox"/>	Jorge Peixinho	<input type="checkbox"/>
Diogo Novo Carvalho	<input type="checkbox"/>	Luis Cardoso	<input type="checkbox"/>
Eurico Carrapatoso	<input type="checkbox"/>	Luis Carvalho	<input type="checkbox"/>
Filipe Esteves	<input type="checkbox"/>	Paulo Perfeito	<input type="checkbox"/>
Filipe Pires	<input type="checkbox"/>	Pedro Rebelo	<input type="checkbox"/>
Filipe Vieira	<input type="checkbox"/>	Rogério Medeiros	<input type="checkbox"/>
Gonçalo Lorenço	<input type="checkbox"/>	Sérgio Azevedo	<input type="checkbox"/>
Hélder Gonçalves	<input type="checkbox"/>	Vasco Mendonça	<input type="checkbox"/>
Hugo Ribeiro	<input type="checkbox"/>	Víctor Rua	<input type="checkbox"/>

2. Quais das seguintes obras identifica como sendo escritas por compositores portugueses para Saxofone Solista.

<i>Adiunctio</i>	<input type="checkbox"/>	<i>Fragmentos</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Anamorphoses VI</i>	<input type="checkbox"/>	<i>Guigo</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Arabesco V</i>	<input type="checkbox"/>	<i>Gula</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Border Line</i>	<input type="checkbox"/>	<i>Integrais IV</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Brisas D'Aire</i>	<input type="checkbox"/>	<i>Ipnótic Suite</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Cartoon I</i>	<input type="checkbox"/>	<i>Musique Céréale</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Cartoon II</i>	<input type="checkbox"/>	<i>Nauta I</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Cecília</i>	<input type="checkbox"/>	<i>On the Edge</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Combo</i>	<input type="checkbox"/>	<i>Organic I</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Concerto de Anne Victorino d'Almeida</i>	<input type="checkbox"/>	<i>Paralelipipedo</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Concerto de Jorge Peixinho</i>	<input type="checkbox"/>	<i>Quantum Energie</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Contemplação II</i>	<input type="checkbox"/>	<i>Recette pour faire une souris</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Cosmic Argument</i>	<input type="checkbox"/>	<i>Reflexus</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Cyberpunk</i>	<input type="checkbox"/>	<i>Sax Blue</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Dois Mo(vi)mentos</i>	<input type="checkbox"/>	<i>Saxophera</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Ecos</i>	<input type="checkbox"/>	<i>Sete Peças em Forma de Boomerang</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Figurações V</i>	<input type="checkbox"/>	<i>Trois Pieces D'Homage</i>	<input type="checkbox"/>
		<i>Um rouxinol na ordem zero</i>	<input type="checkbox"/>

3. Já alguma vez interpretou obras de compositores portugueses escritas para Saxofone Solista?

SIM

NÃO

4. Se sim, qual?

—

5. Se respondeu SIM, quantas vezes interpretou essas mesmas obras?

—

6. Se não, qual dos seguintes motivos?

6.01 Desconhecia a existência

6.02 Conhecia, mas não me suscita qualquer interesse

6.03 Grau de dificuldade bastante elevado

6.04 Nunca me foi sugerido

6.05 Dificuldade de Acesso às obras

6.06 Pouca divulgação das Obras

7. No seu entender, de uma forma geral as obras para saxofone solista estão acessíveis?

SIM

NÃO



INQUÉRITO | COMPOSITORES PORTUGUESES

IDADE: 20 FORMAÇÃO ACADÉMICA (Musical): Ens. Sup

O presente questionário foi elaborado por **Ricardo Pires** – Aluno de Mestrado da U. Évora - com o objectivo de clarificar a percepção e conhecimento dos intérpretes / alunos de Saxofone sobre Compositores Portugueses e suas obras escritas para **Saxofone Solista** em Portugal.

Os dados a serem recolhidos através das opiniões permitirão desenvolver o meu trabalho de projecto de Mestrado de uma forma mais fidedigna.

NOTA IMPORTANTE: Entendo por Obras para Saxofone Solista, todas a obras que sejam para Saxofone Solo, Saxofone com Electrónica; repertório solista para Saxofone e Orquestra e Saxofone e Banda.

1. Dos seguintes nomes, assinale com um (X) os que **reconhece como compositores de obras para Saxofone Solista:**

Alexandre Almeida	<input type="checkbox"/>	Isabel Soveral	<input type="checkbox"/>
António Lourenço	<input type="checkbox"/>	José Carlos Sousa	<input type="checkbox"/>
Carlos Marques	<input type="checkbox"/>	João Fernandes	<input type="checkbox"/>
Clotilde Rosa	<input type="checkbox"/>	João Pedro Oliveira	<input type="checkbox"/>
Constança Capdeville	<input type="checkbox"/>	Jorge Peixinho	<input type="checkbox"/>
Diogo Novo Carvalho	<input type="checkbox"/>	Luis Cardoso	<input type="checkbox"/>
Eurico Carrapatoso	<input type="checkbox"/>	Luis Carvalho	<input type="checkbox"/>
Filipe Esteves	<input type="checkbox"/>	Paulo Perfeito	<input type="checkbox"/>
Filipe Pires	<input type="checkbox"/>	Pedro Rebelo	<input type="checkbox"/>
Filipe Vieira	<input type="checkbox"/>	Rogério Medeiros	<input type="checkbox"/>
Gonçalo Lorenço	<input type="checkbox"/>	Sérgio Azevedo	<input type="checkbox"/>
Hélder Gonçalves	<input type="checkbox"/>	Vasco Mendonça	<input type="checkbox"/>
Hugo Ribeiro	<input type="checkbox"/>	Víctor Rua	<input type="checkbox"/>

2. Quais das seguintes obras identifica como sendo escritas por compositores portugueses para Saxofone Solista.

<i>Adiunctio</i>	<input type="checkbox"/>	<i>Fragmentos</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Anamorphoses VI</i>	<input type="checkbox"/>	<i>Guigo</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Arabesco V</i>	<input type="checkbox"/>	<i>Gula</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Border Line</i>	<input type="checkbox"/>	<i>Integrais IV</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Brisas D'Aire</i>	<input type="checkbox"/>	<i>Ipnótic Suite</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Cartoon I</i>	<input type="checkbox"/>	<i>Musique Céréale</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Cartoon II</i>	<input type="checkbox"/>	<i>Nauta I</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Cecília</i>	<input type="checkbox"/>	<i>On the Edge</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Combo</i>	<input type="checkbox"/>	<i>Organic I</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Concerto de Anne Victorino d'Almeida</i>	<input type="checkbox"/>	<i>Paralelipipedo</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Concerto de Jorge Peixinho</i>	<input type="checkbox"/>	<i>Quantum Energie</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Contemplação II</i>	<input type="checkbox"/>	<i>Recette pour faire une souris</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Cosmic Argument</i>	<input type="checkbox"/>	<i>Reflexus</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Cyberpunk</i>	<input type="checkbox"/>	<i>Sax Blue</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Dois Mo(vi)mentos</i>	<input type="checkbox"/>	<i>Saxophera</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Ecos</i>	<input type="checkbox"/>	<i>Sete Peças em Forma de Boomerang</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Figurações V</i>	<input type="checkbox"/>	<i>Trois Pieces D'Homage</i>	<input type="checkbox"/>
		<i>Um rouxinol na ordem zero</i>	<input type="checkbox"/>

3. Já alguma vez interpretou obras de compositores portugueses escritas para Saxofone Solista?

SIM

NÃO

4. Se sim, qual?

—

5. Se respondeu SIM, quantas vezes interpretou essas mesmas obras?

—

6. Se não, qual dos seguintes motivos?

6.01 Desconhecia a existência

6.02 Conhecia, mas não me suscita qualquer interesse

6.03 Grau de dificuldade bastante elevado

6.04 Nunca me foi sugerido

6.05 Dificuldade de Acesso às obras

6.06 Pouca divulgação das Obras

7. No seu entender, de uma forma geral as obras para saxofone solista estão acessíveis?

SIM

NÃO



INQUÉRITO | COMPOSITORES PORTUGUESES

IDADE: 14_ FORMAÇÃO ACADÉMICA (Musical): 4º no Conservatório de Música do Porto

O presente questionário foi elaborado por **Ricardo Pires** – Aluno de Mestrado da U. Évora - com o objectivo de clarificar a percepção e conhecimento dos intérpretes / alunos de Saxofone sobre Compositores Portugueses e suas obras escritas para **Saxofone Solista** em Portugal.

Os dados a serem recolhidos através das opiniões permitirão desenvolver o meu trabalho de projecto de Mestrado de uma forma mais fidedigna.

NOTA IMPORTANTE: Entendo por Obras para Saxofone Solista, todas a obras que sejam para Saxofone Solo, Saxofone com Electrónica; repertório solista para Saxofone e Orquestra e Saxofone e Banda.

1. Dos seguintes nomes, assinale com um (X) os que **reconhece como compositores de obras para Saxofone Solista:**

Alexandre Almeida	<input type="checkbox"/>	José Carlos Sousa	<input type="checkbox"/>
António Lourenço	<input type="checkbox"/>	João Fernandes	<input type="checkbox"/>
Carlos Marques	<input type="checkbox"/>	João Pedro Oliveira	<input type="checkbox"/>
Clotilde Rosa	<input type="checkbox"/>	Jorge Peixinho	<input type="checkbox"/>
Constança Capdeville	<input type="checkbox"/>	Luis Cardoso	<input checked="" type="checkbox"/>
Diogo Novo Carvalho	<input type="checkbox"/>	Luis Carvalho	<input type="checkbox"/>
Eurico Carrapatoso	<input type="checkbox"/>	Luis Tinoco	<input type="checkbox"/>
Filipe Esteves	<input type="checkbox"/>	Paulo Perfeito	<input type="checkbox"/>
Filipe Pires	<input type="checkbox"/>	Pedro Rebelo	<input type="checkbox"/>
Filipe Vieira	<input type="checkbox"/>	Rogério Medeiros	<input type="checkbox"/>
Gonçalo Lorenço	<input type="checkbox"/>	Sérgio Azevedo	<input type="checkbox"/>
Hélder Gonçalves	<input type="checkbox"/>	Vasco Mendonça	<input type="checkbox"/>
Hugo Ribeiro	<input type="checkbox"/>	Víctor Rua	<input type="checkbox"/>
Isabel Soveral	<input type="checkbox"/>		

2. Quais das seguintes obras identifica como sendo escritas por compositores portugueses para Saxofone Solista.

<i>Adiunctio</i>	<input type="checkbox"/>	<i>Fragmentos</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Anamorphoses VI</i>	<input type="checkbox"/>	<i>Guigo</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Arabesco V</i>	<input type="checkbox"/>	<i>Gula</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Border Line</i>	<input type="checkbox"/>	<i>Integrais IV</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Brisas D'Aire</i>	<input checked="" type="checkbox"/>	<i>Ipnótic Suite</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Cartoon I</i>	<input type="checkbox"/>	<i>Musique Céréale</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Cartoon II</i>	<input type="checkbox"/>	<i>Nauta I</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Cecília</i>	<input type="checkbox"/>	<i>On the Edge</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Combo</i>	<input type="checkbox"/>	<i>Organic I</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Concerto de Anne Victorino d'Almeida</i>	<input type="checkbox"/>	<i>Paralelipipedo</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Concerto de Jorge Peixinho</i>	<input type="checkbox"/>	<i>Quantum Energie</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Contemplação II</i>	<input type="checkbox"/>	<i>Recette pour faire une souris</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Cosmic Argument</i>	<input type="checkbox"/>	<i>Reflexus</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Cyberpunk</i>	<input type="checkbox"/>	<i>Sax Blue</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Dois Mo(vi)mentos</i>	<input type="checkbox"/>	<i>Saxophera</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Ecos</i>	<input type="checkbox"/>	<i>Sete Peças em Forma de Boomerang</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Figurações V</i>	<input type="checkbox"/>	<i>Trois Pieces D'Homage</i>	<input type="checkbox"/>
		<i>Um rouxinol na ordem zero</i>	<input type="checkbox"/>

3. Já alguma vez interpretou obras de compositores portugueses escritas para Saxofone Solista?

SIM NÃO

4. Se sim, qual?

Brisas D'Aire

5. Se respondeu SIM, quantas vezes interpretou essas mesmas obras?
Duas vezes.

6. Se não, qual dos seguintes motivos?

6.01 Desconhecia a existência

6.02 Conhecia, mas não me suscita qualquer interesse

6.03 Grau de dificuldade bastante elevado

6.04 Nunca me foi sugerido

6.05 Dificuldade de Acesso às obras

6.06 Pouca divulgação das Obras

7. No seu entender, de uma forma geral as obras para saxofone solista estão acessíveis?

SIM NÃO



INQUÉRITO | COMPOSITORES PORTUGUESES

IDADE: 31 FORMAÇÃO ACADÉMICA (Musical): Mestrando

O presente questionário foi elaborado por **Ricardo Pires** – Aluno de Mestrado da U. Évora - com o objectivo de clarificar a percepção e conhecimento dos intérpretes / alunos de Saxofone sobre Compositores Portugueses e suas obras escritas para **Saxofone Solista** em Portugal.

Os dados a serem recolhidos através das opiniões permitirão desenvolver o meu trabalho de projecto de Mestrado de uma forma mais fidedigna.

NOTA IMPORTANTE: Entendo por Obras para Saxofone Solista, todas a obras que sejam para Saxofone Solo, Saxofone com Electrónica; repertório solista para Saxofone e Orquestra e Saxofone e Banda.

1. Dos seguintes nomes, assinale com um (X) os que **reconhece como compositores de obras para Saxofone Solista:**

Alexandre Almeida	<input type="checkbox"/>	José Carlos Sousa	<input type="checkbox"/>
António Lourenço	<input type="checkbox"/>	João Fernandes	<input type="checkbox"/>
Carlos Marques	<input type="checkbox"/>	João Pedro Oliveira	<input checked="" type="checkbox"/>
Clotilde Rosa	<input type="checkbox"/>	Jorge Peixinho	<input checked="" type="checkbox"/>
Constança Capdeville	<input type="checkbox"/>	Luis Cardoso	<input checked="" type="checkbox"/>
Diogo Novo Carvalho	<input type="checkbox"/>	Luis Carvalho	<input checked="" type="checkbox"/>
Eurico Carrapatoso	<input checked="" type="checkbox"/>	Luis Tinoco	<input checked="" type="checkbox"/>
Filipe Esteves	<input type="checkbox"/>	Paulo Perfeito	<input type="checkbox"/>
Filipe Pires	<input checked="" type="checkbox"/>	Pedro Rebelo	<input type="checkbox"/>
Filipe Vieira	<input type="checkbox"/>	Rogério Medeiros	<input type="checkbox"/>
Gonçalo Lorenço	<input type="checkbox"/>	Sérgio Azevedo	<input checked="" type="checkbox"/>
Hélder Gonçalves	<input type="checkbox"/>	Vasco Mendonça	<input type="checkbox"/>
Hugo Ribeiro	<input type="checkbox"/>	Víctor Rua	<input type="checkbox"/>
Isabel Soveral	<input type="checkbox"/>		

2. Quais das seguintes obras identifica como sendo escritas por compositores portugueses para Saxofone Solista.

<i>Adiunctio</i>	<input type="checkbox"/>	<i>Fragmentos</i>	<input checked="" type="checkbox"/>
<i>Anamorphoses VI</i>	<input type="checkbox"/>	<i>Guigo</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Arabesco V</i>	<input type="checkbox"/>	<i>Gula</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Border Line</i>	<input type="checkbox"/>	<i>Integrais IV</i>	<input checked="" type="checkbox"/>
<i>Brisas D'Aire</i>	<input checked="" type="checkbox"/>	<i>Ipnótic Suite</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Cartoon I</i>	<input type="checkbox"/>	<i>Musique Céréale</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Cartoon II</i>	<input type="checkbox"/>	<i>Nauta I</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Cecília</i>	<input type="checkbox"/>	<i>On the Edge</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Combo</i>	<input type="checkbox"/>	<i>Organic I</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Concerto de Anne Victorino d'Almeida</i>	<input type="checkbox"/>	<i>Paralelipipedo</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Concerto de Jorge Peixinho</i>	<input checked="" type="checkbox"/>	<i>Quantum Energie</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Contemplação II</i>	<input type="checkbox"/>	<i>Recette pour faire une souris</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Cosmic Argument</i>	<input type="checkbox"/>	<i>Reflexus</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Cyberpunk</i>	<input type="checkbox"/>	<i>Sax Blue</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Dois Mo(vi)mentos</i>	<input type="checkbox"/>	<i>Saxophera</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Ecos</i>	<input type="checkbox"/>	<i>Sete Peças em Forma de Boomerang</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Figurações V</i>	<input type="checkbox"/>	<i>Trois Pieces D'Homage</i>	<input type="checkbox"/>
		<i>Um rouxinol na ordem zero</i>	<input type="checkbox"/>

3. Já alguma vez interpretou obras de compositores portugueses escritas para Saxofone Solista?

SIM NÃO

4. Se sim, qual?

Carlos Azevedo – Sunflower
J. dos Santos – Sonata da Chiesa

5. Se respondeu SIM, quantas vezes interpretou essas mesmas obras?
3

6. Se não, qual dos seguintes motivos?

6.01 Desconhecia a existência

6.02 Conhecia, mas não me suscita qualquer interesse

6.03 Grau de dificuldade bastante elevado

6.04 Nunca me foi sugerido

6.05 Dificuldade de Acesso às obras

6.06 Pouca divulgação das Obras

7. No seu entender, de uma forma geral as obras para saxofone solista estão acessíveis?

SIM NÃO



INQUÉRITO | COMPOSITORES PORTUGUESES

IDADE: 14 FORMAÇÃO ACADÉMICA (Musical): 4º Grau

O presente questionário foi elaborado por **Ricardo Pires** – Aluno de Mestrado da U. Évora - com o objectivo de clarificar a percepção e conhecimento dos intérpretes / alunos de Saxofone sobre Compositores Portugueses e suas obras escritas para **Saxofone Solista** em Portugal.

Os dados a serem recolhidos através das opiniões permitirão desenvolver o meu trabalho de projecto de Mestrado de uma forma mais fidedigna.

NOTA IMPORTANTE: Entendo por Obras para Saxofone Solista, todas a obras que sejam para Saxofone Solo, Saxofone com Electrónica; repertório solista para Saxofone e Orquestra e Saxofone e Banda.

1. Dos seguintes nomes, assinale com um (X) os que **reconhece como compositores de obras para Saxofone Solista:**

Alexandre Almeida	<input type="checkbox"/>	Isabel Soveral	<input type="checkbox"/>
António Lourenço	<input type="checkbox"/>	José Carlos Sousa	<input type="checkbox"/>
Carlos Marques	<input type="checkbox"/>	João Fernandes	<input type="checkbox"/>
Clotilde Rosa	<input type="checkbox"/>	João Pedro Oliveira	<input type="checkbox"/>
Constança Capdeville	<input type="checkbox"/>	Jorge Peixinho	<input type="checkbox"/>
Diogo Novo Carvalho	<input type="checkbox"/>	Luis Cardoso	<input type="checkbox"/>
Eurico Carrapatoso	<input type="checkbox"/>	Luis Carvalho	<input type="checkbox"/>
Filipe Esteves	<input type="checkbox"/>	Paulo Perfeito	<input type="checkbox"/>
Filipe Pires	<input type="checkbox"/>	Pedro Rebelo	<input type="checkbox"/>
Filipe Vieira	<input type="checkbox"/>	Rogério Medeiros	<input type="checkbox"/>
Gonçalo Lorenço	<input type="checkbox"/>	Sérgio Azevedo	<input type="checkbox"/>
Hélder Gonçalves	<input type="checkbox"/>	Vasco Mendonça	<input type="checkbox"/>
Hugo Ribeiro	<input type="checkbox"/>	Víctor Rua	<input type="checkbox"/>

2. Quais das seguintes obras identifica como sendo escritas por compositores portugueses para Saxofone Solista.

<i>Adiunctio</i>	<input type="checkbox"/>	<i>Fragmentos</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Anamorphoses VI</i>	<input type="checkbox"/>	<i>Guigo</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Arabesco V</i>	<input type="checkbox"/>	<i>Gula</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Border Line</i>	<input type="checkbox"/>	<i>Integrais IV</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Brisas D'Aire</i>	<input type="checkbox"/>	<i>Ipnótic Suite</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Cartoon I</i>	<input type="checkbox"/>	<i>Musique Céréale</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Cartoon II</i>	<input type="checkbox"/>	<i>Nauta I</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Cecília</i>	<input type="checkbox"/>	<i>On the Edge</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Combo</i>	<input type="checkbox"/>	<i>Organic I</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Concerto de Anne Victorino d'Almeida</i>	<input type="checkbox"/>	<i>Paralelipipedo</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Concerto de Jorge Peixinho</i>	<input type="checkbox"/>	<i>Quantum Energie</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Contemplação II</i>	<input type="checkbox"/>	<i>Recette pour faire une souris</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Cosmic Argument</i>	<input type="checkbox"/>	<i>Reflexus</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Cyberpunk</i>	<input type="checkbox"/>	<i>Sax Blue</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Dois Mo(vi)mentos</i>	<input type="checkbox"/>	<i>Saxophera</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Ecos</i>	<input type="checkbox"/>	<i>Sete Peças em Forma de Boomerang</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Figurações V</i>	<input type="checkbox"/>	<i>Trois Pieces D'Homage</i>	<input type="checkbox"/>
		<i>Um rouxinol na ordem zero</i>	<input type="checkbox"/>

3. Já alguma vez interpretou obras de compositores portugueses escritas para Saxofone Solista?

SIM

NÃO

4. Se sim, qual?

—

5. Se respondeu SIM, quantas vezes interpretou essas mesmas obras?

—

6. Se não, qual dos seguintes motivos?

6.01 Desconhecia a existência

6.02 Conhecia, mas não me suscita qualquer interesse

6.03 Grau de dificuldade bastante elevado

6.04 Nunca me foi sugerido

6.05 Dificuldade de Acesso às obras

6.06 Pouca divulgação das Obras

7. No seu entender, de uma forma geral as obras para saxofone solista estão acessíveis?

SIM

NÃO



INQUÉRITO | COMPOSITORES PORTUGUESES

IDADE: 23 FORMAÇÃO ACADÉMICA (Musical): 3º grau de conservatorio

O presente questionário foi elaborado por **Ricardo Pires** – Aluno de Mestrado da U. Évora - com o objectivo de clarificar a percepção e conhecimento dos intérpretes / alunos de Saxofone sobre Compositores Portugueses e suas obras escritas para **Saxofone Solista** em Portugal.

Os dados a serem recolhidos através das opiniões permitirão desenvolver o meu trabalho de projecto de Mestrado de uma forma mais fidedigna.

NOTA IMPORTANTE: Entendo por Obras para Saxofone Solista, todas a obras que sejam para Saxofone Solo, Saxofone com Electrónica; repertório solista para Saxofone e Orquestra e Saxofone e Banda.

1. Dos seguintes nomes, assinale com um (X) os que **reconhece como compositores de obras para Saxofone Solista:**

Alexandre Almeida	<input type="checkbox"/>	José Carlos Sousa	<input type="checkbox"/>
António Lourenço	<input type="checkbox"/>	João Fernandes	<input type="checkbox"/>
Carlos Marques	<input checked="" type="checkbox"/>	João Pedro Oliveira	<input type="checkbox"/>
Clotilde Rosa	<input type="checkbox"/>	Jorge Peixinho	<input type="checkbox"/>
Constança Capdeville	<input type="checkbox"/>	Luis Cardoso	<input checked="" type="checkbox"/>
Diogo Novo Carvalho	<input type="checkbox"/>	Luis Carvalho	<input type="checkbox"/>
Eurico Carrapatoso	<input type="checkbox"/>	Luis Tinoco	<input type="checkbox"/>
Filipe Esteves	<input type="checkbox"/>	Paulo Perfeito	<input type="checkbox"/>
Filipe Pires	<input type="checkbox"/>	Pedro Rebelo	<input type="checkbox"/>
Filipe Vieira	<input type="checkbox"/>	Rogério Medeiros	<input type="checkbox"/>
Gonçalo Lorenço	<input type="checkbox"/>	Sérgio Azevedo	<input checked="" type="checkbox"/>
Hélder Gonçalves	<input checked="" type="checkbox"/>	Vasco Mendonça	<input type="checkbox"/>
Hugo Ribeiro	<input type="checkbox"/>	Víctor Rua	<input type="checkbox"/>
Isabel Soveral	<input type="checkbox"/>		

2. Quais das seguintes obras identifica como sendo escritas por compositores portugueses para Saxofone Solista.

<i>Adiunctio</i>	<input type="checkbox"/>	<i>Fragmentos</i>	<input checked="" type="checkbox"/>
<i>Anamorphoses VI</i>	<input type="checkbox"/>	<i>Guigo</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Arabesco V</i>	<input checked="" type="checkbox"/>	<i>Gula</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Border Line</i>	<input type="checkbox"/>	<i>Integrais IV</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Brisas D'Aire</i>	<input type="checkbox"/>	<i>Ipnótic Suite</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Cartoon I</i>	<input type="checkbox"/>	<i>Musique Céréale</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Cartoon II</i>	<input type="checkbox"/>	<i>Nauta I</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Cecília</i>	<input checked="" type="checkbox"/>	<i>On the Edge</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Combo</i>	<input type="checkbox"/>	<i>Organic I</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Concerto de Anne Victorino d'Almeida</i>	<input type="checkbox"/>	<i>Paralelipedo</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Concerto de Jorge Peixinho</i>	<input type="checkbox"/>	<i>Quantum Energie</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Contemplação II</i>	<input type="checkbox"/>	<i>Recette pour faire une souris</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Cosmic Argument</i>	<input type="checkbox"/>	<i>Reflexus</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Cyberpunk</i>	<input type="checkbox"/>	<i>Sax Blue</i>	<input checked="" type="checkbox"/>
<i>Dois Mo(vi)mentos</i>	<input type="checkbox"/>	<i>Saxophera</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Ecos</i>	<input type="checkbox"/>	<i>Sete Peças em Forma de Boomerang</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Figurações V</i>	<input type="checkbox"/>	<i>Trois Pieces D'Homage</i>	<input type="checkbox"/>
		<i>Um rouxinol na ordem zero</i>	<input type="checkbox"/>

3. Já alguma vez interpretou obras de compositores portugueses escritas para Saxofone Solista?

SIM

NÃO

4. Se sim, qual?

—

5. Se respondeu SIM, quantas vezes interpretou essas mesmas obras?

—

6. Se não, qual dos seguintes motivos?

6.01 Desconhecia a existência

6.02 Conhecia, mas não me suscita qualquer interesse

6.03 Grau de dificuldade bastante elevado

6.04 Nunca me foi sugerido

6.05 Dificuldade de Acesso às obras

6.06 Pouca divulgação das Obras

7. No seu entender, de uma forma geral as obras para saxofone solista estão acessíveis?

SIM

NÃO



INQUÉRITO | COMPOSITORES PORTUGUESES

IDADE: _20_ FORMAÇÃO ACADÉMICA (Musical): Frequenta 3.º Ano Licenciatura

O presente questionário foi elaborado por **Ricardo Pires** – Aluno de Mestrado da U. Évora - com o objectivo de clarificar a percepção e conhecimento dos intérpretes / alunos de Saxofone sobre Compositores Portugueses e suas obras escritas para **Saxofone Solista** em Portugal.

Os dados a serem recolhidos através das opiniões permitirão desenvolver o meu trabalho de projecto de Mestrado de uma forma mais fidedigna.

NOTA IMPORTANTE: Entendo por Obras para Saxofone Solista, todas a obras que sejam para Saxofone Solo, Saxofone com Electrónica; repertório solista para Saxofone e Orquestra e Saxofone e Banda.

1. Dos seguintes nomes, assinale com um (X) os que **reconhece como compositores de obras para Saxofone Solista:**

Alexandre Almeida	<input type="checkbox"/>	Isabel Soveral	<input type="checkbox"/>
António Lourenço	<input type="checkbox"/>	José Carlos Sousa	<input type="checkbox"/>
Carlos Marques	<input type="checkbox"/>	João Fernandes	<input checked="" type="checkbox"/>
Clotilde Rosa	<input type="checkbox"/>	João Pedro Oliveira	<input type="checkbox"/>
Constança Capdeville	<input type="checkbox"/>	Jorge Peixinho	<input type="checkbox"/>
Diogo Novo Carvalho	<input type="checkbox"/>	Luis Cardoso	<input type="checkbox"/>
Eurico Carrapatoso	<input type="checkbox"/>	Luis Carvalho	<input type="checkbox"/>
Filipe Esteves	<input checked="" type="checkbox"/>	Paulo Perfeito	<input type="checkbox"/>
Filipe Pires	<input type="checkbox"/>	Pedro Rebelo	<input type="checkbox"/>
Filipe Vieira	<input checked="" type="checkbox"/>	Rogério Medeiros	<input type="checkbox"/>
Gonçalo Lorenço	<input type="checkbox"/>	Sérgio Azevedo	<input type="checkbox"/>
Hélder Gonçalves	<input type="checkbox"/>	Vasco Mendonça	<input type="checkbox"/>
Hugo Ribeiro	<input type="checkbox"/>	Víctor Rua	<input type="checkbox"/>

2. Quais das seguintes obras identifica como sendo escritas por compositores portugueses para Saxofone Solista.

<i>Adiunctio</i>	<input type="checkbox"/>	<i>Fragmentos</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Anamorphoses VI</i>	<input type="checkbox"/>	<i>Guigo</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Arabesco V</i>	<input type="checkbox"/>	<i>Gula</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Border Line</i>	<input type="checkbox"/>	<i>Integrais IV</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Brisas D'Aire</i>	<input checked="" type="checkbox"/>	<i>Ipnótic Suite</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Cartoon I</i>	<input type="checkbox"/>	<i>Musique Céréale</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Cartoon II</i>	<input type="checkbox"/>	<i>Nauta I</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Cecília</i>	<input type="checkbox"/>	<i>On the Edge</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Combo</i>	<input type="checkbox"/>	<i>Organic I</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Concerto de Anne Victorino d'Almeida</i>	<input type="checkbox"/>	<i>Paralelipipedo</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Concerto de Jorge Peixinho</i>	<input type="checkbox"/>	<i>Quantum Energie</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Contemplação II</i>	<input type="checkbox"/>	<i>Recette pour faire une souris</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Cosmic Argument</i>	<input type="checkbox"/>	<i>Reflexus</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Cyberpunk</i>	<input type="checkbox"/>	<i>Sax Blue</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Dois Mo(vi)mentos</i>	<input type="checkbox"/>	<i>Saxophera</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Ecos</i>	<input checked="" type="checkbox"/>	<i>Sete Peças em Forma de Boomerang</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Figurações V</i>	<input type="checkbox"/>	<i>Trois Pieces D'Homage</i>	<input type="checkbox"/>
		<i>Um rouxinol na ordem zero</i>	<input type="checkbox"/>

3. Já alguma vez interpretou obras de compositores portugueses escritas para Saxofone Solista?

SIM NÃO

4. Se sim, qual?

Ecos – Filipe Esteves

5. Se respondeu SIM, quantas vezes interpretou essas mesmas obras?
Uma vez

6. Se não, qual dos seguintes motivos?

- | | |
|--|--------------------------|
| 6.01 Desconhecia a existência | <input type="checkbox"/> |
| 6.02 Conhecia, mas não me suscita qualquer interesse | <input type="checkbox"/> |
| 6.03 Grau de dificuldade bastante elevado | <input type="checkbox"/> |
| 6.04 Nunca me foi sugerido | <input type="checkbox"/> |
| 6.05 Dificuldade de Acesso às obras | <input type="checkbox"/> |
| 6.06 Pouca divulgação das Obras | <input type="checkbox"/> |

7. No seu entender, de uma forma geral as obras para saxofone solista estão acessíveis?

SIM NÃO



INQUÉRITO | COMPOSITORES PORTUGUESES

IDADE: 18 FORMAÇÃO ACADÉMICA (Musical): 8º Grau

O presente questionário foi elaborado por **Ricardo Pires** – Aluno de Mestrado da U. Évora - com o objectivo de clarificar a percepção e conhecimento dos intérpretes / alunos de Saxofone sobre Compositores Portugueses e suas obras escritas para **Saxofone Solista** em Portugal.

Os dados a serem recolhidos através das opiniões permitirão desenvolver o meu trabalho de projecto de Mestrado de uma forma mais fidedigna.

NOTA IMPORTANTE: Entendo por Obras para Saxofone Solista, todas a obras que sejam para Saxofone Solo, Saxofone com Electrónica; repertório solista para Saxofone e Orquestra e Saxofone e Banda.

1. Dos seguintes nomes, assinale com um (X) os que **reconhece como compositores de obras para Saxofone Solista:**

Alexandre Almeida	<input type="checkbox"/>	Isabel Soveral	<input type="checkbox"/>
António Lourenço	<input type="checkbox"/>	José Carlos Sousa	<input type="checkbox"/>
Carlos Marques	<input type="checkbox"/>	João Fernandes	<input type="checkbox"/>
Clotilde Rosa	<input type="checkbox"/>	João Pedro Oliveira	<input type="checkbox"/>
Constança Capdeville	<input type="checkbox"/>	Jorge Peixinho	<input type="checkbox"/>
Diogo Novo Carvalho	<input type="checkbox"/>	Luis Cardoso	<input type="checkbox"/>
Eurico Carrapatoso	<input type="checkbox"/>	Luis Carvalho	<input type="checkbox"/>
Filipe Esteves	<input type="checkbox"/>	Paulo Perfeito	<input type="checkbox"/>
Filipe Pires	<input type="checkbox"/>	Pedro Rebelo	<input type="checkbox"/>
Filipe Vieira	<input type="checkbox"/>	Rogério Medeiros	<input type="checkbox"/>
Gonçalo Lorenço	<input type="checkbox"/>	Sérgio Azevedo	<input type="checkbox"/>
Hélder Gonçalves	<input type="checkbox"/>	Vasco Mendonça	<input type="checkbox"/>
Hugo Ribeiro	<input type="checkbox"/>	Víctor Rua	<input type="checkbox"/>

2. Quais das seguintes obras identifica como sendo escritas por compositores portugueses para Saxofone Solista.

<i>Adiunctio</i>	<input type="checkbox"/>	<i>Fragmentos</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Anamorphoses VI</i>	<input type="checkbox"/>	<i>Guigo</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Arabesco V</i>	<input type="checkbox"/>	<i>Gula</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Border Line</i>	<input type="checkbox"/>	<i>Integrais IV</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Brisas D'Aire</i>	<input type="checkbox"/>	<i>Ipnótic Suite</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Cartoon I</i>	<input type="checkbox"/>	<i>Musique Céréale</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Cartoon II</i>	<input type="checkbox"/>	<i>Nauta I</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Cecília</i>	<input type="checkbox"/>	<i>On the Edge</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Combo</i>	<input type="checkbox"/>	<i>Organic I</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Concerto de Anne Victorino d'Almeida</i>	<input type="checkbox"/>	<i>Paralelipedo</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Concerto de Jorge Peixinho</i>	<input type="checkbox"/>	<i>Quantum Energie</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Contemplação II</i>	<input type="checkbox"/>	<i>Recette pour faire une souris</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Cosmic Argument</i>	<input type="checkbox"/>	<i>Reflexus</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Cyberpunk</i>	<input type="checkbox"/>	<i>Sax Blue</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Dois Mo(vi)mentos</i>	<input type="checkbox"/>	<i>Saxophera</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Ecos</i>	<input type="checkbox"/>	<i>Sete Peças em Forma de Boomerang</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Figurações V</i>	<input type="checkbox"/>	<i>Trois Pieces D'Homage</i>	<input type="checkbox"/>
		<i>Um rouxinol na ordem zero</i>	<input type="checkbox"/>

3. Já alguma vez interpretou obras de compositores portugueses escritas para Saxofone Solista?

SIM

NÃO

4. Se sim, qual?

—

5. Se respondeu SIM, quantas vezes interpretou essas mesmas obras?

—

6. Se não, qual dos seguintes motivos?

6.01 Desconhecia a existência

6.02 Conhecia, mas não me suscita qualquer interesse

6.03 Grau de dificuldade bastante elevado

6.04 Nunca me foi sugerido

6.05 Dificuldade de Acesso às obras

6.06 Pouca divulgação das Obras

7. No seu entender, de uma forma geral as obras para saxofone solista estão acessíveis?

SIM

NÃO



INQUÉRITO | COMPOSITORES PORTUGUESES

IDADE: 15

FORMAÇÃO ACADÉMICA (Musical):

5.º Grau

O presente questionário foi elaborado por **Ricardo Pires** – Aluno de Mestrado da U. Évora - com o objectivo de clarificar a percepção e conhecimento dos intérpretes / alunos de Saxofone sobre Compositores Portugueses e suas obras escritas para **Saxofone Solista** em Portugal.

Os dados a serem recolhidos através das opiniões permitirão desenvolver o meu trabalho de projecto de Mestrado de uma forma mais fidedigna.

NOTA IMPORTANTE: Entendo por Obras para Saxofone Solista, todas a obras que sejam para Saxofone Solo, Saxofone com Electrónica; repertório solista para Saxofone e Orquestra e Saxofone e Banda.

1. Dos seguintes nomes, assinale com um (X) os que **reconhece como compositores de obras para Saxofone Solista:**

Alexandre Almeida	<input type="checkbox"/>	José Carlos Sousa	<input type="checkbox"/>
António Lourenço	<input type="checkbox"/>	João Fernandes	<input type="checkbox"/>
Carlos Marques	<input type="checkbox"/>	João Pedro Oliveira	<input type="checkbox"/>
Clotilde Rosa	<input type="checkbox"/>	Jorge Peixinho	<input type="checkbox"/>
Constança Capdeville	<input type="checkbox"/>	Luis Cardoso	<input type="checkbox"/>
Diogo Novo Carvalho	<input type="checkbox"/>	Luis Carvalho	<input type="checkbox"/>
Eurico Carrapatoso	<input type="checkbox"/>	Luis Tinoco	<input type="checkbox"/>
Filipe Esteves	<input type="checkbox"/>	Paulo Perfeito	<input type="checkbox"/>
Filipe Pires	<input type="checkbox"/>	Pedro Rebelo	<input type="checkbox"/>
Filipe Vieira	<input type="checkbox"/>	Rogério Medeiros	<input type="checkbox"/>
Gonçalo Lorenço	<input type="checkbox"/>	Sérgio Azevedo	<input type="checkbox"/>
Hélder Gonçalves	<input type="checkbox"/>	Vasco Mendonça	<input type="checkbox"/>
Hugo Ribeiro	<input type="checkbox"/>	Víctor Rua	<input type="checkbox"/>
Isabel Soveral	<input type="checkbox"/>		

2. Quais das seguintes obras identifica como sendo escritas por compositores portugueses para Saxofone Solista.

<i>Adiunctio</i>	<input type="checkbox"/>	<i>Fragmentos</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Anamorphoses VI</i>	<input type="checkbox"/>	<i>Guigo</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Arabesco V</i>	<input type="checkbox"/>	<i>Gula</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Border Line</i>	<input type="checkbox"/>	<i>Integrais IV</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Brisas D'Aire</i>	<input type="checkbox"/>	<i>Ipnotic Suite</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Cartoon I</i>	<input type="checkbox"/>	<i>Musique Céreale</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Cartoon II</i>	<input type="checkbox"/>	<i>Nauta I</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Cecília</i>	<input type="checkbox"/>	<i>On the Edge</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Combo</i>	<input type="checkbox"/>	<i>Organic I</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Concerto de Anne Victorino d'Almeida</i>	<input type="checkbox"/>	<i>Paralelipedo</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Concerto de Jorge Peixinho</i>	<input type="checkbox"/>	<i>Quantum Energie</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Contemplação II</i>	<input type="checkbox"/>	<i>Recette pour faire une souris</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Cosmic Argument</i>	<input type="checkbox"/>	<i>Reflexus</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Cyberpunk</i>	<input type="checkbox"/>	<i>Sax Blue</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Dois Mo(vi)mentos</i>	<input type="checkbox"/>	<i>Saxophera</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Ecos</i>	<input type="checkbox"/>	<i>Sete Peças em Forma de Boomerang</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Figurações V</i>	<input type="checkbox"/>	<i>Trois Pieces D'Homage</i>	<input type="checkbox"/>
		<i>Um rouxinol na ordem zero</i>	<input type="checkbox"/>

3. Já alguma vez interpretou obras de compositores portugueses escritas para Saxofone Solista?

SIM NÃO

4. Se sim, qual?

5. Se respondeu SIM, quantas vezes interpretou essas mesmas obras?

6. Se não, qual dos seguintes motivos?

6.01 Desconhecia a existência

6.02 Conhecia, mas não me suscita qualquer interesse

6.03 Grau de dificuldade bastante elevado

6.04 Nunca me foi sugerido

6.05 Dificuldade de Acesso às obras

6.06 Pouca divulgação das Obras

7. No seu entender, de uma forma geral as obras para saxofone solista estão acessíveis?

SIM NÃO



INQUÉRITO | COMPOSITORES PORTUGUESES

IDADE: __29__ FORMAÇÃO ACADÉMICA (Musical): Licenciado

O presente questionário foi elaborado por **Ricardo Pires** – Aluno de Mestrado da U. Évora - com o objectivo de clarificar a percepção e conhecimento dos intérpretes / alunos de Saxofone sobre Compositores Portugueses e suas obras escritas para **Saxofone Solista** em Portugal.

Os dados a serem recolhidos através das opiniões permitirão desenvolver o meu trabalho de projecto de Mestrado de uma forma mais fidedigna.

NOTA IMPORTANTE: Entendo por Obras para Saxofone Solista, todas a obras que sejam para Saxofone Solo, Saxofone com Electrónica; repertório solista para Saxofone e Orquestra e Saxofone e Banda.

1. Dos seguintes nomes, assinale com um (X) os que **reconhece como compositores de obras para Saxofone Solista:**

Alexandre Almeida	<input type="checkbox"/>	José Carlos Sousa	<input type="checkbox"/>
António Lourenço	<input type="checkbox"/>	João Fernandes	<input type="checkbox"/>
Carlos Marques	<input checked="" type="checkbox"/>	João Pedro Oliveira	<input type="checkbox"/>
Clotilde Rosa	<input type="checkbox"/>	Jorge Peixinho	<input checked="" type="checkbox"/>
Constança Capdeville	<input type="checkbox"/>	Luis Cardoso	<input checked="" type="checkbox"/>
Diogo Novo Carvalho	<input type="checkbox"/>	Luis Carvalho	<input type="checkbox"/>
Eurico Carrapatoso	<input checked="" type="checkbox"/>	Luis Tinoco	<input checked="" type="checkbox"/>
Filipe Esteves	<input checked="" type="checkbox"/>	Paulo Perfeito	<input type="checkbox"/>
Filipe Pires	<input type="checkbox"/>	Pedro Rebelo	<input type="checkbox"/>
Filipe Vieira	<input type="checkbox"/>	Rogério Medeiros	<input type="checkbox"/>
Gonçalo Lorenço	<input type="checkbox"/>	Sérgio Azevedo	<input checked="" type="checkbox"/>
Hélder Gonçalves	<input type="checkbox"/>	Vasco Mendonça	<input type="checkbox"/>
Hugo Ribeiro	<input type="checkbox"/>	Víctor Rua	<input type="checkbox"/>
Isabel Soveral	<input type="checkbox"/>		

2. Quais das seguintes obras identifica como sendo escritas por compositores portugueses para Saxofone Solista.

<i>Adiunctio</i>	<input type="checkbox"/>	<i>Fragmentos</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Anamorphoses VI</i>	<input checked="" type="checkbox"/>	<i>Guigo</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Arabesco V</i>	<input checked="" type="checkbox"/>	<i>Gula</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Border Line</i>	<input type="checkbox"/>	<i>Integrais IV</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Brisas D'Aire</i>	<input checked="" type="checkbox"/>	<i>Ipnótic Suite</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Cartoon I</i>	<input type="checkbox"/>	<i>Musique Céréale</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Cartoon II</i>	<input type="checkbox"/>	<i>Nauta I</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Cecília</i>	<input type="checkbox"/>	<i>On the Edge</i>	<input checked="" type="checkbox"/>
<i>Combo</i>	<input type="checkbox"/>	<i>Organic I</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Concerto de Anne Victorino d'Almeida</i>	<input checked="" type="checkbox"/>	<i>Paralelipipedo</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Concerto de Jorge Peixinho</i>	<input checked="" type="checkbox"/>	<i>Quantum Energie</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Contemplação II</i>	<input type="checkbox"/>	<i>Recette pour faire une souris</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Cosmic Argument</i>	<input type="checkbox"/>	<i>Reflexus</i>	<input checked="" type="checkbox"/>
<i>Cyberpunk</i>	<input type="checkbox"/>	<i>Sax Blue</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Dois Mo(vi)mentos</i>	<input type="checkbox"/>	<i>Saxophera</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Ecos</i>	<input checked="" type="checkbox"/>	<i>Sete Peças em Forma de Boomerang</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Figurações V</i>	<input type="checkbox"/>	<i>Trois Pieces D'Homage</i>	<input type="checkbox"/>
		<i>Um rouxinol na ordem zero</i>	<input type="checkbox"/>

3. Já alguma vez interpretou obras de compositores portugueses escritas para Saxofone Solista?

SIM NÃO

4. Se sim, qual?

_On the Edge , Ecos, Arabesco V

5. Se respondeu SIM, quantas vezes interpretou essas mesmas obras?
1 vez On the Edge. As outras apenas uma leitura

6. Se não, qual dos seguintes motivos?

- | | |
|--|--------------------------|
| 6.01 Desconhecia a existência | <input type="checkbox"/> |
| 6.02 Conhecia, mas não me suscita qualquer interesse | <input type="checkbox"/> |
| 6.03 Grau de dificuldade bastante elevado | <input type="checkbox"/> |
| 6.04 Nunca me foi sugerido | <input type="checkbox"/> |
| 6.05 Dificuldade de Acesso às obras | <input type="checkbox"/> |
| 6.06 Pouca divulgação das Obras | <input type="checkbox"/> |

7. No seu entender, de uma forma geral as obras para saxofone solista estão acessíveis?

SIM NÃO



INQUÉRITO | COMPOSITORES PORTUGUESES

IDADE: 23 FORMAÇÃO ACADÉMICA (Musical): Licenciatura

O presente questionário foi elaborado por **Ricardo Pires** – Aluno de Mestrado da U. Évora - com o objectivo de clarificar a percepção e conhecimento dos intérpretes / alunos de Saxofone sobre Compositores Portugueses e suas obras escritas para **Saxofone Solista** em Portugal.

Os dados a serem recolhidos através das opiniões permitirão desenvolver o meu trabalho de projecto de Mestrado de uma forma mais fidedigna.

NOTA IMPORTANTE: Entendo por Obras para Saxofone Solista, todas a obras que sejam para Saxofone Solo, Saxofone com Electrónica; repertório solista para Saxofone e Orquestra e Saxofone e Banda.

1. Dos seguintes nomes, assinale com um (X) os que **reconhece como compositores de obras para Saxofone Solista:**

Alexandre Almeida	<input type="checkbox"/>	Isabel Soveral	<input type="checkbox"/>
António Lourenço	<input type="checkbox"/>	José Carlos Sousa	<input type="checkbox"/>
Carlos Marques	<input type="checkbox"/>	João Fernandes	<input type="checkbox"/>
Clotilde Rosa	<input checked="" type="checkbox"/>	João Pedro Oliveira	<input checked="" type="checkbox"/>
Constança Capdeville	<input type="checkbox"/>	Jorge Peixinho	<input checked="" type="checkbox"/>
Diogo Novo Carvalho	<input type="checkbox"/>	Luis Cardoso	<input checked="" type="checkbox"/>
Eurico Carrapatoso	<input checked="" type="checkbox"/>	Luis Carvalho	<input type="checkbox"/>
Filipe Esteves	<input type="checkbox"/>	Paulo Perfeito	<input checked="" type="checkbox"/>
Filipe Pires	<input type="checkbox"/>	Pedro Rebelo	<input type="checkbox"/>
Filipe Vieira	<input type="checkbox"/>	Rogério Medeiros	<input type="checkbox"/>
Gonçalo Lorenço	<input checked="" type="checkbox"/>	Sérgio Azevedo	<input type="checkbox"/>
Hélder Gonçalves	<input type="checkbox"/>	Vasco Mendonça	<input type="checkbox"/>
Hugo Ribeiro	<input type="checkbox"/>	Víctor Rua	<input type="checkbox"/>

2. Quais das seguintes obras identifica como sendo escritas por compositores portugueses para Saxofone Solista.

<i>Adiunctio</i>	<input type="checkbox"/>	<i>Fragmentos</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Anamorphoses VI</i>	<input type="checkbox"/>	<i>Guigo</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Arabesco V</i>	<input type="checkbox"/>	<i>Gula</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Border Line</i>	<input type="checkbox"/>	<i>Integrais IV</i>	<input checked="" type="checkbox"/>
<i>Brisas D'Aire</i>	<input type="checkbox"/>	<i>Ipnótic Suite</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Cartoon I</i>	<input checked="" type="checkbox"/>	<i>Musique Céréale</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Cartoon II</i>	<input checked="" type="checkbox"/>	<i>Nauta I</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Cecília</i>	<input type="checkbox"/>	<i>On the Edge</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Combo</i>	<input type="checkbox"/>	<i>Organic I</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Concerto de Anne Victorino d'Almeida</i>	<input type="checkbox"/>	<i>Paralelipipedo</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Concerto de Jorge Peixinho</i>	<input checked="" type="checkbox"/>	<i>Quantum Energie</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Contemplação II</i>	<input type="checkbox"/>	<i>Recette pour faire une souris</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Cosmic Argument</i>	<input type="checkbox"/>	<i>Reflexus</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Cyberpunk</i>	<input type="checkbox"/>	<i>Sax Blue</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Dois Mo(vi)mentos</i>	<input type="checkbox"/>	<i>Saxophera</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Ecos</i>	<input type="checkbox"/>	<i>Sete Peças em Forma de Boomerang</i>	<input checked="" type="checkbox"/>
<i>Figurações V</i>	<input type="checkbox"/>	<i>Trois Pieces D'Homage</i>	<input type="checkbox"/>
		<i>Um rouxinol na ordem zero</i>	<input type="checkbox"/>

3. Já alguma vez interpretou obras de compositores portugueses escritas para Saxofone Solista?

SIM NÃO

4. Se sim, qual?

Sete peças em forma de Boomerang – Eurico Carrapatoso

5. Se respondeu SIM, quantas vezes interpretou essas mesmas obras?
Três vezes (apenas uma ao publico)

6. Se não, qual dos seguintes motivos?

6.01 Desconhecia a existência

6.02 Conhecia, mas não me suscita qualquer interesse

6.03 Grau de dificuldade bastante elevado

6.04 Nunca me foi sugerido

6.05 Dificuldade de Acesso às obras

6.06 Pouca divulgação das Obras

7. No seu entender, de uma forma geral as obras para saxofone solista estão acessíveis?

SIM NÃO



INQUÉRITO | COMPOSITORES PORTUGUESES

IDADE: 20 FORMAÇÃO ACADÉMICA (Musical): Ens. Sup

O presente questionário foi elaborado por **Ricardo Pires** – Aluno de Mestrado da U. Évora - com o objectivo de clarificar a percepção e conhecimento dos intérpretes / alunos de Saxofone sobre Compositores Portugueses e suas obras escritas para **Saxofone Solista** em Portugal.

Os dados a serem recolhidos através das opiniões permitirão desenvolver o meu trabalho de projecto de Mestrado de uma forma mais fidedigna.

NOTA IMPORTANTE: Entendo por Obras para Saxofone Solista, todas a obras que sejam para Saxofone Solo, Saxofone com Electrónica; repertório solista para Saxofone e Orquestra e Saxofone e Banda.

1. Dos seguintes nomes, assinale com um (X) os que **reconhece como compositores de obras para Saxofone Solista:**

Alexandre Almeida	<input type="checkbox"/>	Isabel Soveral	<input type="checkbox"/>
António Lourenço	<input type="checkbox"/>	José Carlos Sousa	<input type="checkbox"/>
Carlos Marques	<input type="checkbox"/>	João Fernandes	<input type="checkbox"/>
Clotilde Rosa	<input type="checkbox"/>	João Pedro Oliveira	<input type="checkbox"/>
Constança Capdeville	<input type="checkbox"/>	Jorge Peixinho	<input type="checkbox"/>
Diogo Novo Carvalho	<input type="checkbox"/>	Luis Cardoso	<input type="checkbox"/>
Eurico Carrapatoso	<input type="checkbox"/>	Luis Carvalho	<input type="checkbox"/>
Filipe Esteves	<input type="checkbox"/>	Paulo Perfeito	<input type="checkbox"/>
Filipe Pires	<input type="checkbox"/>	Pedro Rebelo	<input type="checkbox"/>
Filipe Vieira	<input type="checkbox"/>	Rogério Medeiros	<input type="checkbox"/>
Gonçalo Lorenço	<input type="checkbox"/>	Sérgio Azevedo	<input type="checkbox"/>
Hélder Gonçalves	<input type="checkbox"/>	Vasco Mendonça	<input type="checkbox"/>
Hugo Ribeiro	<input type="checkbox"/>	Víctor Rua	<input type="checkbox"/>

2. Quais das seguintes obras identifica como sendo escritas por compositores portugueses para Saxofone Solista.

<i>Adiunctio</i>	<input type="checkbox"/>	<i>Fragmentos</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Anamorphoses VI</i>	<input type="checkbox"/>	<i>Guigo</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Arabesco V</i>	<input type="checkbox"/>	<i>Gula</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Border Line</i>	<input type="checkbox"/>	<i>Integrais IV</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Brisas D'Aire</i>	<input type="checkbox"/>	<i>Ipnótic Suite</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Cartoon I</i>	<input type="checkbox"/>	<i>Musique Céréale</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Cartoon II</i>	<input type="checkbox"/>	<i>Nauta I</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Cecília</i>	<input type="checkbox"/>	<i>On the Edge</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Combo</i>	<input type="checkbox"/>	<i>Organic I</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Concerto de Anne Victorino d'Almeida</i>	<input type="checkbox"/>	<i>Paralelipipedo</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Concerto de Jorge Peixinho</i>	<input type="checkbox"/>	<i>Quantum Energie</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Contemplação II</i>	<input type="checkbox"/>	<i>Recette pour faire une souris</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Cosmic Argument</i>	<input type="checkbox"/>	<i>Reflexus</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Cyberpunk</i>	<input type="checkbox"/>	<i>Sax Blue</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Dois Mo(vi)mentos</i>	<input type="checkbox"/>	<i>Saxophera</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Ecos</i>	<input type="checkbox"/>	<i>Sete Peças em Forma de Boomerang</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Figurações V</i>	<input type="checkbox"/>	<i>Trois Pieces D'Homage</i>	<input type="checkbox"/>
		<i>Um rouxinol na ordem zero</i>	<input type="checkbox"/>

3. Já alguma vez interpretou obras de compositores portugueses escritas para Saxofone Solista?

SIM

NÃO

4. Se sim, qual?

—

5. Se respondeu SIM, quantas vezes interpretou essas mesmas obras?

—

6. Se não, qual dos seguintes motivos?

6.01 Desconhecia a existência

6.02 Conhecia, mas não me suscita qualquer interesse

6.03 Grau de dificuldade bastante elevado

6.04 Nunca me foi sugerido

6.05 Dificuldade de Acesso às obras

6.06 Pouca divulgação das Obras

7. No seu entender, de uma forma geral as obras para saxofone solista estão acessíveis?

SIM

NÃO



INQUÉRITO | COMPOSITORES PORTUGUESES

IDADE: 34 FORMAÇÃO ACADÉMICA (Musical): Doutorando

O presente questionário foi elaborado por **Ricardo Pires** – Aluno de Mestrado da U. Évora - com o objectivo de clarificar a percepção e conhecimento dos intérpretes / alunos de Saxofone sobre Compositores Portugueses e suas obras escritas para **Saxofone Solista** em Portugal.

Os dados a serem recolhidos através das opiniões permitirão desenvolver o meu trabalho de projecto de Mestrado de uma forma mais fidedigna.

NOTA IMPORTANTE: Entendo por Obras para Saxofone Solista, todas a obras que sejam para Saxofone Solo, Saxofone com Electrónica; repertório solista para Saxofone e Orquestra e Saxofone e Banda.

1. Dos seguintes nomes, assinale com um (X) os que **reconhece como compositores de obras para Saxofone Solista:**

Alexandre Almeida	<input type="checkbox"/>	Isabel Soveral	<input checked="" type="checkbox"/>
António Lourenço	<input type="checkbox"/>	José Carlos Sousa	<input type="checkbox"/>
Carlos Marques	<input checked="" type="checkbox"/>	João Fernandes	<input type="checkbox"/>
Clotilde Rosa	<input type="checkbox"/>	João Pedro Oliveira	<input checked="" type="checkbox"/>
Constança Capdeville	<input type="checkbox"/>	Jorge Peixinho	<input checked="" type="checkbox"/>
Diogo Novo Carvalho	<input type="checkbox"/>	Luis Cardoso	<input checked="" type="checkbox"/>
Eurico Carrapatoso	<input checked="" type="checkbox"/>	Luis Carvalho	<input type="checkbox"/>
Filipe Esteves	<input type="checkbox"/>	Paulo Perfeito	<input checked="" type="checkbox"/>
Filipe Pires	<input type="checkbox"/>	Pedro Rebelo	<input type="checkbox"/>
Filipe Vieira	<input checked="" type="checkbox"/>	Rogério Medeiros	<input type="checkbox"/>
Gonçalo Lorenço	<input type="checkbox"/>	Sérgio Azevedo	<input checked="" type="checkbox"/>
Hélder Gonçalves	<input type="checkbox"/>	Vasco Mendonça	<input checked="" type="checkbox"/>
Hugo Ribeiro	<input type="checkbox"/>	Víctor Rua	<input checked="" type="checkbox"/>

2. Quais das seguintes obras identifica como sendo escritas por compositores portugueses para Saxofone Solista.

<i>Adiunctio</i>	<input type="checkbox"/>	<i>Fragmentos</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Anamorphoses VI</i>	<input checked="" type="checkbox"/>	<i>Guigo</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Arabesco V</i>	<input checked="" type="checkbox"/>	<i>Gula</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Border Line</i>	<input type="checkbox"/>	<i>Integrais IV</i>	<input checked="" type="checkbox"/>
<i>Brisas D'Aire</i>	<input type="checkbox"/>	<i>Ipnótic Suite</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Cartoon I</i>	<input checked="" type="checkbox"/>	<i>Musique Céréale</i>	<input checked="" type="checkbox"/>
<i>Cartoon II</i>	<input checked="" type="checkbox"/>	<i>Nauta I</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Cecília</i>	<input type="checkbox"/>	<i>On the Edge</i>	<input checked="" type="checkbox"/>
<i>Combo</i>	<input checked="" type="checkbox"/>	<i>Organic I</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Concerto de Anne Victorino d'Almeida</i>	<input type="checkbox"/>	<i>Paralelipedo</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Concerto de Jorge Peixinho</i>	<input checked="" type="checkbox"/>	<i>Quantum Energie</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Contemplação II</i>	<input type="checkbox"/>	<i>Recette pour faire une souris</i>	<input checked="" type="checkbox"/>
<i>Cosmic Argument</i>	<input type="checkbox"/>	<i>Reflexus</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Cyberpunk</i>	<input type="checkbox"/>	<i>Sax Blue</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Dois Mo(vi)mentos</i>	<input type="checkbox"/>	<i>Saxophera</i>	<input checked="" type="checkbox"/>
<i>Ecos</i>	<input type="checkbox"/>	<i>Sete Peças em Forma de Boomerang</i>	<input checked="" type="checkbox"/>
<i>Figurações V</i>	<input type="checkbox"/>	<i>Trois Pieces D'Homage</i>	<input type="checkbox"/>
		<i>Um rouxinol na ordem zero</i>	<input type="checkbox"/>

3. Já alguma vez interpretou obras de compositores portugueses escritas para Saxofone Solista?

SIM NÃO

4. Se sim, qual?

Combo – Vasco Mendonça; Integrais IV – J. P. Oliveira

5. Se respondeu SIM, quantas vezes interpretou essas mesmas obras?
Um as três vezes

6. Se não, qual dos seguintes motivos?

6.01 Desconhecia a existência

6.02 Conhecia, mas não me suscita qualquer interesse

6.03 Grau de dificuldade bastante elevado

6.04 Nunca me foi sugerido

6.05 Dificuldade de Acesso às obras

6.06 Pouca divulgação das Obras

7. No seu entender, de uma forma geral as obras para saxofone solista estão acessíveis?

SIM NÃO



INQUÉRITO | COMPOSITORES PORTUGUESES

IDADE: 20 FORMAÇÃO ACADÉMICA (Musical): 5ºGrau

O presente questionário foi elaborado por **Ricardo Pires** – Aluno de Mestrado da U. Évora - com o objectivo de clarificar a percepção e conhecimento dos intérpretes / alunos de Saxofone sobre Compositores Portugueses e suas obras escritas para **Saxofone Solista** em Portugal.

Os dados a serem recolhidos através das opiniões permitirão desenvolver o meu trabalho de projecto de Mestrado de uma forma mais fidedigna.

NOTA IMPORTANTE: Entendo por Obras para Saxofone Solista, todas a obras que sejam para Saxofone Solo, Saxofone com Electrónica; repertório solista para Saxofone e Orquestra e Saxofone e Banda.

1. Dos seguintes nomes, assinale com um (X) os que **reconhece como compositores de obras para Saxofone Solista:**

Alexandre Almeida	<input type="checkbox"/>	José Carlos Sousa	<input type="checkbox"/>
António Lourenço	<input type="checkbox"/>	João Fernandes	<input type="checkbox"/>
Carlos Marques	<input type="checkbox"/>	João Pedro Oliveira	<input type="checkbox"/>
Clotilde Rosa	<input type="checkbox"/>	Jorge Peixinho	<input checked="" type="checkbox"/>
Constança Capdeville	<input type="checkbox"/>	Luis Cardoso	<input type="checkbox"/>
Diogo Novo Carvalho	<input type="checkbox"/>	Luis Carvalho	<input type="checkbox"/>
Eurico Carrapatoso	<input checked="" type="checkbox"/>	Paulo Perfeito	<input type="checkbox"/>
Filipe Esteves	<input type="checkbox"/>	Pedro Rebelo	<input type="checkbox"/>
Filipe Pires	<input type="checkbox"/>	Rogério Medeiros	<input type="checkbox"/>
Filipe Vieira	<input type="checkbox"/>	Sérgio Azevedo	<input type="checkbox"/>
Gonçalo Lorenço	<input type="checkbox"/>	Vasco Mendonça	<input type="checkbox"/>
Hélder Gonçalves	<input type="checkbox"/>	Víctor Rua	<input type="checkbox"/>
Hugo Ribeiro	<input type="checkbox"/>		
Isabel Soveral	<input type="checkbox"/>		

2. Quais das seguintes obras identifica como sendo escritas por compositores portugueses para Saxofone Solista.

<i>Adiunctio</i>	<input type="checkbox"/>	<i>Fragmentos</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Anamorphoses VI</i>	<input type="checkbox"/>	<i>Guigo</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Arabesco V</i>	<input type="checkbox"/>	<i>Gula</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Border Line</i>	<input type="checkbox"/>	<i>Integrais IV</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Brisas D'Aire</i>	<input checked="" type="checkbox"/>	<i>Ipnótic Suite</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Cartoon I</i>	<input type="checkbox"/>	<i>Musique Céréale</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Cartoon II</i>	<input type="checkbox"/>	<i>Nauta I</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Cecília</i>	<input checked="" type="checkbox"/>	<i>On the Edge</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Combo</i>	<input type="checkbox"/>	<i>Organic I</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Concerto de Anne Victorino d'Almeida</i>	<input type="checkbox"/>	<i>Paralelipipedo</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Concerto de Jorge Peixinho</i>	<input type="checkbox"/>	<i>Quantum Energie</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Contemplação II</i>	<input type="checkbox"/>	<i>Recette pour faire une souris</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Cosmic Argument</i>	<input type="checkbox"/>	<i>Reflexus</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Cyberpunk</i>	<input type="checkbox"/>	<i>Sax Blue</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Dois Mo(vi)mentos</i>	<input type="checkbox"/>	<i>Saxophera</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Ecos</i>	<input type="checkbox"/>	<i>Sete Peças em Forma de Boomerang</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Figurações V</i>	<input type="checkbox"/>	<i>Trois Pieces D'Homage</i>	<input type="checkbox"/>
		<i>Um rouxinol na ordem zero</i>	<input checked="" type="checkbox"/>

3. Já alguma vez interpretou obras de compositores portugueses escritas para Saxofone Solista?

SIM NÃO

4. Se sim, qual?

5. Se respondeu SIM, quantas vezes interpretou essas mesmas obras?

6. Se não, qual dos seguintes motivos?

6.01 Desconhecia a existência

6.02 Conhecia, mas não me suscita qualquer interesse

6.03 Grau de dificuldade bastante elevado

6.04 Nunca me foi sugerido

6.05 Dificuldade de Acesso às obras

6.06 Pouca divulgação das Obras

7. No seu entender, de uma forma geral as obras para saxofone solista estão acessíveis?

SIM NÃO



INQUÉRITO | COMPOSITORES PORTUGUESES

IDADE: 17 FORMAÇÃO ACADÉMICA (Musical): 5º Grau

O presente questionário foi elaborado por **Ricardo Pires** – Aluno de Mestrado da U. Évora - com o objectivo de clarificar a percepção e conhecimento dos intérpretes / alunos de Saxofone sobre Compositores Portugueses e suas obras escritas para **Saxofone Solista** em Portugal.

Os dados a serem recolhidos através das opiniões permitirão desenvolver o meu trabalho de projecto de Mestrado de uma forma mais fidedigna.

NOTA IMPORTANTE: Entendo por Obras para Saxofone Solista, todas a obras que sejam para Saxofone Solo, Saxofone com Electrónica; repertório solista para Saxofone e Orquestra e Saxofone e Banda.

1. Dos seguintes nomes, assinale com um (X) os que **reconhece como compositores de obras para Saxofone Solista:**

Alexandre Almeida	<input type="checkbox"/>	Isabel Soveral	<input type="checkbox"/>
António Lourenço	<input type="checkbox"/>	José Carlos Sousa	<input type="checkbox"/>
Carlos Marques	<input type="checkbox"/>	João Fernandes	<input type="checkbox"/>
Clotilde Rosa	<input type="checkbox"/>	João Pedro Oliveira	<input type="checkbox"/>
Constança Capdeville	<input type="checkbox"/>	Jorge Peixinho	<input type="checkbox"/>
Diogo Novo Carvalho	<input type="checkbox"/>	Luis Cardoso	<input type="checkbox"/>
Eurico Carrapatoso	<input type="checkbox"/>	Luis Carvalho	<input type="checkbox"/>
Filipe Esteves	<input type="checkbox"/>	Paulo Perfeito	<input type="checkbox"/>
Filipe Pires	<input type="checkbox"/>	Pedro Rebelo	<input type="checkbox"/>
Filipe Vieira	<input type="checkbox"/>	Rogério Medeiros	<input type="checkbox"/>
Gonçalo Lorenço	<input type="checkbox"/>	Sérgio Azevedo	<input type="checkbox"/>
Hélder Gonçalves	<input type="checkbox"/>	Vasco Mendonça	<input type="checkbox"/>
Hugo Ribeiro	<input type="checkbox"/>	Víctor Rua	<input type="checkbox"/>

2. Quais das seguintes obras identifica como sendo escritas por compositores portugueses para Saxofone Solista.

<i>Adiunctio</i>	<input type="checkbox"/>	<i>Fragmentos</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Anamorphoses VI</i>	<input type="checkbox"/>	<i>Guigo</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Arabesco V</i>	<input type="checkbox"/>	<i>Gula</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Border Line</i>	<input type="checkbox"/>	<i>Integrais IV</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Brisas D'Aire</i>	<input type="checkbox"/>	<i>Ipnótic Suite</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Cartoon I</i>	<input type="checkbox"/>	<i>Musique Céréale</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Cartoon II</i>	<input type="checkbox"/>	<i>Nauta I</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Cecília</i>	<input type="checkbox"/>	<i>On the Edge</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Combo</i>	<input type="checkbox"/>	<i>Organic I</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Concerto de Anne Victorino d'Almeida</i>	<input type="checkbox"/>	<i>Paralelipipedo</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Concerto de Jorge Peixinho</i>	<input type="checkbox"/>	<i>Quantum Energie</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Contemplação II</i>	<input type="checkbox"/>	<i>Recette pour faire une souris</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Cosmic Argument</i>	<input type="checkbox"/>	<i>Reflexus</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Cyberpunk</i>	<input type="checkbox"/>	<i>Sax Blue</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Dois Mo(vi)mentos</i>	<input type="checkbox"/>	<i>Saxophera</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Ecos</i>	<input type="checkbox"/>	<i>Sete Peças em Forma de Boomerang</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Figurações V</i>	<input type="checkbox"/>	<i>Trois Pieces D'Homage</i>	<input type="checkbox"/>
		<i>Um rouxinol na ordem zero</i>	<input type="checkbox"/>

3. Já alguma vez interpretou obras de compositores portugueses escritas para Saxofone Solista?

SIM

NÃO

4. Se sim, qual?

—

5. Se respondeu SIM, quantas vezes interpretou essas mesmas obras?

—

6. Se não, qual dos seguintes motivos?

6.01 Desconhecia a existência

6.02 Conhecia, mas não me suscita qualquer interesse

6.03 Grau de dificuldade bastante elevado

6.04 Nunca me foi sugerido

6.05 Dificuldade de Acesso às obras

6.06 Pouca divulgação das Obras

7. No seu entender, de uma forma geral as obras para saxofone solista estão acessíveis?

SIM

NÃO



INQUÉRITO | COMPOSITORES PORTUGUESES

IDADE: 20 FORMAÇÃO ACADÉMICA (Musical): 6º Grau

O presente questionário foi elaborado por **Ricardo Pires** – Aluno de Mestrado da U. Évora - com o objectivo de clarificar a percepção e conhecimento dos intérpretes / alunos de Saxofone sobre Compositores Portugueses e suas obras escritas para **Saxofone Solista** em Portugal.

Os dados a serem recolhidos através das opiniões permitirão desenvolver o meu trabalho de projecto de Mestrado de uma forma mais fidedigna.

NOTA IMPORTANTE: Entendo por Obras para Saxofone Solista, todas a obras que sejam para Saxofone Solo, Saxofone com Electrónica; repertório solista para Saxofone e Orquestra e Saxofone e Banda.

1. Dos seguintes nomes, assinale com um (X) os que **reconhece como compositores de obras para Saxofone Solista:**

Alexandre Almeida	<input type="checkbox"/>	Isabel Soveral	<input type="checkbox"/>
António Lourenço	<input type="checkbox"/>	José Carlos Sousa	<input type="checkbox"/>
Carlos Marques	<input type="checkbox"/>	João Fernandes	<input type="checkbox"/>
Clotilde Rosa	<input type="checkbox"/>	João Pedro Oliveira	<input type="checkbox"/>
Constança Capdeville	<input type="checkbox"/>	Jorge Peixinho	<input type="checkbox"/>
Diogo Novo Carvalho	<input type="checkbox"/>	Luis Cardoso	<input type="checkbox"/>
Eurico Carrapatoso	<input type="checkbox"/>	Luis Carvalho	<input type="checkbox"/>
Filipe Esteves	<input type="checkbox"/>	Paulo Perfeito	<input type="checkbox"/>
Filipe Pires	<input type="checkbox"/>	Pedro Rebelo	<input type="checkbox"/>
Filipe Vieira	<input type="checkbox"/>	Rogério Medeiros	<input type="checkbox"/>
Gonçalo Lorenço	<input type="checkbox"/>	Sérgio Azevedo	<input type="checkbox"/>
Hélder Gonçalves	<input type="checkbox"/>	Vasco Mendonça	<input type="checkbox"/>
Hugo Ribeiro	<input type="checkbox"/>	Víctor Rua	<input type="checkbox"/>

2. Quais das seguintes obras identifica como sendo escritas por compositores portugueses para Saxofone Solista.

<i>Adiunctio</i>	<input type="checkbox"/>	<i>Fragmentos</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Anamorphoses VI</i>	<input type="checkbox"/>	<i>Guigo</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Arabesco V</i>	<input type="checkbox"/>	<i>Gula</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Border Line</i>	<input type="checkbox"/>	<i>Integrais IV</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Brisas D'Aire</i>	<input type="checkbox"/>	<i>Ipnótic Suite</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Cartoon I</i>	<input type="checkbox"/>	<i>Musique Céréale</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Cartoon II</i>	<input type="checkbox"/>	<i>Nauta I</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Cecília</i>	<input type="checkbox"/>	<i>On the Edge</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Combo</i>	<input type="checkbox"/>	<i>Organic I</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Concerto de Anne Victorino d'Almeida</i>	<input type="checkbox"/>	<i>Paralelipedo</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Concerto de Jorge Peixinho</i>	<input type="checkbox"/>	<i>Quantum Energie</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Contemplação II</i>	<input type="checkbox"/>	<i>Recette pour faire une souris</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Cosmic Argument</i>	<input type="checkbox"/>	<i>Reflexus</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Cyberpunk</i>	<input type="checkbox"/>	<i>Sax Blue</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Dois Mo(vi)mentos</i>	<input type="checkbox"/>	<i>Saxophera</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Ecos</i>	<input type="checkbox"/>	<i>Sete Peças em Forma de Boomerang</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Figurações V</i>	<input type="checkbox"/>	<i>Trois Pieces D'Homage</i>	<input type="checkbox"/>
		<i>Um rouxinol na ordem zero</i>	<input type="checkbox"/>

3. Já alguma vez interpretou obras de compositores portugueses escritas para Saxofone Solista?

SIM

NÃO

4. Se sim, qual?

5. Se respondeu SIM, quantas vezes interpretou essas mesmas obras?

6. Se não, qual dos seguintes motivos?

6.01 Desconhecia a existência

6.02 Conhecia, mas não me suscita qualquer interesse

6.03 Grau de dificuldade bastante elevado

6.04 Nunca me foi sugerido

6.05 Dificuldade de Acesso às obras

6.06 Pouca divulgação das Obras

7. No seu entender, de uma forma geral as obras para saxofone solista estão acessíveis?

SIM

NÃO



INQUÉRITO | COMPOSITORES PORTUGUESES

IDADE: 19 FORMAÇÃO ACADÉMICA (Musical): 3ºGrau

O presente questionário foi elaborado por **Ricardo Pires** – Aluno de Mestrado da U. Évora - com o objectivo de clarificar a percepção e conhecimento dos intérpretes / alunos de Saxofone sobre Compositores Portugueses e suas obras escritas para **Saxofone Solista** em Portugal.

Os dados a serem recolhidos através das opiniões permitirão desenvolver o meu trabalho de projecto de Mestrado de uma forma mais fidedigna.

NOTA IMPORTANTE: Entendo por Obras para Saxofone Solista, todas a obras que sejam para Saxofone Solo, Saxofone com Electrónica; repertório solista para Saxofone e Orquestra e Saxofone e Banda.

1. Dos seguintes nomes, assinale com um (X) os que **reconhece como compositores de obras para Saxofone Solista:**

Alexandre Almeida	<input type="checkbox"/>	Isabel Soveral	<input type="checkbox"/>
António Lourenço	<input type="checkbox"/>	José Carlos Sousa	<input type="checkbox"/>
Carlos Marques	<input type="checkbox"/>	João Fernandes	<input type="checkbox"/>
Clotilde Rosa	<input type="checkbox"/>	João Pedro Oliveira	<input type="checkbox"/>
Constança Capdeville	<input type="checkbox"/>	Jorge Peixinho	<input type="checkbox"/>
Diogo Novo Carvalho	<input type="checkbox"/>	Luis Cardoso	<input type="checkbox"/>
Eurico Carrapatoso	<input type="checkbox"/>	Luis Carvalho	<input type="checkbox"/>
Filipe Esteves	<input type="checkbox"/>	Paulo Perfeito	<input type="checkbox"/>
Filipe Pires	<input type="checkbox"/>	Pedro Rebelo	<input type="checkbox"/>
Filipe Vieira	<input type="checkbox"/>	Rogério Medeiros	<input type="checkbox"/>
Gonçalo Lorenço	<input type="checkbox"/>	Sérgio Azevedo	<input type="checkbox"/>
Hélder Gonçalves	<input type="checkbox"/>	Vasco Mendonça	<input type="checkbox"/>
Hugo Ribeiro	<input type="checkbox"/>	Víctor Rua	<input checked="" type="checkbox"/>

2. Quais das seguintes obras identifica como sendo escritas por compositores portugueses para Saxofone Solista.

<i>Adiunctio</i>	<input type="checkbox"/>	<i>Fragmentos</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Anamorphoses VI</i>	<input type="checkbox"/>	<i>Guigo</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Arabesco V</i>	<input type="checkbox"/>	<i>Gula</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Border Line</i>	<input type="checkbox"/>	<i>Integrais IV</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Brisas D'Aire</i>	<input type="checkbox"/>	<i>Ipnótic Suite</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Cartoon I</i>	<input type="checkbox"/>	<i>Musique Céréale</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Cartoon II</i>	<input type="checkbox"/>	<i>Nauta I</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Cecília</i>	<input type="checkbox"/>	<i>On the Edge</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Combo</i>	<input type="checkbox"/>	<i>Organic I</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Concerto de Anne Victorino d'Almeida</i>	<input type="checkbox"/>	<i>Paralelipipedo</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Concerto de Jorge Peixinho</i>	<input type="checkbox"/>	<i>Quantum Energie</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Contemplação II</i>	<input type="checkbox"/>	<i>Recette pour faire une souris</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Cosmic Argument</i>	<input type="checkbox"/>	<i>Reflexus</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Cyberpunk</i>	<input type="checkbox"/>	<i>Sax Blue</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Dois Mo(vi)mentos</i>	<input type="checkbox"/>	<i>Saxophera</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Ecos</i>	<input type="checkbox"/>	<i>Sete Peças em Forma de Boomerang</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Figurações V</i>	<input type="checkbox"/>	<i>Trois Pieces D'Homage</i>	<input type="checkbox"/>
		<i>Um rouxinol na ordem zero</i>	<input type="checkbox"/>

3. Já alguma vez interpretou obras de compositores portugueses escritas para Saxofone Solista?

SIM

NÃO

4. Se sim, qual?

—

5. Se respondeu SIM, quantas vezes interpretou essas mesmas obras?

—

6. Se não, qual dos seguintes motivos?

6.01 Desconhecia a existência

6.02 Conhecia, mas não me suscita qualquer interesse

6.03 Grau de dificuldade bastante elevado

6.04 Nunca me foi sugerido

6.05 Dificuldade de Acesso às obras

6.06 Pouca divulgação das Obras

7. No seu entender, de uma forma geral as obras para saxofone solista estão acessíveis?

SIM

NÃO



INQUÉRITO | COMPOSITORES PORTUGUESES

IDADE: 30 FORMAÇÃO ACADÉMICA (Musical): Licenciatura

O presente questionário foi elaborado por **Ricardo Pires** – Aluno de Mestrado da U. Évora - com o objectivo de clarificar a percepção e conhecimento dos intérpretes / alunos de Saxofone sobre Compositores Portugueses e suas obras escritas para **Saxofone Solista** em Portugal.

Os dados a serem recolhidos através das opiniões permitirão desenvolver o meu trabalho de projecto de Mestrado de uma forma mais fidedigna.

NOTA IMPORTANTE: Entendo por Obras para Saxofone Solista, todas a obras que sejam para Saxofone Solo, Saxofone com Electrónica; repertório solista para Saxofone e Orquestra e Saxofone e Banda.

1. Dos seguintes nomes, assinale com um (X) os que **reconhece como compositores de obras para Saxofone Solista:**

Alexandre Almeida	<input type="checkbox"/>	Isabel Soveral	<input type="checkbox"/>
António Lourenço	<input type="checkbox"/>	José Carlos Sousa	<input type="checkbox"/>
Carlos Marques	<input type="checkbox"/>	João Fernandes	<input type="checkbox"/>
Clotilde Rosa	<input type="checkbox"/>	João Pedro Oliveira	<input checked="" type="checkbox"/>
Constança Capdeville	<input type="checkbox"/>	Jorge Peixinho	<input type="checkbox"/>
Diogo Novo Carvalho	<input type="checkbox"/>	Luis Cardoso	<input type="checkbox"/>
Eurico Carrapatoso	<input checked="" type="checkbox"/>	Luis Carvalho	<input type="checkbox"/>
Filipe Esteves	<input type="checkbox"/>	Paulo Perfeito	<input type="checkbox"/>
Filipe Pires	<input type="checkbox"/>	Pedro Rebelo	<input type="checkbox"/>
Filipe Vieira	<input type="checkbox"/>	Rogério Medeiros	<input type="checkbox"/>
Gonçalo Lorenço	<input type="checkbox"/>	Sérgio Azevedo	<input checked="" type="checkbox"/>
Hélder Gonçalves	<input type="checkbox"/>	Vasco Mendonça	<input type="checkbox"/>
Hugo Ribeiro	<input type="checkbox"/>	Víctor Rua	<input type="checkbox"/>

2. Quais das seguintes obras identifica como sendo escritas por compositores portugueses para Saxofone Solista.

<i>Adiunctio</i>	<input type="checkbox"/>	<i>Fragmentos</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Anamorphoses VI</i>	<input type="checkbox"/>	<i>Guigo</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Arabesco V</i>	<input type="checkbox"/>	<i>Gula</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Border Line</i>	<input type="checkbox"/>	<i>Integrais IV</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Brisas D'Aire</i>	<input type="checkbox"/>	<i>Ipnótic Suite</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Cartoon I</i>	<input type="checkbox"/>	<i>Musique Céréale</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Cartoon II</i>	<input type="checkbox"/>	<i>Nauta I</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Cecília</i>	<input type="checkbox"/>	<i>On the Edge</i>	<input checked="" type="checkbox"/>
<i>Combo</i>	<input type="checkbox"/>	<i>Organic I</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Concerto de Anne Victorino d'Almeida</i>	<input type="checkbox"/>	<i>Paralelipipedo</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Concerto de Jorge Peixinho</i>	<input type="checkbox"/>	<i>Quantum Energie</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Contemplação II</i>	<input type="checkbox"/>	<i>Recette pour faire une souris</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Cosmic Argument</i>	<input type="checkbox"/>	<i>Reflexus</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Cyberpunk</i>	<input type="checkbox"/>	<i>Sax Blue</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Dois Mo(vi)mentos</i>	<input type="checkbox"/>	<i>Saxophera</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Ecos</i>	<input type="checkbox"/>	<i>Sete Peças em Forma de Boomerang</i>	<input checked="" type="checkbox"/>
<i>Figurações V</i>	<input type="checkbox"/>	<i>Trois Pieces D'Homage</i>	<input type="checkbox"/>
		<i>Um rouxinol na ordem zero</i>	<input type="checkbox"/>

3. Já alguma vez interpretou obras de compositores portugueses escritas para Saxofone Solista?

SIM NÃO

4. Se sim, qual?

“Sete Peças em Forma de Boomerang” de Eurico Carrapatoso

—

5. Se respondeu SIM, quantas vezes interpretou essas mesmas obras?

Uma vez.

—

6. Se não, qual dos seguintes motivos?

6.01 Desconhecia a existência

6.02 Conhecia, mas não me suscita qualquer interesse

6.03 Grau de dificuldade bastante elevado

6.04 Nunca me foi sugerido

6.05 Dificuldade de Acesso às obras

6.06 Pouca divulgação das Obras

7. No seu entender, de uma forma geral as obras para saxofone solista estão acessíveis?

SIM NÃO



INQUÉRITO | COMPOSITORES PORTUGUESES

IDADE: 25 FORMAÇÃO ACADÉMICA (Musical): Licenciatura

O presente questionário foi elaborado por **Ricardo Pires** – Aluno de Mestrado da U. Évora - com o objectivo de clarificar a percepção e conhecimento dos intérpretes / alunos de Saxofone sobre Compositores Portugueses e suas obras escritas para **Saxofone Solista** em Portugal.

Os dados a serem recolhidos através das opiniões permitirão desenvolver o meu trabalho de projecto de Mestrado de uma forma mais fidedigna.

NOTA IMPORTANTE: Entendo por Obras para Saxofone Solista, todas a obras que sejam para Saxofone Solo, Saxofone com Electrónica; repertório solista para Saxofone e Orquestra e Saxofone e Banda.

1. Dos seguintes nomes, assinale com um (X) os que **reconhece como compositores de obras para Saxofone Solista:**

Alexandre Almeida	<input type="checkbox"/>	Isabel Soveral	<input checked="" type="checkbox"/>
António Lourenço	<input type="checkbox"/>	José Carlos Sousa	<input type="checkbox"/>
Carlos Marques	<input checked="" type="checkbox"/>	João Fernandes	<input type="checkbox"/>
Clotilde Rosa	<input checked="" type="checkbox"/>	João Pedro Oliveira	<input checked="" type="checkbox"/>
Constança Capdeville	<input checked="" type="checkbox"/>	Jorge Peixinho	<input checked="" type="checkbox"/>
Diogo Novo Carvalho	<input checked="" type="checkbox"/>	Luis Cardoso	<input checked="" type="checkbox"/>
Eurico Carrapatoso	<input checked="" type="checkbox"/>	Luis Carvalho	<input type="checkbox"/>
Filipe Esteves	<input checked="" type="checkbox"/>	Paulo Perfeito	<input type="checkbox"/>
Filipe Pires	<input type="checkbox"/>	Pedro Rebelo	<input type="checkbox"/>
Filipe Vieira	<input type="checkbox"/>	Rogério Medeiros	<input type="checkbox"/>
Gonçalo Lorenço	<input type="checkbox"/>	Sérgio Azevedo	<input checked="" type="checkbox"/>
Hélder Gonçalves	<input type="checkbox"/>	Vasco Mendonça	<input type="checkbox"/>
Hugo Ribeiro	<input type="checkbox"/>	Víctor Rua	<input checked="" type="checkbox"/>

2. Quais das seguintes obras identifica como sendo escritas por compositores portugueses para Saxofone Solista.

<i>Adiunctio</i>	<input type="checkbox"/>	<i>Fragmentos</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Anamorphoses VI</i>	<input type="checkbox"/>	<i>Guigo</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Arabesco V</i>	<input checked="" type="checkbox"/>	<i>Gula</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Border Line</i>	<input type="checkbox"/>	<i>Integrais IV</i>	<input checked="" type="checkbox"/>
<i>Brisas D'Aire</i>	<input type="checkbox"/>	<i>Ipnótic Suite</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Cartoon I</i>	<input type="checkbox"/>	<i>Musique Céréale</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Cartoon II</i>	<input type="checkbox"/>	<i>Nauta I</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Cecília</i>	<input type="checkbox"/>	<i>On the Edge</i>	<input checked="" type="checkbox"/>
<i>Combo</i>	<input type="checkbox"/>	<i>Organic I</i>	<input checked="" type="checkbox"/>
<i>Concerto de Anne Victorino d'Almeida</i>	<input type="checkbox"/>	<i>Paralelipipedo</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Concerto de Jorge Peixinho</i>	<input checked="" type="checkbox"/>	<i>Quantum Energie</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Contemplação II</i>	<input type="checkbox"/>	<i>Recette pour faire une souris</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Cosmic Argument</i>	<input type="checkbox"/>	<i>Reflexus</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Cyberpunk</i>	<input type="checkbox"/>	<i>Sax Blue</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Dois Mo(vi)mentos</i>	<input type="checkbox"/>	<i>Saxophera</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Ecos</i>	<input checked="" type="checkbox"/>	<i>Sete Peças em Forma de Boomerang</i>	<input checked="" type="checkbox"/>
<i>Figurações V</i>	<input type="checkbox"/>	<i>Trois Pieces D'Hommage</i>	<input type="checkbox"/>
		<i>Um rouxinol na ordem zero</i>	<input type="checkbox"/>

3. Já alguma vez interpretou obras de compositores portugueses escritas para Saxofone Solista?

SIM NÃO

4. Se sim, qual?

Ecos – Filipe Esteves / Integrais IV – João Pedro Oliveira / 7Boomerang – Eurico Carrapatoso

5. Se respondeu SIM, quantas vezes interpretou essas mesmas obras?
Duas vezes

6. Se não, qual dos seguintes motivos?

6.01 Desconhecia a existência

6.02 Conhecia, mas não me suscita qualquer interesse

6.03 Grau de dificuldade bastante elevado

6.04 Nunca me foi sugerido

6.05 Dificuldade de Acesso às obras

6.06 Pouca divulgação das Obras

7. No seu entender, de uma forma geral as obras para saxofone solista estão acessíveis?

SIM NÃO



INQUÉRITO | COMPOSITORES PORTUGUESES

IDADE: 20 FORMAÇÃO ACADÉMICA (Musical): Ens. Sup

O presente questionário foi elaborado por **Ricardo Pires** – Aluno de Mestrado da U. Évora - com o objectivo de clarificar a percepção e conhecimento dos intérpretes / alunos de Saxofone sobre Compositores Portugueses e suas obras escritas para **Saxofone Solista** em Portugal.

Os dados a serem recolhidos através das opiniões permitirão desenvolver o meu trabalho de projecto de Mestrado de uma forma mais fidedigna.

NOTA IMPORTANTE: Entendo por Obras para Saxofone Solista, todas a obras que sejam para Saxofone Solo, Saxofone com Electrónica; repertório solista para Saxofone e Orquestra e Saxofone e Banda.

1. Dos seguintes nomes, assinale com um (X) os que **reconhece como compositores de obras para Saxofone Solista:**

Alexandre Almeida	<input type="checkbox"/>	Isabel Soveral	<input type="checkbox"/>
António Lourenço	<input type="checkbox"/>	José Carlos Sousa	<input type="checkbox"/>
Carlos Marques	<input type="checkbox"/>	João Fernandes	<input type="checkbox"/>
Clotilde Rosa	<input type="checkbox"/>	João Pedro Oliveira	<input type="checkbox"/>
Constança Capdeville	<input type="checkbox"/>	Jorge Peixinho	<input checked="" type="checkbox"/>
Diogo Novo Carvalho	<input type="checkbox"/>	Luis Cardoso	<input type="checkbox"/>
Eurico Carrapatoso	<input type="checkbox"/>	Luis Carvalho	<input type="checkbox"/>
Filipe Esteves	<input type="checkbox"/>	Paulo Perfeito	<input type="checkbox"/>
Filipe Pires	<input type="checkbox"/>	Pedro Rebelo	<input type="checkbox"/>
Filipe Vieira	<input type="checkbox"/>	Rogério Medeiros	<input type="checkbox"/>
Gonçalo Lorenço	<input type="checkbox"/>	Sérgio Azevedo	<input checked="" type="checkbox"/>
Hélder Gonçalves	<input type="checkbox"/>	Vasco Mendonça	<input type="checkbox"/>
Hugo Ribeiro	<input type="checkbox"/>	Víctor Rua	<input type="checkbox"/>

2. Quais das seguintes obras identifica como sendo escritas por compositores portugueses para Saxofone Solista.

<i>Adiunctio</i>	<input type="checkbox"/>	<i>Fragmentos</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Anamorphoses VI</i>	<input type="checkbox"/>	<i>Guigo</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Arabesco V</i>	<input type="checkbox"/>	<i>Gula</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Border Line</i>	<input type="checkbox"/>	<i>Integrais IV</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Brisas D'Aire</i>	<input type="checkbox"/>	<i>Ipnótic Suite</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Cartoon I</i>	<input type="checkbox"/>	<i>Musique Céréale</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Cartoon II</i>	<input type="checkbox"/>	<i>Nauta I</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Cecília</i>	<input type="checkbox"/>	<i>On the Edge</i>	<input checked="" type="checkbox"/>
<i>Combo</i>	<input type="checkbox"/>	<i>Organic I</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Concerto de Anne Victorino d'Almeida</i>	<input type="checkbox"/>	<i>Paralelipipedo</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Concerto de Jorge Peixinho</i>	<input checked="" type="checkbox"/>	<i>Quantum Energie</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Contemplação II</i>	<input type="checkbox"/>	<i>Recette pour faire une souris</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Cosmic Argument</i>	<input type="checkbox"/>	<i>Reflexus</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Cyberpunk</i>	<input type="checkbox"/>	<i>Sax Blue</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Dois Mo(vi)mentos</i>	<input type="checkbox"/>	<i>Saxophera</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Ecos</i>	<input type="checkbox"/>	<i>Sete Peças em Forma de Boomerang</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Figurações V</i>	<input type="checkbox"/>	<i>Trois Pieces D'Hommage</i>	<input type="checkbox"/>
		<i>Um rouxinol na ordem zero</i>	<input type="checkbox"/>

3. Já alguma vez interpretou obras de compositores portugueses escritas para Saxofone Solista?

SIM NÃO

4. Se sim, qual?

On the Edge

5. Se respondeu SIM, quantas vezes interpretou essas mesmas obras?
Uma vez apenas num recital

6. Se não, qual dos seguintes motivos?

- | | |
|--|--------------------------|
| 6.01 Desconhecia a existência | <input type="checkbox"/> |
| 6.02 Conhecia, mas não me suscita qualquer interesse | <input type="checkbox"/> |
| 6.03 Grau de dificuldade bastante elevado | <input type="checkbox"/> |
| 6.04 Nunca me foi sugerido | <input type="checkbox"/> |
| 6.05 Dificuldade de Acesso às obras | <input type="checkbox"/> |
| 6.06 Pouca divulgação das Obras | <input type="checkbox"/> |

7. No seu entender, de uma forma geral as obras para saxofone solista estão acessíveis?

SIM NÃO



INQUÉRITO | COMPOSITORES PORTUGUESES

IDADE: 21 FORMAÇÃO ACADÉMICA (Musical): 5º Grau

O presente questionário foi elaborado por **Ricardo Pires** – Aluno de Mestrado da U. Évora - com o objectivo de clarificar a percepção e conhecimento dos intérpretes / alunos de Saxofone sobre Compositores Portugueses e suas obras escritas para **Saxofone Solista** em Portugal.

Os dados a serem recolhidos através das opiniões permitirão desenvolver o meu trabalho de projecto de Mestrado de uma forma mais fidedigna.

NOTA IMPORTANTE: Entendo por Obras para Saxofone Solista, todas a obras que sejam para Saxofone Solo, Saxofone com Electrónica; repertório solista para Saxofone e Orquestra e Saxofone e Banda.

1. Dos seguintes nomes, assinale com um (X) os que **reconhece como compositores de obras para Saxofone Solista:**

Alexandre Almeida	<input type="checkbox"/>	Isabel Soveral	<input type="checkbox"/>
António Lourenço	<input type="checkbox"/>	José Carlos Sousa	<input type="checkbox"/>
Carlos Marques	<input type="checkbox"/>	João Fernandes	<input type="checkbox"/>
Clotilde Rosa	<input type="checkbox"/>	João Pedro Oliveira	<input type="checkbox"/>
Constança Capdeville	<input type="checkbox"/>	Jorge Peixinho	<input type="checkbox"/>
Diogo Novo Carvalho	<input type="checkbox"/>	Luis Cardoso	<input type="checkbox"/>
Eurico Carrapatoso	<input type="checkbox"/>	Luis Carvalho	<input type="checkbox"/>
Filipe Esteves	<input type="checkbox"/>	Paulo Perfeito	<input type="checkbox"/>
Filipe Pires	<input type="checkbox"/>	Pedro Rebelo	<input type="checkbox"/>
Filipe Vieira	<input type="checkbox"/>	Rogério Medeiros	<input type="checkbox"/>
Gonçalo Lorenço	<input type="checkbox"/>	Sérgio Azevedo	<input type="checkbox"/>
Hélder Gonçalves	<input type="checkbox"/>	Vasco Mendonça	<input type="checkbox"/>
Hugo Ribeiro	<input type="checkbox"/>	Víctor Rua	<input type="checkbox"/>

2. Quais das seguintes obras identifica como sendo escritas por compositores portugueses para Saxofone Solista.

<i>Adiunctio</i>	<input type="checkbox"/>	<i>Fragmentos</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Anamorphoses VI</i>	<input type="checkbox"/>	<i>Guigo</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Arabesco V</i>	<input type="checkbox"/>	<i>Gula</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Border Line</i>	<input type="checkbox"/>	<i>Integrais IV</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Brisas D'Aire</i>	<input type="checkbox"/>	<i>Ipnótic Suite</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Cartoon I</i>	<input type="checkbox"/>	<i>Musique Céréale</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Cartoon II</i>	<input type="checkbox"/>	<i>Nauta I</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Cecília</i>	<input type="checkbox"/>	<i>On the Edge</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Combo</i>	<input type="checkbox"/>	<i>Organic I</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Concerto de Anne Victorino d'Almeida</i>	<input type="checkbox"/>	<i>Paralelipipedo</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Concerto de Jorge Peixinho</i>	<input type="checkbox"/>	<i>Quantum Energie</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Contemplação II</i>	<input type="checkbox"/>	<i>Recette pour faire une souris</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Cosmic Argument</i>	<input type="checkbox"/>	<i>Reflexus</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Cyberpunk</i>	<input type="checkbox"/>	<i>Sax Blue</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Dois Mo(vi)mentos</i>	<input type="checkbox"/>	<i>Saxophera</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Ecos</i>	<input type="checkbox"/>	<i>Sete Peças em Forma de Boomerang</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Figurações V</i>	<input type="checkbox"/>	<i>Trois Pieces D'Homage</i>	<input type="checkbox"/>
		<i>Um rouxinol na ordem zero</i>	<input type="checkbox"/>

3. Já alguma vez interpretou obras de compositores portugueses escritas para Saxofone Solista?

SIM

NÃO

4. Se sim, qual?

—

5. Se respondeu SIM, quantas vezes interpretou essas mesmas obras?

—

6. Se não, qual dos seguintes motivos?

6.01 Desconhecia a existência

6.02 Conhecia, mas não me suscita qualquer interesse

6.03 Grau de dificuldade bastante elevado

6.04 Nunca me foi sugerido

6.05 Dificuldade de Acesso às obras

6.06 Pouca divulgação das Obras

7. No seu entender, de uma forma geral as obras para saxofone solista estão acessíveis?

SIM

NÃO



INQUÉRITO | COMPOSITORES PORTUGUESES

IDADE: 21 FORMAÇÃO ACADÉMICA (Musical): Freq. Univ

O presente questionário foi elaborado por **Ricardo Pires** – Aluno de Mestrado da U. Évora - com o objectivo de clarificar a percepção e conhecimento dos intérpretes / alunos de Saxofone sobre Compositores Portugueses e suas obras escritas para **Saxofone Solista** em Portugal.

Os dados a serem recolhidos através das opiniões permitirão desenvolver o meu trabalho de projecto de Mestrado de uma forma mais fidedigna.

NOTA IMPORTANTE: Entendo por Obras para Saxofone Solista, todas a obras que sejam para Saxofone Solo, Saxofone com Electrónica; repertório solista para Saxofone e Orquestra e Saxofone e Banda.

1. Dos seguintes nomes, assinale com um (X) os que **reconhece como compositores de obras para Saxofone Solista:**

Alexandre Almeida	<input type="checkbox"/>	Isabel Soveral	<input type="checkbox"/>
António Lourenço	<input type="checkbox"/>	José Carlos Sousa	<input type="checkbox"/>
Carlos Marques	<input type="checkbox"/>	João Fernandes	<input type="checkbox"/>
Clotilde Rosa	<input type="checkbox"/>	João Pedro Oliveira	<input type="checkbox"/>
Constança Capdeville	<input type="checkbox"/>	Jorge Peixinho	<input type="checkbox"/>
Diogo Novo Carvalho	<input type="checkbox"/>	Luis Cardoso	<input type="checkbox"/>
Eurico Carrapatoso	<input checked="" type="checkbox"/>	Luis Carvalho	<input type="checkbox"/>
Filipe Esteves	<input type="checkbox"/>	Paulo Perfeito	<input type="checkbox"/>
Filipe Pires	<input type="checkbox"/>	Pedro Rebelo	<input type="checkbox"/>
Filipe Vieira	<input type="checkbox"/>	Rogério Medeiros	<input type="checkbox"/>
Gonçalo Lorenço	<input type="checkbox"/>	Sérgio Azevedo	<input checked="" type="checkbox"/>
Hélder Gonçalves	<input type="checkbox"/>	Vasco Mendonça	<input type="checkbox"/>
Hugo Ribeiro	<input type="checkbox"/>	Víctor Rua	<input type="checkbox"/>

2. Quais das seguintes obras identifica como sendo escritas por compositores portugueses para Saxofone Solista.

<i>Adiunctio</i>	<input type="checkbox"/>	<i>Fragmentos</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Anamorphoses VI</i>	<input type="checkbox"/>	<i>Guigo</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Arabesco V</i>	<input type="checkbox"/>	<i>Gula</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Border Line</i>	<input type="checkbox"/>	<i>Integrais IV</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Brisas D'Aire</i>	<input type="checkbox"/>	<i>Ipnotic Suite</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Cartoon I</i>	<input checked="" type="checkbox"/>	<i>Musique Céreale</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Cartoon II</i>	<input checked="" type="checkbox"/>	<i>Nauta I</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Cecília</i>	<input type="checkbox"/>	<i>On the Edge</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Combo</i>	<input type="checkbox"/>	<i>Organic I</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Concerto de Anne Victorino d'Almeida</i>	<input type="checkbox"/>	<i>Paralelipipedo</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Concerto de Jorge Peixinho</i>	<input type="checkbox"/>	<i>Quantum Energie</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Contemplação II</i>	<input type="checkbox"/>	<i>Recette pour faire une souris</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Cosmic Argument</i>	<input type="checkbox"/>	<i>Reflexus</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Cyberpunk</i>	<input type="checkbox"/>	<i>Sax Blue</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Dois Mo(vi)mentos</i>	<input type="checkbox"/>	<i>Saxophera</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Ecos</i>	<input type="checkbox"/>	<i>Sete Peças em Forma de Boomerang</i>	<input type="checkbox"/>
<i>Figurações V</i>	<input type="checkbox"/>	<i>Trois Pieces D'Homage</i>	<input type="checkbox"/>
		<i>Um rouxinol na ordem zero</i>	<input type="checkbox"/>

3. Já alguma vez interpretou obras de compositores portugueses escritas para Saxofone Solista?

SIM

NÃO

4. Se sim, qual?

—

5. Se respondeu SIM, quantas vezes interpretou essas mesmas obras?

—

6. Se não, qual dos seguintes motivos?

6.01 Desconhecia a existência

6.02 Conhecia, mas não me suscita qualquer interesse

6.03 Grau de dificuldade bastante elevado

6.04 Nunca me foi sugerido

6.05 Dificuldade de Acesso às obras

6.06 Pouca divulgação das Obras

7. No seu entender, de uma forma geral as obras para saxofone solista estão acessíveis?

SIM

NÃO

| Anexo 7.3 | Questionários

Questionário 1

- 1. Qual ou quais as razões que o levou a interpretar obras de compositores Portugueses?**

A principal razão foi a de promover e divulgar a música do nosso país.

- 2. Qual a sua opinião relativamente ao repertório de compositores Portugueses para Saxofone?**

Creio que tem vindo a melhorar. De qualquer modo, os compositores têm necessidade de conhecer melhor as potencialidades do instrumento.

- 3. Na sua opinião que mecanismos deveriam ser adoptados para uma maior divulgação e interpretação do repertório de compositores Portugueses para Saxofone.**

Congressos do saxofone com várias acções, etc....

Questionário 2

1. Qual ou quais as razões que o levou a interpretar obras de compositores Portugueses?

Toco obras de comp. portugueses tendo em vista o aumento do repertório par sax de compositores portugueses.

Mas a principal razão é porque acredito no nível dos compositores Portugueses e se nós não tocarmos a nossa música ela não se pode desenvolver

2. Qual a sua opinião relativamente ao repertório de compositores Portugueses para Saxofone?

Os novos compositores com novas idéias estão a criar obras de enorme qualidade e revelam audácia na escrita e na forma. Este facto leva a que os músicos sintam vontade de tocar essas mesmas obras

3. Na sua opinião que mecanismos deveriam ser adoptados para uma maior divulgação e interpretação do repertório de compositores Portugueses para Saxofone.

As escolas deveriam promover e incentivar os alunos a tocarem obras portuguesas

Questionário 3

1. Qual ou quais as razões que o levou a interpretar obras de compositores Portugueses?

Toco obras de compositores portugueses tendo em vista o aumento do repertório para saxofone de compositores portugueses.

Mas a principal razão é porque acredito no nível dos compositores Portugueses e se nós não tocarmos a nossa música ela não se pode desenvolver

1. Qual a sua opinião relativamente ao repertório de compositores Portugueses para Saxofone?

Os novos compositores com novas idéias estão a criar obras de enorme qualidade e revelam audácia na escrita e na forma. Este facto leva a que os músicos sintam vontade de tocar essas mesmas obras.

2. Na sua opinião que mecanismos deveriam ser adoptados para uma maior divulgação e interpretação do repertório de compositores Portugueses para Saxofone.

As escolas deveriam promover e incentivar os alunos a tocarem obras portuguesas

Questionário 4

1. Qual ou quais as razões que o levou a interpretar obras de compositores Portugueses?

Por vezes por ser uma peça imposta, mas na maioria dos casos por curiosidade e interesse pela nossa música.

1. Qual a sua opinião relativamente ao repertório de compositores Portugueses para Saxofone?

Temos coisas muito boas e gente a escrever muito bem e cada vez mais novos. Obvio que temos obras menos boas mas é como tudo.

Em alguns casos vimos algumas influências de outros compositores mas temos já muitos que assumem a sua própria linguagem e estilo.

2. Na sua opinião que mecanismos deveriam ser adoptados para uma maior divulgação e interpretação do repertório de compositores Portugueses para Saxofone.

Em primeiro deveria passar pelas editoras. Deveriam apoiar mais e divulgar os compositores portugueses. Acho também que deveria desde cedo todos os conservatórios de música adoptarem essa politica de interpretar obras de compositores portugueses. Aí os professores também têm uma palavra a dizer, e deveriam ajudar a essa divulgação.

Questionário 5

1. Qual ou quais as razões que o levou a interpretar obras de compositores Portugueses?

No meu caso, a razão que me levou a tal acontecimento, foi facto de a peça portuguesa ser obrigatória num concurso que estava a participar. No entanto, interessei-me recentemente em adquirir algumas obras portuguesas para as incluir no meu reportório e também para que isto seja uma forma de incentivo para que continuem a escrever e a desenvolver o reportório para os saxofonistas da actualidade.

1. Qual a sua opinião relativamente ao repertório de compositores Portugueses para Saxofone?

Do pouco que conheço, gosto do repertório e acho que a maior parte (do que conheço) está bem conseguida. Temos obras com algum relevo e compositores que conseguiram fazê-las ouvir várias vezes e em vários pontos do País e mesmo do Mundo.

No entanto tenho a ideia de que há certos compositores que encaram a composição como forma de provar algo, neste caso uma vitória, a alguém. Por vezes compõem coisas, não pelo prazer ou a “ vaidade ” de serem bem escritas, mas sim para “ ver os intérpretes em apuros ” com o grau de dificuldade. Há quem se sintam com o ego em cima por reparar que é extremamente difícil tocar as suas composições, sem sequer ter uma preocupação com a construção do instrumento, as suas capacidades, o seu registo, etc etc. Com isto, o que pode acontecer é que muitas dessas obras não passam da sua frustrante estreia.

2. Na sua opinião que mecanismos deveriam ser adoptados para uma maior divulgação e interpretação do repertório de compositores Portugueses para Saxofone.

Penso que a inclusão do Saxofone nos festivais onde são usados normalmente só os “ instrumentos nobres ” seria um bom começo. Para isso é necessário também que o saxofonista desempenhe um trabalho que o faça reconhecer a esse “ nível ”.

O trabalho de “ criação ” desenvolvido entre intérprete e compositor seria também uma ideia que poderia ajudar na criação de boas obras que

consequentemente seriam tocadas em locais de relevo e com a legítima divulgação.

A inclusão obrigatória de repertório português nos concursos nacionais.

A interacção e o desafio entre professores de Saxofone e alunos e professores de composição nas Escolas Superiores para uma maior escrita e interpretação.

Quanto a mim, o aspecto mais importante a mudar é aquela ideia que normalmente todos temos, e não só na música: **“O que vem de fora é que é bom e o que temos cá não convence”**. Enquanto nós, saxofonistas, não acreditarmos que esta ideia é um disparate, ninguém vai acreditar que a música portuguesa para saxofone é boa.

Questionário 6

1. Qual ou quais as razões que o levou a interpretar obras de compositores Portugueses?

Pelo contacto directo com os compositores e a possibilidade de participar na criação da obra. Por uma questão de princípio, pois é a música do meu país, sendo que é pouco divulgado e executada. Por questões praticas como a obtenção de concertos, pois é apelativo para as salas e programadores.

1. Qual a sua opinião relativamente ao repertório de compositores Portugueses para Saxofone?

É pouco e de pouca qualidade. Com algumas excepções, há um desconhecimento generalizado do instrumento. Portugal nas últimas décadas viu também um crescimento notável do número de escolas e compositores efectivos a trabalhar o que está a contribuir decisivamente para que o cenário se altere.

2. Na sua opinião que mecanismos deveriam ser adoptados para uma maior divulgação e interpretação do repertório de compositores Portugueses para Saxofone.

Penso que acima de tudo quando as obras são boas, sejam portuguesas ou estrangeiras são executadas! É claro que se começarem a proliferar como pecas obrigatórias em concursos, exames e outras provas será repertório que terá mais atenção por parte de todos, nomeadamente professores.

Questionário 7

1. Qual ou quais as razões que o levou a interpretar obras de compositores Portugueses?

O que me levou a interpretar obras de compositores Portugueses foi um pouco o que leva a interpretar obras de outros compositores, ou seja, foi uma obra que tinha ouvido antes e que me pareceu bastante interessante de trabalhar. O facto de ser de um compositor Português motiva-me ainda mais a querer interpreta-la mas nunca é o único factor.

2. Qual a sua opinião relativamente ao repertório de compositores Portugueses para Saxofone?

O meu conhecimento do repertório para Saxofone de compositores Portugueses não é muito vasto, mas parece-me interessante apesar que poderia ser um pouco mais diversificado.

3. Na sua opinião que mecanismos deveriam ser adoptados para uma maior divulgação e interpretação do repertório de compositores Portugueses para Saxofone.

Poder-se-ia por exemplo fazer parte do programa, em particular em exames, uma obra de um compositor Português.

| Anexo 7.4 | Como aceder às obras

Como aceder às partituras ou compositores

Carlos Marques (Balaú)	Edições AVA
Sérgio Azevedo	Edições AVA
Anne Victorino d'Almeida	Edições AVA
Jorge Peixinho	http://www.mic.pt/
António Lourenço	http://afinaudio.net/
Francisco de Mendonça	pardalsax@gmail.com
Afonso Alves	http://www.afonsoalves.com/
Eurico Carrapatoso	carrapatoso.eurico@gmail.com
Vitor Rua	http://www.mic.pt/ ou vitor.rua@netcabo.pt
Luis Cardoso	lspreto@hotmail.com
Filipe Esteves	Edições AVA
Paulo Perfeito	http://www.pauloperfeito.com/
Constança Capdeville	http://www.mic.pt/
Hélder Gonçalves	http://helderfilipeg.no.sapo.pt/
Diogo Novo Carvalho	diogonovocarvalho@gmail.com
Vasco Mendonça	vasmendonca@hotmail.com
Filipe Pires	http://www.mic.pt
Clotilde Rosa	clotilde.rosa@netcabo.pt
Isabel Soveral	isabel.soveral@ua.pt
José Carlos Sousa	josecarlosas@portugalmail.pt
Hugo Ribeiro	hg.ribeiro@gmail.com
João Pedro Oliveira	jppo@ua.pt ou www.jpoliveira.com/
Pedro Rebelo	p.rebelo@qub.ac.uk
Gonçalo Lourenço	g11830@yahoo.com
Rogério Medeiros	pardalsax@gmail.com

Alexandre Almeida	<u>vascoval@gmail.com</u>
Christopher Bochmann	<u>bochmann@uevora.pt</u>
João Fernandes	<u>joaoedufernandes@gmail.com</u>
Daniel Schevetz	<u>dasch@netcabo.pt</u>